

Sexta-feira

8

AGOSTO

1 9 3 0

Ano XX

Por Coimbra

DIARIO DA MANHA

Pelas Beiras

REDACCAO E ADMINISTRACAO
Patio da Inquisicao, 6. - Telefone 351.

Director, JOAO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas - Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSICAO E IMPRESSAO
Patio da Inquisicao, 27 e 27-A

Uma habitacao de-
vidamente desinfecta-
da com os
Pós de Keating
nao pode ser atingida
pelas doencas trans-
mitidas pelos parasitas
A venda nos estabe-
lecimentos seguintes:
Luza Athenas, L.da,
Castilho & C., Socie-
dade Poirensense de Mer-
carias, L.da, Farmacia
e Drograria Vilaça, L.da
e Pessoa & Silva, L.da.

N.º 2543

VENCIMENTOS DOS PROFESSORES

Não se poderá dizer que os pro-
fessores dos três graus de ensino
se encontram generosamente re-
munerados.

Pelo contrario.
Os seus vencimentos são mui-
to aquém do que deveria ser a re-
tribuição dos serviços que pres-
tam.

As necessidades que resultam
para a conveniente preparação do
professorado, não são as mesmas
que tem as outras classes do fun-
cionalismo publico.

Não só a sua educação, até atin-
gir o professorado, representa um
avultado dispêndio, como a sua im-
periosa necessidade de conhecer o
que se relaciona scientificamente e peda-
gogicamente com o ensino que pro-
fessam, os obriga a constantes des-
pesas.

E' certo que há bibliotecas jun-
to das escolas secundárias e supe-
riores, principalmente nos gran-
des centros onde o professor pode
consultar alguns livros para o exer-
cício da sua profissão, mas não é
menos certo que a organização
dessas bibliotecas, não permitem a
comoda consulta e as suas dota-
ções não comportam, muitas vezes,
a actualização do mercado livreiro.

Depois há ainda a contar com a
sua representação social, encargos
de familia em especiais condições,
tudo o que obriga a uma despesa
muito maior do que outra situação
do funcionalismo publico.

Já alguns diplomados providencia-
ram, em parte, ao facto que aqui
sucintamente tratamos, mas não
podendo, no entanto, dizer-se que foram
atendidos completamente no que
era razoavel e até justo.

Há, porém, uma parte da classe
do professorado que não mereceu
ainda qualquer beneficio para a
sua situação economica.

E' a do professorado primário
que tão relevantes serviços vem
prestando á sagrada causa do en-
sino.

Os seus vencimentos são ver-
dadeiramente ridiculos se os com-

paramos com os de tantos que
são parámellos permanentes no vestibulo
de uma secretaria contam no fim
do mês com maior importancia nas
suas fôlhas de vencimentos.

Basta que se diga que o máximo
vencimento do professor primário,
quando atinge a ultima diuturnida-
de, é apenas de seiscentos escudos
mensais!

Se esses professores constituem
familia e têm de educar os filhos
mandando-os para as cidades onde
existem as escolas que podem dar-
lhes um curso, como podem com
seu magro vencimento preparar
aqueles uma educação superior?

Mas que assim não seja e enca-
rando só o problema da familia e
que esta vá além de quatro pes-
soas, como podem essas funciona-
rias manter com decencia os seus
e não lhes faltar com o indispensa-
vel para o seu sustento?!

E esta situação mais se agrava
se exercem nas cidades o magistê-
rio, por quanto a renda das casas
por mais modesta que seja a habi-
tação, leva-lhes mensalmente uma
grande parte do seu vencimento,
sendo-lhes concedido, apenas, o
subsídio de uma dezena de escudos
como compensação de habitação
propria, importancia que nem se
quer mereceu ainda a graça de ser
actualizada.

E, no entanto, esta classe presta
os mais altos e praticos serviços,
e sendo a educadora da infancia,
nas suas mãos se encontra, em gran-
de parte, a preparação cívica do
indivíduo, e bom êxito da extinção
do analfabetismo.

Os vencimentos dos profes-
sores, devem, pois, constituir, um dos
mais atenciosos assuntos a resolver
logo que as condições do estabelec-
er permitam e de forma a estabelecer
o maior estimulo nessa tão ilustre
classe.

Para já bastava que se atendes-
se ao professorado primário que
vem reclamando, e com inteira
justiça, da sua má situação econo-
mica.

O 1.º centenario
do nascimento
do Dr. António da Silva Gaio

Passa em 14 do corrente o pri-
meiro centenario do nascimento do
dr. Antonio da Silva Gaio e, no en-
tanto, esta data ficaria no olvido se
a piedosa saudade do filho do as-
pirador magnifico do «Mário» não
viesses recordar.

Silva Gaio é um nome que a
historia literaria deste país reco-
lhem ha muito, e por isso não
admira que o vulgo o tivesse esque-
cido, quasi...

Filho do glorioso Manuel Joa-
qui de Almeida e Silva Gaio, que
nas campanhas liberas marcou
com o seu sangue de martir o
lugar de honra do dr. Antonio da
Silva Gaio sobre a travessa da
Coimbra pagará o seu tributo de
gratidão á memoria do seu filho
adoptivo.

Entre outros colaborou nessa
homagem os srs. drs. Joaquim
de Carvalho, Almeida Ribeiro e
Silvio de Lima. No entanto é pre-
ciso que a cidade inteira se associe
às comemorações centenarias para
que estas se imponham e corres-
pondam á gigantesca figura do dr.
Antonio da Silva Gaio.

dra, impondo-se pelo rigidez do
seu caracter e tambem pela bonda-
de do seu coração.

Viveu, sua terra natal, coisa de
tão ilustre filho, via promísva no
título do novo ano lectivo,
Coimbra pagará o seu tributo de
gratidão á memoria do seu filho
adoptivo.

Infelizmente, não permite o
tempo de férias, que essa data seja
comemorada em Coimbra com a
solemnidade devida. Só mais tarde,
no inicio do novo ano lectivo,
Coimbra pagará o seu tributo de
gratidão á memoria do seu filho
adoptivo.

Entre outros colaborou nessa
homagem os srs. drs. Joaquim
de Carvalho, Almeida Ribeiro e
Silvio de Lima. No entanto é pre-
ciso que a cidade inteira se associe
às comemorações centenarias para
que estas se imponham e corres-
pondam á gigantesca figura do dr.
Antonio da Silva Gaio.

O PACTO DE KELLOG...

A abrir caminho?...

STRASBURGO, 7.— Informa o
jornal «Derniers Nouvelles», de
Strasbourg:

«A Pirmasena Zeitung comunica
que durante os exercicios de tiro
de artilharia realizados pela guar-
nição de Bitch, caíram algumas
granadas cêrca da fronteira do Pa-
latinado.

Um projectil de obus de grosso

calibre ultrapassou a linha frontei-
ra e foi cair nas cercanias de Ep-
pebrunn, quinta de um grande
Sorestal, que trabalhava com 3 ope-
rarios, que felizmente escaparam
da uma morte horrivel porque o
projectil não rebentou.

Foi comunicado o incidente ao
governo do Reich.

Enquanto os idealistas sonham com a Paz o exercito
irancês manobra...

PARIS, 7.— As manobras mili-
tares, que tem lugar de 4 a 10 de
Setembro proximo, na Lorena, são
as mais importantes realizadas em
França depois da guerra.

Tomam parte nella 50.000 solda-
dos e 240 officiaes do estado maior,

sob o comando supremo do mare-
chal Petain.

As manobras são compreendi-
das entre o Sarre, ao norte, e Meur-
the, ao sul.

As manobras assistirã tambem
o ministro da Guerra.

... os alemães preparam-se tambem para manobrar ...

NAUEN, 7.— No proximo outono
a Reichswehr celebrará manobras
que terão maiores proporções que
as do ano passado, suspensas por
motivo economico.

Para que se obtenha maior al-
cance instrutivo e a menor despesa
possivel, tomam parte nella sómen-
te duas divisões. Mas assistirão os
estados maiores, comandantes e
ajudantes de todos os regimentos
do Imperio.

cança instrutivo e a menor despesa
possivel, tomam parte nella sómen-
te duas divisões. Mas assistirão os
estados maiores, comandantes e
ajudantes de todos os regimentos
do Imperio.

O prestigio da Justiça assim o
exige.

Se o Claudino e a mulher estão
inocentes, venham as provas da
sua inocencia, provas que en-
trem a accção da justiça os verda-
deiros criminosos.

Não aceitamos «fustimeries...»
Afirmar a inocencia dos condena-
dos, sem apresentar á accção da
justiça os verdadeiros criminosos,
seria inaceitavel, porque não re-
presentaria a verdade, mas tão só-
mente um frete.

Confiamos na honestidade dos
investigantes, e certos estamos que,
se tiverem de proclamar a inocencia
dos condenados, apresentarão
ao mesmo tempo á justiça os ver-
dadeiros autores do crime.

Estamos convencidos que os con-
denados estão innocentes. A nossa
convicção nasce de não terem apa-
recido no julgamento senão pres-
unções.

Queremos mais. Queremos pro-
vas! Essas provas não aparecem e
o dever dos investigantes é pro-
curar-as, e não as encontrando,
procurar os verdadeiros criminosos.

Não é tarefa facil para quem
saiba trabalhar, para quem saiba
investigar. Há no caso da Poça das
Feticieiras muito a que lançar mão.

Daquele varrido do solar de S.
Cacauo esparrilhando a palmeira,
tambem, não é para vender, o
branco perdido, as joias há dias apa-
recidas são elementos muito inte-
ressantes.

E a D. opinião publica attribui-
do o crime ao Claudino e á mulher?
Não seria o Claudino a averiguar
o «nascimento» e dos criminosos
de tão respeitavel nome?

E finalmente? Já lá foram os in-
vestigantes? Já viram aquele lin-
do recantos... ao convidando a per-
manecer ali uns dias... Aquilo, se-
gundo dizem, é muito lindo?

E aqueles caminhos que o Trin-
dade costuma percorrer nas suas
«caminhas» sálicas — a Via Sacra, o
caminho do cemiterio. São lindos
caminhos, mas perigosos para de
noite...

Ca e lá bruxas fia
FALANDO COM OS MORTOS

COMO SE DESMASCARA UMA INTRUGISSE

O caso que vamos relatar pas-
sou-se numa povoação do departa-
mento de Seine et Oise, Arnouville-
les-Gonnesses.

Neste cantinho da França, vive
uma illustre matrona madame Le-
landier que se dedica á profissão de...

... a fazer falar os mortos.

Muita gente se dirige a ela, para
servir de intermediária entre este
mundo e o outro. Madame Lelandier
dá a todos atende... Depois, pela
volta da meia noite, leva os clien-
tes á porta do cemiterio, chama
pelo morto, e, momentos depois,
aquele que é chamado, em passos
vagarosos, envolta num lençol e
acepta-se da porta do cemiterio,
onde responde ás perguntas que
lhe são feitas.

Ora, á pouco tempo, faleceu em
Arnouville Adolpho Bonfils, e a
mulher Bonfils entendeu neces-
sário comunicar com o seu falecido
marido para o interrogar sobre uns
negócios que elle deixara suspen-
dos, ao partir para o outro mundo...

Avistou-se com madame Lelandier
a quem expoz o desejo de
comunicar com o seu falecido ma-
rido, expando-lhe, ao mesmo tem-
po, as razões que tinha para com-
unicar com o morto.

Ajustou-se a esportula e a ope-
dem. Madame Bonfils, vivia num
grande alvoroço. Contava os minu-
tos e a toda a gente da terra, afir-
mava que a noite, ao soarem

Nesta altura intervem a policia
com o commissario sr. Deschamps.
E' tudo preso. O sr. Bonfils é
agarrado pela policia ainda envolto
num lençol branco. Segue tudo para
o Commissario. Madame Bonfils
chora e pede que não façam mal ao
seu marido.

O mysterio desvenda-se. A for-
ma humana que figurava por ser o
sr. Bonfils, não era nem mais, nem
menos do que o amante de Mad-
ame Lelandier, um tal Chicariç, Jo-
zador de profissão!

E assim, com a intervenção da
policia, se desmascarou uma intru-
gisse ignobil que tinha por fim ex-
plorar a boa fé dos habitantes de
Arnouville-les-Gonnesses.

Soam no regoio da torre as 12

As belesas do comu-
nismo chinês

Novamente as potencias
se vem na necessidade
de proteger os seus
interesses

LONDRES, 7.— Recbeu ordem
para embarcar hoje com destino a
Hankow, onde se alojará a bordo
do navio de guerra «Cuberland»,
um contingente de tropas britani-
cas que se encontrava em Shanghai.

O dito contingente cooperará
com as unidades navais no caso de
qualquer emergencia.

As energias providencias adop-
tadas pelas autoridades de Hankow
para dominar os agitadores tran-
quilisaram momentaneamente a popu-
lação.

A cidade de Chang-Sha foi re-
tomada pelas tropas nacionalistas,
que repelleram os rebeldes até á
distancia de 200 milhas para o sul,
o que fez diminuir o perigo da
ameaça contra Hankow.

Em caso de necessidade, porém,
os navios de guerra britânicos e
as tropas de desembarque, junta-
mente com forças japonesas e ou-
tras, protegerão as vidas e proprie-
dades dos estrangeiros.

Foram feitas energicas repre-
sentações ao governo de Nankin,
para que este empregue todos os
meios ao seu alcance com o fim de
conseguir a libertação imediata das
duas missionarias inglesas Miss
Nettleton e Miss Harrison, recente-
mente capturadas pelos bandei-
tes chineses e no porto da provincia de
Fu-Kien, e por cujo resgate é exi-
gida uma grande importancia.—H.

... a N. de R. — Foi o vice-almirante
sr. Ivens Ferraz que ha pouco, a
seu pedido, passou á situação
de reformado, que comandou as
forças navais nos mares da Chi-
na quando da ultima intervenção
das potencias.

O MISTERIO DA PO-
ÇA DAS FETICEIRAS

O Claudino e a mulher estão innocentes?
Vai-o dizer o agente Vidal?

Os agentes Vidal e Meira da P.
I. C. do Porto, que estão proce-
dendo ás investigações do caso da
Poça das Feticieiras, segundo consta,
farião, dentro em pouco, revela-
ções sensacionais.

Folgamos com a noticia. A «Gaz-
eta de Coimbra» gloria-se com a
campanha feita, pois, aqui nestas
colunas temos pugnado pelo aju-
ramento da verdade, quer ella seja
pró ou contra os condenados.

Que temos aqui pedido? Unica
e simplesmente que se faça luz,
para se chegar a uma conclusão
que esclareça e satisfaga a acção
dos amigos e inimigos dos conde-
nados.

São eles efectivamente os as-
sassinios? Que os indices porque
foram condenados se convertam
em provas, para que não restem
dúvidas; para que se não diga que
houve erro policial ou judicial.

O prestigio da Justiça assim o
exige.

Se o Claudino e a mulher estão
inocentes, venham as provas da
sua inocencia, provas que en-
trem a accção da justiça os verda-
deiros criminosos.

Não aceitamos «fustimeries...»
Afirmar a inocencia dos condena-
dos, sem apresentar á accção da
justiça os verdadeiros criminosos,
seria inaceitavel, porque não re-
presentaria a verdade, mas tão só-
mente um frete.

Confiamos na honestidade dos
investigantes, e certos estamos que,
se tiverem de proclamar a inocencia
dos condenados, apresentarão
ao mesmo tempo á justiça os ver-
dadeiros autores do crime.

Estamos convencidos que os con-
denados estão innocentes. A nossa
convicção nasce de não terem apa-
recido no julgamento senão pres-
unções.

Queremos mais. Queremos pro-
vas! Essas provas não aparecem e
o dever dos investigantes é pro-
curar-as, e não as encontrando,
procurar os verdadeiros criminosos.

Não é tarefa facil para quem
saiba trabalhar, para quem saiba
investigar. Há no caso da Poça das
Feticieiras muito a que lançar mão.

Daquele varrido do solar de S.
Cacauo esparrilhando a palmeira,
tambem, não é para vender, o
branco perdido, as joias há dias apa-
recidas são elementos muito inte-
ressantes.

E a D. opinião publica attribui-
do o crime ao Claudino e á mulher?
Não seria o Claudino a averiguar
o «nascimento» e dos criminosos
de tão respeitavel nome?

E finalmente? Já lá foram os in-
vestigantes? Já viram aquele lin-
do recantos... ao convidando a per-
manecer ali uns dias... Aquilo, se-
gundo dizem, é muito lindo?

E aqueles caminhos que o Trin-
dade costuma percorrer nas suas
«caminhas» sálicas — a Via Sacra, o
caminho do cemiterio. São lindos
caminhos, mas perigosos para de
noite...

MISTÉRIO! MISTÉRIO!

A VOZ DA CISTERNA DO ADRO
DA IGREJA DOS OLIVAIS

Almas do outro mundo? Não! Al-
mas dum outro mundo!

São inumeros aqueles que têm
inventado almas do outro mundo
para conseguir que determinada
casa se arrende pelo «preço da
chuva». Aqui em Coimbra é curio-
so o episodio de Santo António dos
Olivaes, passado já ha muitos anos,
episódio que teve como heroi um
dos mais notaveis jornalistas deste
país. A cidade viveu então horas
amargas de pavor. A própria policia
que foi guardar a casa teve de
fugir espavorida pois as bofetadas
eram continuas...

A «Alma» tinha mãos fortes que
magoavam a valer... e o inquilino
ficou de graça na casa!

Agora atrair para cima das al-
mas penadas as culpas de todos os
crimes que têm sido praticados nos
Olivaes, parecee-nos ingenuidade
desmarcada...

Mas...

Como se explicará este facto:
sendo a policia de Coimbra uma
das melhores do país, possuindo
agentes que, pelos seus trabalhos
de investigação, têm merecido tan-
tos e tão continuos louvores, por-
que será que sempre que um novo
crime é praticado nos Olivaes, es-
ses habilitissimos agentes só encon-
tram na sua frente mistérios e mais
mistérios?

Não compreendemos? Não po-
demos compreender!

Não acreditamos em almas pe-

nadas e não acreditamos por edu-
cação e por intelligencia.

Mas, por vezes, em face de fac-
tos misteriosos ficamos sem saber
o que pensar...

Terá razão a tia Maria de Je-
sus? Quem ha aí que se arrisque
a contestar a que á boa velhinha
nos disse? Ninguém!

Mas, o uqamos a cisterna do
adro da igreja de Santo António
dos Olivaes.

Um contraste:

Ha na maravilhosa Ilha de São
Miguel, um lugar de milagre, os
Furnas, onde a Belesa parece jogar
as escondidas com a Morte.

A vegetação magnifica dá ao
conjunto um aspecto tão impres-
sionante e tão lindo, que difficilmen-
te se poderá encontrar termo de
comparação com outros lugares do
globo.

Mas, a dois palmos da crosta da
terra, o fogo dos velhos vulcões
queima e aqui e além a agua a fer-
ver brota num ruído constante.

Pois nas Furnas existe um pe-
queno lago, quando muito de três
metros no seu maior diametro e de
meio metro de fundo, que é conhe-
cido pelo «Olho de boi» de tal sorte
se assemelha a um olho deste
animal. Não ha stouristes que não
atire para o minusculo lago uma
pedra, muitas pedras. E, no entan-
to, as pedras desaparecem como
se o fundo do lago não passasse da
tampa dum poço sem fundo. Mil-
lhares de milhares de pedras tem
ali sido lançadas e, no entanto, o
lago está como sempre foi... Parece
obra de feitiçaria!

Pensando nesse minusculo lago
que tanto nos impressionou, de-
bruçamo-nos sobre a cisterna do
adro da igreja de Santo António
dos Olivaes.

A agua das chuvas que ali se
acumula é negra, como negras são
as largas arenias que sustentam a
aboboda. Tambem para ali tem
sido atiradas muitas pedras, muitas
coisas, lodo do mundo...

Ai que se aquelas paredes falas-
sem?

Vestigios de crimes que ali, ná-
quele seguro esconderijo, hoje não
passam de massa negra, suje, lo-
dosa!

Se, por vezes, um pequeno ca-
daver sobrenada, não é para pedir
justiça mas sim para trazer á luz do
dia mais um enigma que ninguém
saberá decifrar!

A policia applica, toma conta
da «ocorrença», investiga! Mas, no
entanto, um que se vai, uma pedra
caí naquellas aguas negras, fazendo
um ruído que nos dá uma impres-
são duma gargalhada colossal, te-
nebrosa!

E depois, passada a hora de pas-
mo, o silencio é tambem a noticia
de que as investigações não conti-
nuaram!

Mistério, mistério! grita o povo,
enquanto novas pedras caem no
poço e as aguas agitam-se num ba-
rullo de gargalhada estridente, es-
carninha!

O que ali está dentro!... Sabe-
se lá!

No entanto, o povo diz que ali
dentro ha armas de destruição e de
morte, armas trágicas para ali lan-
çadas em momentos de perigo e de
incerteza!

Foram para ali lançados objec-
tos cuja posse podia numa hora
denunciar alguns criminosos. Ha
ali dentro vestigios de muito crime
e tambem de muito desengano!

Se algum dia algum tentasse
extrair dali tudo aquele lodo, secre-
ditamos que toda a aboboda ampla
iria pelos ares numa explosão apa-
vorante!

Pois, leitores, diz-nos o coração
que está ali dentro daquella cisterna
negra e sinistra a chave dos eni-
gmas dos Olivaes?

Almas do outro mundo?

O' Santa innocencia! Almas dum
outro mundo, almas negras que vi-
vem do mal e para o mal!

Mas, sendo assim, porque moti-
vo ficam impunes? Porque será
que se não descobrem, se não des-
mascaram esses homens de alma
torva e sinistra?

Porquê? Atenção! Roma e Pa-
via... Amanhã tambem é dia...

M. de C.

Exposição Agricola e Pecuaria
no Palacio de Cristal, do Porto

No dia 25 de Outubro deste ano
será inaugurada no Palacio de
Cristal a «Semana da Maquina
Agricola» conjuntamente com uma
«Exposição e Feira» de Animais de
Raça, exóticos e acclimatados —
Porcos, Carneiros, Cabras, Ovelhas
Galinhas, Pombos, etc., a que se
seguirá imediatamente a «Exposi-
ção do Milho» e que serão como
que o ensaio da «Exposição Geral
Pecuaria» e de «Produtos Coloniais»
a inaugurar em 14 de Junho
de 1931.

A Secretaria destes serviços
está instalada já na «Cooperati-
va» e Agencia do jornal «Federa-
ção Agricola», no Largo dos Loios,
N.º 92 — Porto, onde se prestarão
todos os esclarecimentos que pos-
sam interessar os srs. Expositores.

Estas Exposições vão ser as
enormes expositivas que se estão asse-
gurando o curso de grande nú-
mero de melhores casas estran-
geiras da especialidade.

Exposição de pintura

Sabemos que muito brevemente
virá a Coimbra o illustre ar-
tista António Monteiro Batalha, de Vi-
sueira, que se propõe fazer a sua
primeira exposição nesta cidade.

Kelvineior

Hoje, pelas 17 horas, realiza-se,
nos armazens dos nossos amigos
Albargato da Fonseca & Filhos, a
inauguração da exposição das ge-
leiras electricas Super Automati-
cas Kelvineior.

Estas geleiras, além de serem
as mais antigas, são as mais econo-
micas e as mais acreditadas, e cer-
tos estamos de que Coimbra, terá
anexo de verificar que as nossas
afirmativas não representam um
reclame, mas, tão sómente, a expres-
são da verdade.

Écos

O primeiro

Não se lê, e não se assiste,
quasi a todo o instante, senão a
tragédias que levam vidas e cau-
sam horas de dor e dias de misé-
ria.

As grandes velocidades nos
autos e camiões, é que oferecem o
maior número de vítimas e desgra-
ças.

Por toda a parte se vê adven-
sando o péu negro da desolação e do
infartório.

Se os fenómenos da natureza
não ocasionam essas grandes tra-
gédias, terremotos, inundações, etc.,
lodo esse tremendo cortejo de des-
graças, os homens encaregem-se,
no seu desvarioamento, de provocar
as maiores dores e sofrimentos que
é possível existir á face da
terra.

Crimes, desastres, que ocasionam
mortes, a orfanidade, enlutam,
encham as cadeias, os hospitais,
são, pode dizer-se, o pão nosso de
cada dia.

Parece estarmos numa época
das mais assombrosas descobertas
pela sciencia, mas a contabilizar
com essas maravilhosas utili-
dações para a humanidade, tambem
das mais horripolantes fatalidades.

Uma excursão

Anunciam os grandes diários
que em breve o nosso país será
visitado por uma excursão de cie-
nças da Alsácia que fizeram, com o
maior aproveitamento, o seu exa-
me primário.

Essa viagem é feita a bordo de
um grande navio e como prémio
dos seus primeiros trabalhos esco-
lares.

No nosso país para as pobres
crianças podem gozar o ar sau-
davel da altitude ou beneficiar da
beira mar, é preciso que uns tantos
beneficentios se lembrem dos ente-
zinhos, ou alguma autoridade ou
entidade se disponha a desportar
a comiserção pública em favor
deles.

ULTIMA HORA

Do País e do Estrangeiro

De Lisboa

7 de Agosto

Um caso grave — Roubada e sequestrada

Ao agente Paulitos, da P. I. C., foi confiada uma diligência relativa a uma queixa apresentada pelo sr. Elias Lopes, que acusa um indivíduo, Manuel Mariano, de ter abusado da confiança de uma senhora de sua família, ficando-lhe com a quantia de 2.000 contos.

Manuel Mariano, ex-guarda da Polícia de Segurança Pública, e actualmente cobrador das Companhias Gaz e Electricidade, o qual, aproveitando a circunstância de uma senhora de nome Maria Augusta Rocha, de 78 anos, sofrendo de demência, depositar nele amador confiança, lhe vendeu um predio, um automóvel e trezentos quilos de pratas, de cujo produto se entregou uma parte diminutissima.

Com a cumplicidade de sua mulher, Maria de Oliveira, mais conhecida pela Felismina, o arguido conseguiu que a roubada se encontrasse sequestrada por ela em Entre-os-Rios, a fim de não comunicar com a família.

Preso pelo agente Rosado Paulitos, o Manuel Mariano confessou ter efectuado a venda do predio, do automóvel e de algumas pratas, só dando a proprietária parte das importâncias recebidas.

O agente Paulitos apurou mais que o arguido possui dinheiro depositado, no valor de 800 mil escudos e parte dos objectos de prata pertencentes a octogenária, que não chegou a vender.

Acompanhadas pelo agente Amado, devem chegar amanhã, de Entre-os-Rios, D. Maria Augusta Rocha e a Felismina, para prestarem declarações.

Morgada da Aparição

Terminou no Tribunal Judicial de Beja o julgamento do processo da remoção do tutor da interdita D. Francisca de Arce Cabo Mendes Tomás, mais conhecida pela Morgada da Aparição, cujos bens são avaliados em mais de vinte mil contos.

O Conselho de Tutela deliberou destituir o antigo tutor Dr. Pinto Gouveia, conhecido advogado lisboense, a quem foram feitas gravíssimas acusações.

O mesmo advogado foi condenado nas custas e selos do processo, que devem ascender a sessenta mil escudos.

Paquete Amboim

Procedendo dos portos de Africa, chega hoje o paquete Amboim, com 102 passageiros.

Assistencia aos pescadores portugueses na Terra Nova

No cruzeiro realizado pelo transporte «Gil Eanes», de 27 de Junho a 14 de Julho, foram hospitalizados 9 pescadores e observados 20. Distribuiu 2 cartas e recebeu 657, e dois rádios da guarnição dos nossos navios. Um dos pescadores teve alta.

No dia 29 de Junho foi pelo «Gil Eanes» visto o lugar «Veloz» navegando à vela, com bandeira a mania adriça por lhe faltar um tripulante, perdido na vespera.

O «Gil Eanes» foi encontrá-lo duas horas depois levando-o para bordo do referido lugar.

União Nacional

Para trocarem impressões sobre a organização da União Nacional reuniram-se hoje os srs. presidente do ministério, ministros do Interior e Guerra, governador militar de Lisboa e Comandantes das 2.ª e 3.ª regiões militares.

Conferencia

O sr. ministro do Comercio conferenciou hoje demoradamente com o titular da pasta da Agricultura.

Ministro da Noruega

O sr. encarregado dos negocios da Noruega ofereceu hoje na delegação daquele país um jantar ao sr. ministro dos Estrangeiros e sua esposa.

O desemprego em Angola

Em virtude da crise que Angola atravessa, tendo aumentado o desemprego, foi concedido ao commercio uma prorrogação para o pagamento das suas contribuições.

Adido naval Inglês

O adido naval inglês visitou hoje o centro da aviação marítima do Bom Sucesso e a esquadilha de submergíveis, onde foi recebido pelos respectivos comandantes e oficiais.

O naufragio do «Turuna»

A bordo do paquete francês «Patrie» chegaram hoje a Lisboa os naufragos do veleiro português «Turuna», da praça de Aveiro, que se afundou, em 12 de Junho, nos bancos da Terra Nova onde se andava na dura faina da pesca do bacalhau. Os naufragos, em numero de 37, seguiram hoje mesmo para as suas terras.

Visita ministerial

No próximo dia 13, partem para as Caldas de Moledo, os srs. ministros da Agricultura, Comerciário e Estrangeiros que serão hóspedes, bem como o Governador Civil de Vila Real, no palacet do sr. Teixeira de Barros.

Dr. João de Barros

O escritor sr. dr. João de Barros realiza brevemente no salão do palacet do Comercio uma conferencia sobre as relações luso-brasileiras.

Portugueses que regressam

Vindos da America do Norte chegaram ao «Patrie» 208 portugueses.

Os novos secretarios geraes das Universidades de Lisboa e Coimbra

Foram nomeados secretarios geraes das Universidades de Lisboa e Coimbra, respectivamente, srs. drs. Antonio Augusto da Fonseca e José d'Almeida Neves.

Choque de automoveis

Quando o automovel S. 8.850, pertencente ao «chauffeur» Rui de Vasconcelos, ia guiado por Antonio Lopes, policia n.º 366, que andava a praticar, seguia esta tarde pela Avenida Fonte Teixeira de Melo, foi chocar com o auto 4.868 guiado pelo «chauffeur» Antonio Socoro.

Os carros ficaram seriamente avariados e o policia ferido na cabeça e no rosto, tendo por isso recebido tratamento no Hospital de Santa Marta.

O automovel S. 8.850 é o mesmo que transportou a atriz Maria Alves, na noite em que foi assassinada.

O «chauffeur» Vasconcelos foi preso.

Vida diplomatica

Foram para o «Diário do Governo» os decretos transferidos:

Da repartição das informações comerciais para a delegação de Portugal em Pekin o sr. dr. Armando Navarro; da delegação de Buenos Aires para a chefia da repartição o sr. dr. Jorge Santos; da chefia do protocolo do ministério dos Estrangeiros para a delegação de Buenos Aires o sr. dr. Amadeu Ferreira de Almeida.

Colocando no lugar deste, o sr. Luiz Barreto da Cruz; Transferindo da repartição das questões economicas para a delegação em Varsóvia o sr. dr. Tomaz Ribeiro de Melo.

Desastres

Esta tarde deu entrada no Banco do hospital de S. José o descarregador João Carvalho Miteles, residente da rua do Mirador, 61, que foi colhido por uma lingada a bordo do vapor «Alca», surto no Tejo, Apresenta muitos ferimentos nas mãos e no corpo.

Deu hoje entrada no Banco do Hospital de S. José, Maximina Correia, moradora na rua Tomas Ribeiro, 8-7, que, por motivo dum queda fracturou um braço. Depois de pensada recolheu à casa da sua residência.

José Pedro, rua do Val Formoso de Baixo, 48, também foi pensado no Banco. Cafi esta manhã, perto da sua residência, ferindo-se no rosto e no corpo.

Por ter sido colhido por uma pedra, numa obra onde trabalhava, foi pensado no Banco do Hospital de S. José, de uns ferimentos num braço, o servente de pedreiro Mario Ferreira Marques.

Por ter sido encontrado sem fala, no Largo do Leão, foi conduzido ao Banco do Hospital de S. José, Francisco Godinho, ajudante de «chauffeur», Avenida Casal Ribeiro, «Garage Vicente».

Desastre iminente

BARCELONA, 7. — No passo de nível de Silva, próximo desta cidade, esteve iminente uma catastrophe identica á de Ferrelros.

Esta tarde, uma camionete carregada de passageiros, ao transportar aquele passo de nível, foi ainda toda nas traças por um comboio que no momento ia a passar com relativa velocidade.

As cancelas encontravam-se abertas.

Criança carbonizada

MONTE VALE MARIA, 7. — Na freguezia de S. Bento, morreu carbonizada, a menor de 4 meses Ludovina Maria, filha de Elizaria Maria, quando brincava com uns irmãositos junto ao lume.

A mãe foi presa. — E.

Violento incendio

MIRANDA DO DOURO, 7. — Um violento incendio reduziu a cinzas um barracão de ferragens e maquinas agricolas, do parque técnico desta localidade. — E.

Na Alemanha os senhores deputados não podem falar em politica financeira...

BERLIM, 7. — A Comissão de Inspeção do Reichstag proibiu as interpeleções relativas ás medidas financeiras ordenadas nos decretos e leis.

Continuam as negociações entre populistas e partidários do Estado. — C.

Carta da Figueira

7 de Agosto

Época balnear

Nos dias primeiros do mês que corre, tem chegado á Figueira, alguns milhares de banhistas, principalmente vindos do país vizinho.

No dia 1 chegou um comboio especial, vindo de Salamanca e outros são esperados até 15 do corrente.

A praia, os casinos e cafés, estão já muito animados.

Marinha de Guerra

São esperados hoje na cáda de Buarcos, os submarinos «Hidra» e «Golfinho», da nossa Marinha de Guerra.

Tambem por occasião das regatas nacionais, de 24, 25 e 26, é esperada aqui a flotilha de torpedeiros e contra-torpedeiros em exercicios na costa.

Excursões

A Figueira tem ultimamente sido muito visitada por excursões varias.

No domingo estiveram aqui em camionetes de luxo «Os Moscos» da S.ª do Porto, uma excursão de Vila Nova de Ourem e outra de S. Torcato.

No dia 30 é esperada uma grande excursão de 500 pessoas, dos Olivais (Lisboa).

Nautica

No domingo effectou-se a corrida de vela para «center boards» entre a Figueira e Lajes e volta (10.000 metros) e para disputa da Taça Soto Mayor. Ganhou o center n.º 3, Ginástico, do Ginásio Club Figueirense, tripulado pelos srs. Jorge Aguiar, dr. Ernesto Tomé e Antonio F. Simões.

Em 2.ª e 3.ª lugar chegaram o Matia Luiza, do sr. Eduardo Mesquita, e o III (Novela) da Associação Naval 1.ª de Maio.

Aero-Porto

Estiveram aqui dois officiaes da aviação para estudarem a construção do Aero-Porto na Figueira, como ha muito se acha projectado.

Bombeiros Voluntarios

O sr. Joaquim Soto Mayor ofereceu aos Bombeiros Voluntarios um chassis «Renault», para ser aplicado a uma bomba automovel.

Concertos

A excelente banda musical de Infantaria-24 agora tambem ás terças-feiras, concertos na Explanação, alem dos que costumam dar no corredo do Jardim Municipal, ás quintas e domingos.

A Comissão de Iniciação e a imprensa do Grande Casino Peninsular contrataram para vir aqui dar dois concertos, nos dias 12 e 13 do corrente, a excelente banda do Regimento de Infantaria da Victoria, de Salamanca.

Estação Carbonifera

Esteve na Figueira o sr. Kendall, representante da firma Kendall Pinto Basto & C.ª L.ª, do Porto, que aqui veio para tratar com a Junta Autonoma do Porto e Barra, do estabelecimento de uma estação carbonifera, não só para alimento de vapores que aqui venham logo que as obras estejam concluidas, mas tambem para o consumo das Beiras e região central do país.

Outras consultas tem recebido a referida Junta Autonoma, de varias empresas carboníferas nacionais e estrangeiras.

Imprensa

Saíu no domingo o primeiro numero do semanario da praia O Palhinhas, de que é director o sr. dr. Ernesto Tomé.

Apresenta-se muito bem redigido.

Filarmónica 10 de Agosto

Festeja no próximo dia 10, as suas bodas de ouro, a excelente Sociedade Filarmónica 10 de Agosto, desta cidade.

Dará um concerto no sábado, e no domingo realizar-se ha uma sessão solene, seguida de baile.

Os nossos cumprimentos á simpática Sociedade.

Beneficencia da Figueira

No 2.º trimestre de 1930, foi o seguinte o movimento financeiro desta instituição:

Receita 67.585.886; Despesa 10.855.800; Saldo para o trimestre seguinte 3.730.886. Foram distribuidas esmolas no montante 13.230.800. — C.

Os Estados Unidos da Europa ou o sonho de Briand

PARIS, 7. — A imprensa publica a resposta do governo suizo ao «memorandum» do sr. Briand sobre a Federação Europeia.

Nas linhas gerais da sua resposta, a Suíça adere em principio ao projecto, faz reservas relativamente á sua neutralidade, salienta o interesse em que seja respeitada a organização da Sociedade das Nações, preconiza a intima ligação das questões economicas e sociais e expõe a conveniencia de reservar para a Sociedade das Nações o problema da segurança.

O governo suizo conclue dizendo, que se fará representar na conferencia. — H.

Lord Birkenhead

LONDRES, 7. — Acentuam-se as melhoras de Lord Birkenhead, que tem estado gravemente enfermo, com uma bronco-pneumonia. — H.

Do Sorto

7 de Agosto

Orfeão Luzitano

Continúa decorrendo com o maior brilhantismo a semana de festas comemorativas do 8.º aniversário do Orfeão Luzitano, entidade artistica que, como tantas vezes temos dito, não só honra o Porto, como o País.

Na passada segunda-feira, e ontem, realizaram-se duas primorosas audições do corpo coral, muito concorridas e apreciadas.

Valentim, Gastão e Artur Mineiro, o baixo cantante, Engenheiro Russo, Samuel Kendler e Alfredo Possacos, foram especialmente victoriosos, nos numeros variados do primoroso programa dos concertos.

Amanhã, sexta feira, realiza-se a última audição coral, e no sábado à noite, animado por uma excelente orquestra, terá lugar o grandioso baile de gala, em homenagem aos socios do Orfeão Luzitano e a suas familias.

Domingo, último dia de festas. Ao illustre professor Afonso Valentim, será oferecido um almooço íntimo, para o qual ha já muitissimas inscrições.

O Luzitano tem recebido muitas saudações de todos os pontos do País.

O nosso presado amigo, intelligente e activo Presidente do Luzitano, engenheiro sr. Oswaldo Maia, tem feito a apresentação do corpo coral, nos dias dos concertos, e saudado a assistencia.

Os seus discursos de apresentação, primorosos na forma e dum alto significado social pelas afirmações, tem merecido de todos os mais rasgados elogios.

Salvador Braga

Na madrugada de ontem, seguiu, a bordo do «Cubango», da Companhia Nacional de Navegação, para uma digressão pelos Portos da Alemanha, Inglaterra e Belgica, o nosso presado camarada do «Jornal de Noticias», Salvador Braga.

No mesmo paquete seguiu tambem o conhecido jornalista lisbetano, Belo Redondo.

Os nossos desejos de Boa-Viagem, aos presados camaradas.

Dispensario de Magalhães Lemos

Por intermédio do «Sonora-Rádior», o Dispensario de Magalhães Lemos, promoveu hoje uma nova palestra de divulgação.

Foi conferente o sr. dr. José Gomes, que versou sob o tema «Higiene do Sobrepeso».

Contra um creado

O sr. Joaquim Luis, proprietario da rua Santa Cruz do Bispo, Matosinhos, queixou-se contra o seu ex-creado, cuja identidade desconhece, acusando-o de lhe ter furtado varios objectos no valor de 1.500\$00.

Choque de veiculos

Na rua das Valas, a caminheta N-10126, pertencente á Companhia Fabril Singer, e guiada pelo «chauffeur», Adelino Assunção da Silva, da rua Duque da Terceira, 380, chocou com a caminheta N-8400, guiada pelo «chauffeur», Amadeu Teixeira da Rocha, da rua de Costa Cabral, 543. Do embate cuja culpabilidade cabe aos dois «chauffeurs», resultou os dois veiculos ficarem com grandes avarias.

Tambem, na rua da Ponte, em Matosinhos, a caminheta N-8773, guiada pelo «chauffeur», Luis Soares, da rua Dr. José Ventura, 247, esbarrou-se contra a carroça, conduzida por Antonio José de Oliveira, da rua Santa Cruz do Bispo, da

Aviso á Europa?

O colera na Asia Menor

TEHERAN, 7. — Está alastrando uma epidemia de colera no Afeganistão, que causa diariamente 200 mortes. — H.

Um burlão

LYON, 7. — Foi preso o famigerado burlão Deschaniér, acusado de se ter leucupletado com mais de dois milhões de francos, que extorquiu aos incautos, fazendo-os inscrever numa lutoosa por ele fundada e sem existencia legal.

Torrentes devastadoras

ARIZONA, 7. — Esta localidade foi devastada por uma grande torrente, tendo desaparecido muita gente.

Apareceu já um cadaver. — E.

Agressão

ARMAMAR, 7. — Foi agredido á facada Antonio Cardoso Ferreira, desta vila.

O agressor Francisco Paiva encontra-se já detido. — E.

Atropelamento

Esta noite deu entrada no Hospital da Universidade, José Ferreira Carpinheiro, de 20 anos, empregado no commercio, natural de Cantanhede e residente em Pombal, onde, junto ás cancelas do caminho de ferro, e quando seguia numa bicicleta, chocou com um automovel, ficando horrivelmente ferido no rosto, pescoço e tronco, com estilhaços do «part-brises».

Crianças envenenadas

MONTEPLIER, 7. — Duas crianças, filhas dum operario, morreram envenenadas por terem ingerido um preparado para matar ratos.

Greve dos tecelões

RAUBAIX, 7. — A greve dos operarios tecelões não teve os efeitos ordenados e esperados pela C. G. T. Na grande maioria das fabricas desta cidade não paralisou o trabalho. A ordem é completa.

quela localidade, resultando do embate ficar a carroça com danificações.

Para julho

A P. I. C. enviou ao poder judicial, as seguintes queixas:

— Maria de Jesus, da rua Fernão de Magalhães, 247, contra Isabel Ferreira, da rua Gomes Leal, 34, casa 11, acusando-a de ter dilapidado gravemente.

— Adélia de Jesus Garcia, da rua Mousinho de Albuquerque, 85, contra Maria de Jesus Garcia, da travessa das Antas, 15, acusando-a de ter entrado na sua residencia e ali a haver insultado e agredido.

— José Aristides Soares, da rua da Alegria, 309-2.ª, contra Manuel dos Prazeres, da travessa de Campos, 115, casa 8, arguindo-o de o tentar agredir e ameaçar-o de morte.

— Mario Martins da Silva, da rua das Doze Casas, 72, casa 7, contra Serafim Bonifacio Leite de Pinho, da rua da Victoria, 2, acusando-o de agressão.

A experiencia não foi má...

A policia queixou-se, Albino do Prado, da rua de Barros Lima, 872, contra José Joaquim da Silva, da rua do Almada, 339, porque a titulo de experiencia lhe confiou dois pneumaticos de automovel, no valor de 3.168\$00, este não voltou mais a aparecer-lhe. Averigua-se.

Dia a dia-Prisões

Foram presos e recolhidos no Albuje: Augusto Dias Marques de Oliveira, industrial, de Aléna, Valongo, por agressão. José Felier Guedes, da rua Santos Pousada, por agressão. João Luiz Paulo Junior, condutor da carris, da rua S. Roque da Lameira, por proferir obscenidades. Joaquim Barbosa, trolha de Baguim, Rio Tinto, por agressão. Manuel Veloso, trabalhador, da rua Azevedo Coutinho, por desobediencia e tentar agredir o guarda capor. Luiz de Pinho Sarangaço, da rua Trinitaria, Foz, por agressão á facada. Antonio Marcelino, ferreiro, da travessa da Povoa por embriaguez, desobediencia ao captor e proferir palavras obscenas

acometidos de doença súbita

Por terem sido acometidos de doença súbita, foram levados ao hospital da Misericórdia, Antonio Martins da Silva, das Caldas do Moledo, Douro, por no comboio em que seguia ter sido acometido dum ataque. Joaquim Soares, da rua de Miragaia, 12, Ernesto de Almeida, da rua do Souto, 11, e Domingos Nunes, da travessa de S. Victor, 28, casa 6, este recolheu á sala de observações.

Miseria

Num subterraneo da rua do Paraíso, 84, vivem 10 individuos, um dos quais em adiantado estado de tuberculose. Este facto constitue um importante perigo para a visnanha daquella local.

Vai ser apelado para a Delegação de Saúde no sentido de sanear aquelle antro de miseria.

Maternidade Junto Deuts

Foram hoje visitadas as obras da Maternidade pelo sr. dr. Antonio Breda, que se inscreveu no numero dos amigos daquella instituição.

Tambem ali estiveram, em visitas, os srs. Condes de Suceana, tendo oferecido um donativo de 200 escudos.

Os srs. Condes ficaram tão bem impressionados que vão dispostos a instalar junto do Hospital de Agueda uma Maternidade.

De interesse publico

O Largo da Sé Velha, ende existe um monumento nacional, continúa sendo um monturo de lixo, á hora do dia, partindo esse desleixo, em parte, do pessoal da limpeza.

Visto que estamos a referir-nos ao Largo da Sé Velha, pedimos a quem de direito que mande proceder á limpeza da frontaria do precioso monumento, que se encontra cheio de ervas, mais parecendo um perfeito jardim.

Abuso de confiança?

Abilio Barbosa, de Almalagués, apresentou queixa na P. I. C., contra Mario da Luz Tomaz, acusando-o do crime de ofensas corporais.

Telegrama de condolencias

Os funcionarios da secretaria do Governo Civil telegrapharam ao sr. dr. Martinho Simões, director do Ministerio do Interior, apresentando-lhe condolencias pela morte de seu pai.

Excursões

No dia 17 do corrente realiza-se, em camioneta, uma excursão a Leiria, Batalha, Alcobaca, Caldas da Rainha, S. Martinho do Porto, Praia da Nazaré, Marinha Grande, Leiria e Coimbra. A inscrição é de 10\$00, e a marcação de lugares é feita no estabelecimento do sr. João Monteiro Lourenço, no Largo Miguel Bombarda.

Na proxima quinta-feira, 14 do corrente, deve chegar a esta cidade uma numerosa excursão, promovida pelo Grupo Excursionista «Os Perfeitos», cuja excursão será feita em camionetas.



Vitorioso sai da luta

quem a tenha travado com meios valiosos. O seu organismo encontra-se em combate perpetuo com um sem numero de inimigos: tóxicos e bacterias. Ajude-o, não com pomadas e drogas ineficazes, mas sim com um medicamento comprovado. Desinfecte o seu organismo — rins, bexiga e fígado — e previna-se contra as graves complicações que as doenças destes órgãos trazem consigo, tomando os Comprimidos de UROTROPINA Schering de



UROTROPINA

GAZETA DE COIMBRA, REDACÇÃO NO PORTO: Travessa da Fábrica (Edifício do Orfeão Luzitano). DEPOSITARIO: Casa A. D. C., Avenida dos Ailados (acima do «Jornal de Noticias».)

A CIDADE De Pombal

Festas do Bôdo

2 DE AGOSTO. — Decorreram com muito brilho as tradicionais festas do Bôdo, que se realizaram nesta vila, na passada semana.

Foram concorridissimas, tendo-se realizado inumeras transacções na feira anual, que teve lugar nos dias das festas.

Na Ginkana, effectuada pela Commissão dos festejos, couberam os premios aos srs. João Neto, Mario Morais e Leão Mourão, os quais se faziam acompanhar, respectivamente, pelas meninas Maria Berthia Andrade Silva, Maria Teresa Guardado e Adalza Natercia Andrade Silva.

Vistoria aos Hotéis

O Conselho Nacional de Turismo, nomeou o sr. dr. Antonio Carvalho Rodrigues Pereira, digno

ACADEMIA DE MUSICA DE COIMBRA

Por escritura de 9 do corrente, outorgada por o notário EUGENIO DE CARVALHO E SILVA, de Lisboa, se constituiu uma sociedade por quotas com a denominação de "ACADEMIA DE MUSICA DE COIMBRA" (responsabilidade limitada) que se regerá pelos seguintes artigos:

1.º Esta sociedade girará sob a denominação social ACADEMIA DE MUSICA DE COIMBRA, RESPONSABILIDADE LIMITADA, tem a sua sede e estabelecimento em Coimbra, Avenida Navarro, numero quatro, primeiro andar.

2.º O seu objecto é o ensino em Coimbra das artes musicais e negócios conexos a elas.

3.º A sua duração é por tempo indeterminado.

4.º

O capital é de trinta e um mil escudos, representado por duas quotas; uma de vinte e sete mil e quinhentos escudos pertencente ao sócio Doutor Carlos Simões Dias de Figueiredo; e outra de três mil e quinhentos escudos pertencente ao sócio Mário Simões Dias de Figueiredo.

PARAGRAFO UNICO—Estas quotas encontram-se já realizadas e representadas pelos valores e direitos que constam da respectiva escritura social.

5.º

Não serão exigíveis prestações suplementares; mas os sócios poderão fazer quaisquer suprimentos á sociedade que vencerão o juro igual ao da taxa de descontos do Banco de Portugal.

6.º

Os sócios não poderão ceder as suas quotas sem consentimento da sociedade. O sócio Doutor Carlos Simões Dias de Figueiredo poderá, porém, ceder livremente a sua quota, sem necessidade de qualquer autorização.

7.º

A gerencia da sociedade fica pertencendo a ambos os sócios, ficando a sociedade obrigada pelos actos praticados ou assinados por qualquer deles.

8.º

Sempre que qualquer dos sócios ceder a sua quota será convocada a assembleia da sociedade por carta registada dentro do prazo de quinze dias, para eleger, querendo, um novo gerente, e o mesmo sucederá quando qualquer dos sócios não quizer ou não poder exercer a gerencia.

9.º

Os gerentes ficam dispensados de prestação de caução e a sua remuneração será estabelecida pela assembleia geral.

10.º

Os balanços terão lugar em trinta e um de Dezembro, e os lucros e perdas serão repartidos pelos sócios na proporção das respectivas quotas.

11.º

No mais regulam as disposições applicaveis especialmente as disposições da lei de onze de Abril de mil novecentos e um.

Lisboa, 28 de Julho de 1930.

O Notário Ajudante—Elsio Augusto Oliveira.

CAPITAL

Emprestimos
Ha 300 contos em fracções diversas. Silva, Solicitador encartado, rua da Sofia, 35-2.º

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edificio próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)

Bacias para retretes
Bidets

Lavatórios
Urinois

Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modelos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO

OS MELHORES PREÇOS

Arrenda-se rez do chão, com 10 divisões, casa de banho, grande terraço, loja, galinheiro, lavanderia, electrico á porta, na Vila União, casa A. M.

Duas casas independentes acabadas de construir, com o mesmo numero de divisões, quintal e garage. Trata-se no primeiro andar da casa A. M. da Vila União e na Mercaria Roxo, Estrada da Beira.

Tambem se arrenda boa loja para negócio.

Tratar, com o sr. Américo Machado, na rua Visconde da Luz, 58 e na Alfaiataria Aurélio. 320-x

Andares alugam-se na Couraça de Lisboa nos n.os 4 e 87, com esplendidas vistas. 4-291

Casa independente, com 8 a 12 divisões e quintal, nos Bairros de Montarroio, Penedo da Saudade ou estrada de S. José, pretende arrendar de principios a fins de Outubro em diante.

Dirigir-se a esta redacção. X

Casa com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condições, situação e preço. X

Casas vendem-se de rendimento actualizado, bem situadas, dentro da cidade.

Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. X

Chalet arrenda-se um bonito chalet com quintal, luz electrica e agua, á entrada de Celos, na estrada que vai para o Penedo da Meditação. A tratar, com José Vitorino, B. dos Santos, rua das Flores, 19 — Coimbra. X-279

Guarda pratos e mesa de jantar e uma porta de vidro com a palavra atelier, vendem-se.

Nesta redacção se diz. X

Quartos alugam-se com mobilia ou sem ela. Tem electricidade.

Couraça de Lisboa, 95. q-c-d-266

Terrénos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespasa-se em conta uma bela cabana na Praça da República, servindo para qualquer ramo de negocio.

Para ver e tratar, dirigir a Manuel de Almeida, Rua Dr. Pedro Rocha, 1.

1.º andar, no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande armazem, renda mensal, 500 escudos, trespasa-se. Carta a esta redacção a E. C.

Merceria e vinhos

Trespasa-se o mais antigo estabelecimento neste género em Montarroio, por motivo do seu proprietário não poder estar á frente do mesmo. Para informações: A. Antunes, Rua Sargento-Mór, 40. x-a347

Arrendam-se

Dois andares duma casa muito boa situada no centro da Baixa, em conjunto ou separado, tendo cada uma nove divisões.

Trata-se no Largo da Fornalhinha, n.º 2. X-c-c-d

Casa

VENDE-SE. Compõe-se de loja, dois andares e sótão, na rua Bordoal Pinheiro, n.º 104.

Quem pretender dirija-se ao advogado, dr. Antonio Lopes Quaresma, rua da Sofia, n.º 70, 1.º—D.to.

Relojoaria e Optica. Variado sortido de Oculos e Lunetas
Adelino dos Santos Azevedo
RUA DA SOFIA, 3 — COIMBRA
Relógios de biso
Despertadores de precisão.

Grande Casino Peninsular
Figueira da Foz
Serviço de Restaurante
ALMOÇOS, 12\$00 — JANTARES, 15\$00
Serviço à lista de 1.ª ordem
Esmerado serviço de pasteleria
Entrada livre das 12 ás 15 e das 19 ás 22 horas a todas as pessoas que se destinem ao Restaurante

Anuario
Comercial de Portugal á venda
50.ª edição
1930
Pedidos ao depositario
Coimbra Editora Lda — Rua Ferreira Borges, 75 — Coimbra

Pedra de alvenaria
A melhor qualidade e ao melhor preço. 283
Antonio Maia

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.
Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

A "Gazeta de Coimbra,"
vende-se em todos os quiosques e tabacarias de Coimbra

Agua das nascentes Vidago é só a que no rótulo apresenta o Vidago Palace Hotel
FIXE BEM O RÓTULO
Primaço com
Grand Prix
na Exposição de Sevilha

Automovel de praça
N-10.902
Citroën fechado
ultimo Modelo
7 lugares
GRANDE LUXO
Chamadas a qualquer hora
Afonso de Melo

Quinta
Vende-se nas proximidades da cidade, cerca de 3 hectares de magnifico terreno com vinha, oliveiras e arvoredos de fruto. Tem casas de moradia, lugar salubre. Informa-se, Praça 8 de Maio, 19, com o sr. Alberto Fonseca. X-278

Casa de Vinhos e Petiscos
de
JUSTINIANO CORREIA DE FIGUEIREDO
Rua das Padeiras, 66
Além da especialidade em vinho tinto, tem este estabelecimento uma deliciosa bebida

Sabe a tudo

Bananas
Venda por junto.—Rua da Sofia, 164 — COIMBRA
349 x Telefone 88

Loja em magnifico local
Arrenda-se para qualquer negocio.
Praça do Comercio, 43-45
Rua Adelino Veiga, n.º 2.



Trança Velha, 97 a 100
Recomendamos esta casa por ser a que mais se limita, CHITAS PERCAIS, a 3\$00; RISCADOS, padrões Vizela, a 2\$50. PANOS BRANCOS, para lençóis, a 8\$00, com 1,5 largo 1\$60 a 9\$00 e 1,80 a 10\$00.
ALPARGATAS, milhars de pares desde 3\$50.
Dopelines de lã, a 2\$500. Sarjas de lã, a 17\$00.
Volls de algodão, desde 4\$00.

Companhia Colonial de Navegação
Carreiras regulares mensais entre a Metrópole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique
Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes
Paquetes da carreira de Africa

MOUZINHO	8.500 T.
COLONIAL	8.000 T.
JOÃO BELO	7.680 T.
LOANDA	5.910 T.
GUINE'	5.150 T.
AMBOIM	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música, cinema e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.
Fornecem esclarecimentos os Agentes de passageiros e os escritórios da Companhia:
LISBOA: Rua Instituto Virgilio Machado, 14.
PORTO: Rua Mouzinho da Silveira, 18-2.º
Endereço telegráfico NAUTICUS

Arrenda-se uma casa com 6 divisões, agua e quintal, por 100\$00 mensais, Quinta de S. Domingos, Conchada. x-348
Empregada para rouparia, que saiba ler e de costura. Exigem-se referencias. Para tratar, no Coimbra-Hotel. I
Exames de admissão á Escola de Magistério Primário. Expliquem-se as cadeiras: Física, Quimica, Matemática e Desenho. Tratar, P. do Comercio, 58, das 15 ás 17 horas. x-349
Pensão Arrenda-se boa casa para esta industria. Tem 22 ou 24 compartimentos e com belo terraço. Ver e tratar, Rua das Padeiras, 65. x-349
Trespasa-se casa para qualquer ramo de negocio. Para tratar, na Rua dos Sapateiros, 84. 2
Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo da Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Paço da Inquisição, 22, 3.º. x-346
Vende-se uma leira de terra, em frente da Pedrilha do Campo, junto da Vala do Norte. Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pedrilha do Campo.
Uma casa de adega com algum vasilhame, na Pedrilha do Campo. Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte.
Uma casa de habitação na rua Bordoal Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º andar.
Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coimbra. 336-x

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCELOS
PULGOS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS
INSECTOS

Arrenda-se uma casa com 6 divisões, agua e quintal, por 100\$00 mensais, Quinta de S. Domingos, Conchada. x-348
Empregada para rouparia, que saiba ler e de costura. Exigem-se referencias. Para tratar, no Coimbra-Hotel. I
Exames de admissão á Escola de Magistério Primário. Expliquem-se as cadeiras: Física, Quimica, Matemática e Desenho. Tratar, P. do Comercio, 58, das 15 ás 17 horas. x-349
Pensão Arrenda-se boa casa para esta industria. Tem 22 ou 24 compartimentos e com belo terraço. Ver e tratar, Rua das Padeiras, 65. x-349
Trespasa-se casa para qualquer ramo de negocio. Para tratar, na Rua dos Sapateiros, 84. 2
Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo da Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Paço da Inquisição, 22, 3.º. x-346
Vende-se uma leira de terra, em frente da Pedrilha do Campo, junto da Vala do Norte. Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pedrilha do Campo.
Uma casa de adega com algum vasilhame, na Pedrilha do Campo. Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte.
Uma casa de habitação na rua Bordoal Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º andar.
Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coimbra. 336-x

Agua Salus (Vidago)
A melhor das aguas minerais
Primaço com
Medalha de Ouro
na
EXPOSIÇÃO DE SEVILHA
Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880
COIMBRA

100 contos empresta-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz. x-345
15.000\$00 empresta-se mediante letra. Tratar com Alves Valente, escritório do sr. dr. Antonio Leitão. I
Comp. dos C. de F. Portugueses Serviço do Movimento — Repartição de Reclamações e Leilões
Leilão
Em 11 de Agosto p.º f.º e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A. n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despesas Accessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as romagens incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.
Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirar-as, pagando o seu debito á Companhia pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até o do mesmo mez das 10 ás 17 horas.
O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, de frente do gradadamento.
Lisboa, 24 de Julho de 1930.
O Director Geral da Companhia, F. Ferreira de Mesquita.

Azulejo barato
Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.
Automovel "Lancia"
Vende-se, de 35 cavalos, em bom estado, modelo 1922, proprio para adaptar a pron-to socorro.
Para ver e tratar: Avenida Navarro, 38. — Coimbra. 4

Arrenda-se uma casa com 6 divisões, agua e quintal, por 100\$00 mensais, Quinta de S. Domingos, Conchada. x-348
Empregada para rouparia, que saiba ler e de costura. Exigem-se referencias. Para tratar, no Coimbra-Hotel. I
Exames de admissão á Escola de Magistério Primário. Expliquem-se as cadeiras: Física, Quimica, Matemática e Desenho. Tratar, P. do Comercio, 58, das 15 ás 17 horas. x-349
Pensão Arrenda-se boa casa para esta industria. Tem 22 ou 24 compartimentos e com belo terraço. Ver e tratar, Rua das Padeiras, 65. x-349
Trespasa-se casa para qualquer ramo de negocio. Para tratar, na Rua dos Sapateiros, 84. 2
Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo da Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Paço da Inquisição, 22, 3.º. x-346
Vende-se uma leira de terra, em frente da Pedrilha do Campo, junto da Vala do Norte. Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pedrilha do Campo.
Uma casa de adega com algum vasilhame, na Pedrilha do Campo. Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte.
Uma casa de habitação na rua Bordoal Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º andar.
Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coimbra. 336-x

Camionette Panhard
Carga de 2.500 quilos, vende António Maia X-282.
Trespasa-se
Uma casa de pasto, bem afregueada, na Rua da Sota, n.º 23. Tratar, com o proprietário, na mesma. 9
Fatos de homem
Em bom estado e limpos, compra-mse.
Praça do Comercio, 36 (Casa de Penhores). x-s

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIARIO DA MANHA

Pelas Beiras

REDACCAO E ADMINISTRACAO
Patio da Inquisicao, 6. - Telefone 331.

Director, JOAO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas - Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSICAO E IMPRESSAO
Patio da Inquisicao, 21 e 27-A

"Kelvinator,"

E' a melhor das geleiras

Em exposicao no Stand de ALBERTO DA FONSECA & FILHOS, Rua Fabril. Telefone 864

Sabado, 9 de Agosto

Ano XX : 1930 : N. 2544

Portugal e a Aviação

Coimbra e o seu aeroporto

A delegação do Instituto Pasteur enviada ao Congresso Internacional de Higiene de Dresde, seguiu de Paris para a Alemanha num dos aviões das carreiras internacionais.

Os sábios, tendo a frente o professor Pasteur-Vallery-Radot, utilizaram o avião por julgarem este meio de transporte o mais rápido, o mais prático e o mais agradável.

A atitude e as declarações dos sábios franceses tornam-se muito interessantes e dignas de relevo. Não são só os doídos, os aventureiros, os desequilibrados que olham e utilizam o avião para se fazerem transportar.

As carreiras aéreas tem já hoje um movimento apreciável em consequência das provas seguras que tem dado de segurança e comodidade.

A todo o instante o número de linhas cresce, o número de carreiras redobra.

Os clubes de Aeronautica vão-se formando em todas as localidades e regiões onde predomina um lampejo de civilização, onde floresce o espírito moderno.

Ha provas de tipo vário seguidas com interesse e levadas a efeito com segurança, acentuando bem o constante desenvolvimento da industria Aeronautica.

O vôo com motor e o vôo à vela despertam na mocidade de hoje um desejo de luta, de progresso, um desejo de sentir e bem aproveitar a vida.

Em Portugal crescem as peias por falta de orientação e cuidado. Nada ha! Nada existe!

A Aviação militar é uma amostra de cores esbatidas onde vive amarrada a ansia de vencer que anima alguns profissionais do ar que a ela desejavam oferecer o seu esforço e a sua utilidade.

A Aviação civil, agora nascente, desapaixada e débil, mostra no entanto que os portugueses são capazes de acompanhar o progresso de outros povos mesmo quando lhes tohem as iniciativas e os desejos de progredir e vencer.

O Aéro Club de Portugal, comprou um avião mercê do crédito dos seus directores e nem sequer a taxa alfandegária lhe foi dispensada ou paga pelo Estado que a

entidade que mais benefícios pode usufruir do desenvolvimento da Aviação civil.

Comparemos: O governo italiano, ofereceu este ano, aos aeroclubes, 100 hidros para treinos dos seus associados; a França paga 50 000 do valor dos aviões de turismo construídos no seu território e que sejam exclusivamente destinados a uso particular; etc.

E' assim que procedem os governos das Nações que vêem com clareza o alto valor do desenvolvimento da Aeronautica civil.

Em Portugal ainda não são conhecidas as vantagens oferecidas pelo Estado e no entanto o primeiro curso de pilotagem, contando 22 alunos, vai começar dentro de 2 ou 3 dias.

O que podemos concluir? Que, manifestamente, ha já no nosso país um forte desejo de integração na vida moderna apesar da despreocupação dos poderes públicos por tão importante assunto. E' sina nossa!

Quando esses rapazes terminarem o seu curso, e alguns tiverem comprado os seus aviões, o que decerto será um facto, justo é de esperar que não tenham de ir para o estrangeiro realizar os seus vôos por falta de campos no seu país.

Que esta dúvida desapareça deve ser o desejo de todos os portugueses e muito mais daqueles que tenham os seus interesses ou a sua actividade ligadas à industria do turismo.

Coimbra viu já nascer a ideia da construção do seu aeroporto regional; recebeu já a visita dos técnicos que julgaram o campo escolhido como um dos mais bem localizados do país.

Pois bem. Que a ideia vingue e diga o seu caminho.

A cidade de Coimbra, por variadíssimas razões, deve procurar satisfazer quanto antes essa grande necessidade de tão largo alcance para o seu futuro como centro de turismo da mais bela região de Portugal.

Podemos alimentar uma esperança no nosso espirito já tão castigado pela fraqueza de alguns empenhedores de fancia?

H. Cruz.

A Comissão de Turismo

DOCUMENTOS HONROSOS

Do Conselho Nacional de Turismo, que é o mais alto organismo oficial superior que, no nosso país superintende em todos os assuntos de turismo, acaba a Comissão de Turismo desta cidade de receber um officio sobremaneira honroso, cuja sumula é a seguinte:

«Entre as melhores colaborações que este Conselho teve na sua missão de bem hospedar os Comissarios Americanos na Exposição de Sevilha, por elle convidados a visitar Portugal, destacou-se a Comissão de Turismo de Coimbra, a que V. Ex. muito dignamente preside.

A perfeita organização da recepção, os importantes melhoramentos realizados na cidade por essa Comissão e o fino e esplendido «Vinho de Honra» oferecido por V. Ex. na Mata Nacional do Choupal, penhorando os nossos hospedes, que constantemente citavam Coimbra, como uma das melhores recordações que levavam de Portugal.»

Do sr. F. Munoz, presidente dos Comissarios Americanos que visitaram Portugal, tambem o sr. dr. Manuel Braga recebeu uma carta deveras honrosa, cuja sumula é como se segue:

«Distinguido señor: Expresso a usted, uma vez más, desde aqui, em nombre de mis compañeros y en el mi propio, la seguridad de nuestro más sentido reconocimiento a las múltiples atenciones con que nos acogio en esta maravillosa Ciudad, que constituye uno de los más bonitos y emocionantes recuerdos de nuestra visita a ese interesantísimo país, tan de nuestros afectos.»

Como os nossos leitores acabam de ver, são dois documentos não só muito honrosos para a Comissão de Turismo, mas tambem para Coimbra, que, acolhendo gentilmente os illustres visitantes, vê agora aumentado consideravelmente os seus creditos e bom nome, como cidade moderna e centro de turismo.

Mr. Paul Descamps

Como em tempo noticiámos e em primeiro lugar, a Faculdade de Direito de Coimbra convidou o illustre professor francês, Mr. Paul Descamps a vir a Portugal fazer um inquerito à sua vida social, depois do que e baseado nesse inquerito, estabelecer um curso de sociologia junto da mesma Faculdade.

Mr. Paul Descamps já se encontra em Coimbra a fim de iniciar esse inquerito.

NA ANADIA

Um operario da Camara Municipal é morto por uma camionete

ANADIA, 7.—Hoje, pelas 6 horas da tarde, deu-se nesta vila um grave desastre, do qual resultou a morte do operario Armenio Gonçalves, de Avelãs de Caminho.

O Armenio estava ao serviço da Camara Municipal e foi vitimado pela camioneta da mesma Camara, de cuja tripulação fazia parte, quando esta se empregava no transporte de areia para o largo da vila.

O rapaz seguia sentado na borda da carroçaria quando numa curva se desequilibrou, caindo desastrosamente, debaixo duma das rodas trazeiras da camioneta, que lhe passou por cima do peito.

Conduzido imediatamente ao Hospital desta vila, pouco tempo depois falecia.

O Armenio tinha 22 anos, era casado e deixa uma criancinha.

A camioneta foi pela Camara Municipal posta ao serviço da comissao organizadora das festas em beneficio do Hospital-Asilo José Luciano de Castro, que se realizam no proximo domingo.

O desastre causou funda impressão.—C.

"Regionalismo"

O nosso presado colega «O Beirão», orgão do Gremio Beirão, transcreve do nosso jornal o artigo «Regionalismo», acompanhado de referencias que muito nos lixeoniam as quais agradecemos assim como a honra da transcriçao.

Incendio

ANADIA, 7.—Na noite passada, ardeu totalmente o «chalet» do comerciante do Porto, David Neves, no logar e freguezia de Sangalhos.

Desconhecem-se as causas do sinistro. Na altura do incendio não se encontrava ninguem habitando o «chalet», que estava fechado.

Providencias!

PROTECCAO para as classes trabalhadoras

Num jornal do Porto, deparamos com um caso que revolta, e que demonstra que as leis são para muita gente letra morta.

Um industrial, proprietário duma fabrica de lanifícios, numa povoação das Beiras, emprega no serviço da sua fabrica creanças de 10 e 12 anos, fazendo-as trabalhar 19 horas por dia, apenas com um intervalo de meia hora para jantar.

Isto representa nem mais nem menos do que o cumulo da desumanidade! Existem na nossa legislação leis reguladoras do trabalho, leis de proteccao aos trabalhadores, porém, pouco se preocupam com elas.

Obrigar uma creança a trabalhar mais do que as suas forças o permitem, é um crime que reclama severissimas sanções. Todos os dias, em grandes parangonas se fala da proteccao que se deve à mulher e a creança, se grita contra a tuberculose que está definhando, matando a raça, e, deixa-se no esquecimento casos destes que, infelizmente, são aos milhares em terras de Portugal.

O trabalhador é ainda considerado por muita gente como uma besta de carga, como uma máquina de sangue. Ninguem se preocupa com os seus direitos, só lhe exigindo deveres...

Podê isto continuar? Não!

E não continuará. Para honra daqueles que cumprem a lei, é indispensavel e é urgente averiguar quem são aqueles que a desrespeitam e aplicar-lhes as mais graves sanções.

A lei do horário de trabalho, de proteccao às creanças e às mulheres não se cumpre, como raros são tambem, aqueles que cumprem a lei dos desastres no trabalho.

Os trabalhadores vivem à margem da proteccao que é imposta pelo Estado. Trabalham mais do que as horas fixadas pela lei, arruinando a saúde, e promovendo a falta de trabalho, creando assim essa legião enorme de desempregados, pois que, aqueles que trabalham mais do que podem e devem, tiram o trabalho áquelles que querem trabalhar e não tem onde trabalhar.

Do mesmo modo, ha em muitos lares falta de pão, porque, os desastres de trabalho sucedem-se, e, os sinistrados tem de estender a mão à caridade publica, porque ha patrões não cumprem a lei reguladora dos desastres no trabalho.

Este estado de coisas não pode continuar. Urge uma fiscalizacão severissima e severas sanções contra todos áquelles que desrespeitam as leis, não só para prestigio do Estado, mas, tambem para prestigio dos patrões que são cumpridores da lei e carinhosos para os seus trabalhadores.

Ha bem pouco, publicou o Governo da Republica, uma lei contra os mixordeiros que envenenam o povo. Se, essa lei aterrou os mixordeiros, foi recebida com applauso pelo comercio honrado que vivia asfixiado pela concorrência desleal e criminosa dos mixordeiros envenenadores.

Não carecemos de novas leis de proteccao aos trabalhadores porque elas já existem. O horário do trabalho e a lei dos desastres no trabalho, para que se cumpram carecem apenas dessa fiscalizacão severa.

Apelamos daqui para a energica e justa severidade do sr. Intendente Geral da Seguranca Publica. Certos estamos de que o illustre funcionario nos escutará, e em todo o país, pelos seus agentes, fará uma rigorosa fiscalizacão para que as leis protectoras dos trabalhadores não sejam ludibriadas.

Prestar assim S. Ex. um alto serviço às classes trabalhadoras e ao patronato honrado cumpridor da lei.

Intendente Geral da Seguranca Publica

Vindo do Luso, onde se encontra veraneando, esteve ontem nesta cidade o coronel sr. Mousinho de Albuquerque, Intendente Geral da Seguranca Publica.

S. ex. visitou, de tarde, o comando da Policia.

MISTÉRIO! MISTÉRIO!

Fantasmas & Fantasmas

Não compreendemos, não podemos compreender o motivo porque todos os crimes praticados nos Olivais ficam impunes!...

A Policia de Investigacão Criminal de Coimbra é hoje indiscutivelmente uma das melhores do país. Os seus agentes, todos homens argutos, cheios de experiencia, têm dado provas iniludiveis do seu «savoir faire». Atestam-nos os justos louvores em que largamente são galardoados pela ordem da benemerita corporaçao.

Pois muito bem! Pratica-se um crime fora da freguesia dos Olivais e rapidamente os criminosos são descobertos!

Ha um crime na freguesia dos Olivais e desde logo o mistério envolve tudo como se qualquer coisa de estranho cobrisse dum veu denso os criminosos!

Confrange, arripia! A cidade inteira pasma com essa proteccao do sobrenatural aos delinquentes. Uma onda de pavor passa pela boa gente dos Olivais!

O pinheiro manso, elegante e magestoso, batido noite alta pelo vento, soita gemidos lugubres que se assemelham a ais horribes, gritos de loucos... A crendice de alguns, afirma que são gemidos de almas que andam pelo mundo a cumprir suas culpas.

E cita-se depois este e aquele que morreram como cães, vindos do Alem...

E é então que certas mulhersinhas querem ouvir gargalhadas macabras e querem ver pela ante-mão fantasmas que passam arrastando pesadas grilhetas, as grilhetas dos seus pecados sem conta...

Tudo o que no seu caminho encontram essas «almas penadas» é destruido, pois parecem querer que a sua volta só haja desolacão e dor.

Ainda ontem ouvimos esta pergunta: —A Igreja foi assaltada de noite velha.

A policia que está alojada numa dependencia do templo, ouviu ruido mas não interveio. Porque? —E depois, quasi num lamento: —Ah! Porque! Porque os policiaes não tiveram coragem! Ficaram ali como que petrificados, os cabeleiros em pé!

Certo dia, um «fantasma» penetrou na Igreja e quis arrombar o cofre. A breve trecho se converteu de que à tarefa era impossivel para um só e fugiu.

Fugiu para as bandas do pinheiro manso—sempre o pinheiro manso!—para nunca mais dar sinal de si.

A policia compareceu no dia seguinte e seguiu as pegadas—o fantasma tinha pé...—até um pouco adiante do pinheiro magnoico que é o orgulho da gente dos Olivais, mas que desde então se transformou num autentico pesadelo.

Mas depois... Depois as pegadas desapareceram!

Tinham sido outros «fantasmas» que as apagarão! Até entre os «fantasmas» ha solidariedade!...

E os agentes de então—isto foi ha muitos anos—ficaram ali pasmados como se tivessem sido

Urgê terminar com esta situação, esclarecer de uma vez para sempre, fazendo luz brilhante no escurissimo caso da Poça das Feiteiceiras.

Se os condenados estão innocentes, não houve erro judiciario, mas tão somente, erro de investigacão. Os magistrados julgam segundo os indícios, as provas que a investigacão lhe apresenta.

E a investigacão preocupando-se erradamente com a instrucção, vive sempre na pressa de organizar o processo e de se ver livre de ele, enviando-o para juizo.

Foi certamente, o que aconteceu com o caso da Poça das Feiteiceiras. Confunde-se erradamente investigacão com instrucção.

Ha todo o cuidado de organizar os processos segundo a tecnica forcuse, perdendo-se n'essas formalidades o tempo precioso que deveria ser aroveitado investigando.

Policiaes especializados com cheques especializados investigam, colligindo indícios, provas «pro e contra» os arguidos. Não levantam autos, nem se preocupam com a tecnica forense, para tão somente procurarem indícios e provas que, num relatório fornecem ao juiz instrutor.

locados por mágica varinha de condão!...

E nunca mais se soube nada! Pinheiro, pinheiro! Dize-nos quem colhe as tuas pinhas milagrosas?

A lenda diz que todo aquele que comer dos seus pinhões fica invisivel e pôde, portanto, fazer... Será este o motivo porque tudo fica envolto em mistério?

Ai, não! Não acreditamos em fantasmas nem em pinhas milagrosas!...

Como explicar todos estes enigmas que nos surgem pela frente quando pretendemos conhecer essas almas misteriosas que, ha tanto, assentaram arraiais em Santo Antonio para praticarem uma serie enorme de crimes, serie que ameaça não ter fim?...

Ha por ai valentes que queiram avançar resolutamente contra esses fantasmas? O quê? Tem medo? Se tem medo comprem um cão!

Vál Não se assustem!

M. de C.

A' bon entendeur... salut

Pileiteiro que dá piliteiros Porque não dá coisa boa? Cada um dá o que tem Segundo a sua pessoa...

Vem esta quadra a propósito... Os leitores adivinham... Um indeterminado «constante leitor», desses que lêem o titulo dum jornal uma vez por ano, quiz mimosear-nos com uma missiva curiosa pelos dislates e digna dum museu de raridades pela falta de gramática, em que, protestando contra o que aqui temos escrito sobre os «Mistérios dos Olivais», afirma ser um velho «purificador da penora»!...

Não contestamos o seu—dele é claro—«purificalismo», nem mesmo nos preocupa a ideia que tão illustre gosta do adjectivo? «Jornalista» possa fazer de nós...

A verdade é que a carta nos divertiu a valer! E só um conselho: continue, continue porque é assim que se consegue ser «jornalista purifical»!...

Gramática? Ideias, cultura? Ora, ora! Isso não serve para nada!

Olhe, bâte a outra porta e veja se arranja alguém que o proclame a primeira mentalidade de Coimbra, das Beiras, do País, da Europa, enfim, porque rapidamente será conhecido e consagrado como um génio, um super-génio!

E descanse! A carta que nos escreveu não será publicada porque nesta casa ha jornalistas que se não preocupam com o escandalo, com as diatribes e com certo espirito inventivo que foi moda ha já muitos anos mas que hoje não passa dum pretexto para escrever «parolices»...

Olhe amigo! Outro officio! Compreendeu? M. de C.

O MISTÉRIO DA POÇA DAS FEITEICEIRAS

O Claudino e a mulher estão innocentes?

Vai-o dizer o agente Vidal?

Nada mais duro de que uma prisão injustificada. Nada mais cruel do que uma condemnação injusta. Nada mais tremendo do que penar horas, dias, anos n'um carcere quando se está innocente!

O Claudino e a mulher estão innocentes? Não foram eles que assassinaram o Trindade?

Foram condenados por simples presunção? Se assim foi é simplesmente horrivel, horrorosamente tremendo!

Urgê terminar com esta situação, esclarecer de uma vez para sempre, fazendo luz brilhante no escurissimo caso da Poça das Feiteiceiras.

Se os condenados estão innocentes, não houve erro judiciario, mas tão somente, erro de investigacão. Os magistrados julgam segundo os indícios, as provas que a investigacão lhe apresenta.

E a investigacão preocupando-se erradamente com a instrucção, vive sempre na pressa de organizar o processo e de se ver livre de ele, enviando-o para juizo.

Foi certamente, o que aconteceu com o caso da Poça das Feiteiceiras. Confunde-se erradamente investigacão com instrucção.

Ha todo o cuidado de organizar os processos segundo a tecnica forcuse, perdendo-se n'essas formalidades o tempo precioso que deveria ser aroveitado investigando.

Policiaes especializados com cheques especializados investigam, colligindo indícios, provas «pro e contra» os arguidos. Não levantam autos, nem se preocupam com a tecnica forense, para tão somente procurarem indícios e provas que, num relatório fornecem ao juiz instrutor.

E é, depois, o Juiz de Instrucção que possuído esse relatório, organiza o processo, lavrando autos e tudo o mais imposto pela tecnica judiciaria. As investigacões são secretas a instrucção do processo tambem, porém, tanto os arguidos como os queixosos podem ser assistidos por advogados que, ao juiz requerem, vão requerendo aquilo que vão julgando indispensavel para os interesses dos seus constituintes.

No caso da Poça das Feiteiceiras não se fez a investigacão. Fez-se apenas a instrucção do processo com os indícios que apareceram ou que fizeram aparecer...

Não tendo havido investigacão, ficou por averiguar muitissima coisa que deveria, ter, sido averiguado. As pegadas atribuidas a D. Silvana, as manchas de sangue no solar, o brinco, a pulseira, etc, etc, coisas interessantes para um investigador e «sem importancia» para um instrutor!

E tudo ainda está nebuloso! Porque?

Porque se não deseja confessar o erro? E, assim, o Claudino e a mulher do fundo dos seus carceres, do horror dos seus carceres, continuam a gritar a sua innocencia, em que apavoram e que comovem?

Fale o agente Vidal. Não pedimos que, por agora, venha dizer o que averiguou, mas que tenha uma palma que signifique que entrou no atalho da verdade, quer seja pró ou contra os condenados.

O silencio é já demasiado e desconcertante, insustentavel. Fale, fale sr. agente Vidal...

O Claudino e a mulher estão innocentes? Goron.

Estrada a Penacova

Justa petição

CASAL DA MIZARELA, 8—Foi muito comentada, com unanimes applausos, a nossa ultima correspondencia sobre a abertura da nova estrada Vale de Canas-Penacova, pois ela teve o condão de despertar as energias da população, não só desta localidade, como dos logares circumvizinhos, que vão junto de quem superintende no serviço das estradas fazer a sua reclamação.

Sem vaidades, podemos dizer que a correspondencia em questão foi e é ainda o assíntio de discussão e tanto assim que em pouco tempo foi coberto de assinaturas, um agradecimento à «Gazeta de Coimbra», por todos os mizarelfenses que dele tiveram conhecimento.

Ontem, como sempre, diremos que a estrada a abrir tem que passar por esta localidade, pois que, além de se fazer uma economia de algumas dezenas de contos, servirá magnificamente os logares do Casal, Mizarela, Canas e Ribeira, enquanto que pela serra de Torres só servirá os... pinheirais.

Bom será que sejam respeitados os traçados já feitos.—C.

Manifestação de solidariedade à "Gazeta de Coimbra,"

Casal da Mizarela, 8 de Agosto de 1930.—Sr. director da Gazeta de Coimbra—Os abaixo assinados, habitantes do Casal da Mizarela, agradecemos reconhecidamente a V. as considerações do seu correspondente, pela local publicada no numero de ontem, do seu brilhante diario, com o titulo «Estrada a Penacova», visto que as suas considerações vieram ao encontro da população desta localidade.

Tem o seu correspondente muita razão.

A estrada prestes a abrir entre Vale de Canas e Penacova só está bem, e dentro da logica, se passar por esta localidade, seguindo o traçado de ha muito indicado pelos técnicos.

O contrario não é razoavel, é a negação dos interesses, de quem tem de transitar pela antecuada estrada.

Acerte, pois, a gratidão e felicitações dos habitantes do Casal da Mizarela.

(aa) Victor da Silva, Candido Pereira, Lvis Simões, Mario Torres, Domingos Craveiro, Anibal Martins, Manuel de Almeida Baptista, Anibal Alves, Manuel Cortes, Antonio Alves, Joaquim Martins, Antonio José de Almeida Junior, Augusto Maria Carvalho, Francisco Carvalho, Augusto Carvalho, Antonio da Costa, Joaquim Carvalho, Joaquim da Costa, Aureliano Soares, José Miguel Craveiro, Antonio Luiz Carvalho, Alfredo Simões, Augusto Carvalho.

Manuel Marques, Francisco Martins Bernardes, Gabriel Rodrigues de Almeida, Antonio da Cruz Silverio, José Bernardes, Manuel de Almeida, Mannel Martins Bernardes, José Maria Carvalho, José Martins, Henrique Diniz, José Carvalho, José Maria Diogo, Manuel José, Antonio José, José Antonio Cortes, Francisco Cortes, Manuel Cortes, José Alves, Antonio Alves, Tebar Simões, Manuel dos Santos, Antonio de Almeida, Antonio Silverio, José Madeira, José da Cruz, Antonio dos Reis, Francisco Alves, Manuel Alves, José Gonstrutino, Luis Carvalho, Julio Luiz Carvalho, João da Cunha, Fernando Cortes, José Cortes, Julio Cortes, Antonio José de Almeida, Manuel Gonçalves, Antonio Rodrigues, Fernando Madeira, Joazias da Cruz, José Gonçalves, Antonio Vieira.

Antonio Bernardes, José Franca, Antonio Dias, Fernando Silva, Antonio da Silva, Frutuoso da Silva, Manuel Gonçalves Junior, Albano Rodrigues de Almeida, Americo Rodrigues de Almeida, Estevão Vicente, José Maria Bento, Manuel Carvalho, Augusto Simões, José Alves Sebastião, Joaquim Costa, Manuel Sebastião, Joaquim Miguel, José Cortes, Antonio Luiz Carvalho, Antonio Bernardo, Antonio Diniz, Joaquim Marques, Antonio dos Reis Junior, Antonio Nunes, Antonio Roque, Aureliano dos Santos, Manuel Luiz de Carvalho, João Luis de Carvalho, Carlos de Carvalho, José Luis de Carvalho, Antonio Marques, Augusto Marques, Antonio dos Santos, Pedro Diniz, Fernando Diniz, Manuel Diniz, Joaquim Diniz, Antonio Martins, Francisco Rocha, Luis Maria Carvalho, Amandio dos Santos, Antonio Francisco Capela, Francisco Marques, Joaquim da Silva Castanheira, Joaquim Marques Junior, Manuel Martins, José Torres.

Francisco Cortes, Antonio Roque Junior, Francisco Soares Magalhães, José Cortes, José Luiz de Carvalho, Augusto da Luz Silverio, Augusto da Costa, Joaquim Martins Botas, Joaquim Martins, Julio Martins Amante, Antonio Martins Correia, José Correia, Joaquim Martins, Severo da Cruz, Manuel Maria Amante, Agostinho Alves de Almeida, José Maria Custodio, Francisco Craveiro, Manuel Bento, Joaquim Rodrigues, Inocencio Martins, Antonio Maria, José Craveiro Miguel, Iguaio Rodrigues, Carolino Rodrigues, Joaquim Martins Novo, Joaquim Maria Martins, Antonio Maria Martins, José Martins, Antonio Carvalho, Ernesto Miguel, Antonio dos Santos, Hermano Rodrigues de Almeida.

Efemerides

9 DE AGOSTO

1805—A Austria, Inglaterra e Russia ligam-se contra a França.

1836—Luiz Filipe é aclamado rei de França.

1890—Em S. Martinho do Bispo é assassinado o tiro Caetano Jose de Castro, pelo genro José Monteiro Negro.

Em seguida o assassino disparou um tiro na esposa Maria de Castro Diniz.

1590—O livro mais antigo de Coimbra, impresso na tipografia dos frades Cruzios, tem a data de 9 de Agosto de 1530, e intitula-se «Repertorio para se acharem as materias no espelho da consciencia».

E' uma raridade bibliografica de grande merecimento e que conta hoje 400 anos de existencia.

1666—E' pela 7.ª vez aberto o túmulo de Rainha Santa, estando presente D. Pedro II e a sua comitiva.

Para a Historia trágica da aviação

LONDRES, 8.—Durante umas manobras, em Brighton, um avião militar veio despedaçar-se no solo, a seis metros de distancia dum peletio.

O piloto teve morte instantanea.—H.

SIDNEY, 8.—Uma explosão num reservatório de petroleo impeliu para fora da carlinga um avião que andava voando a dois mil pés de altura.

O avião teve morte instantanea.—E.

A grande estafagem na America

NEW-YORK, 8.—As perdas das colheitas devido à grande estiagem, são avaliadas em 25 bilhões de francos.—E.

ULTIMA HORA

Do País e do Estrangeiro

De Lisboa

8 de Agosto

Conselho de Ministros

Reuniu hoje o Conselho de Ministros, que tratou do seguinte:

Presidência do Ministério

Aprovou o decreto criando o lugar de estado existente junto da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

da Justiça

Aprovou o decreto sobre custas dos recursos dos conservadores.

da Marinha

Autorizou várias despesas orçamentadas.

da Guerra

Apreciou alguns requerimentos sobre reintegrações.

das Colónias

Tratou da representação das Colónias Portuguezas no Congresso Internacional do Estado, que se realiza em Outubro do corrente ano em Nova-York e de vários assuntos de administração da colónia de Angola.

do Interior

Aprovou os decretos ampliando até 15 de Setembro do corrente ano o prazo estabelecido pelo decreto 18.170 para a comissão encarregada do estudo do abastecimento de águas de Lisboa concluir os seus trabalhos.

Entrando provisoriamente a jurisdição da Câmara Municipal de Mourão, a faixa do terreno existente neste concelho conhecida pelo nome de Contenda, e reintegrando o ex-secretário e o ex-official de diligências da mesma Câmara.

do Comércio

Apreciou as bases de remuneração da lei de pedreiras e aprovou a minuta de contrato de construção da estação de Alcaçem e respectiva estrada.

da Instrução

Aprovou o decreto estabelecendo a nova organização dos cursos liceais e adotando disposições em harmonia com as que deve ser executado o decreto 18.323 que mandou entregar o edifício do Quilhas ao Instituto Superior do Comércio; autorizou o Conselho de Arte e Arqueologia a contratar para o cargo de bibliotecário até ao seu provimento definitivo os indivíduos reconhecidos competentes.

Foi determinado que o serviço de recrutamento seja dado por findo em 31 do corrente, devendo passar a preto para todo o serviço o pessoal a mais na mesma instrução.

Os exercícios da Marinha de Guerra

O contra-torpedeiro «Tamegas», que ontem largou para Cascais, realizou durante o dia de hoje exercício de torpedos, incluindo o de lançamento, afim de fazerem tirocínio os aspirantes de marinha que estão cursando o 3.º ano.

Estes exercícios foram realizados com a assistência do capitão de fragata sr. Carvalho Crato, professor da Escola de Torpedos.

A situação dos farmacêuticos

No ministério da Instrução foi entregue pela Comissão Central de Defesa dos Ajudantes de Farmácia uma réplica à representação da Sociedade Farmacêutica Lusitana, sobre a magna questão farmacêutica.

Este documento explica a justiça a que se julga com direito a classe dos Ajudantes de Farmácia e contesta as afirmações contidas na referida representação.

Registo de cães

Foi já publicado no «Diário do Governo» um decreto tornando obrigatório o registo dos animais da espécie canina de mais de um ano de idade.

Como a falta de cumprimento das suas disposições, implica penalidade, aconselhamos o seu inteiro conhecimento.

Desastres no trabalho

Nas oficinas da firma Julio Gomes Ferreira, á rua de S. Tiago, foi colhido pela correa de uma máquina de polir, o bronzeador Alberto Santos, residente, na calçada da Graça, 23, 2.º, que ficou muito ferido no braço direito e no torax.

—Ao hospital de S. José foi hoje curar-se de ferimentos num pé, Hernani Godinho, de 29 anos de idade, serralheiro, morador na rua Maria Pia, 179, loja, porque numa oficina na travessa das Salgadeiras, foi colhido por uma viga de ferro.

—Foi hoje pensado no Banco do hospital de S. José, o serralheiro Bernardo Santos, residente na rua da Cruz, 25, que nas oficinas da Câmara Municipal de Lisboa, foi atingido por um ferro em brasa, ficando muito queimado num braço e no torax.

Circulo Escolar de Coimbra

Foi nomeado inspector chefe interino do circulo escolar de Coimbra, o sr. José Candeias Costa.

Criança que ingere um insecticida

Américo de Jesus Silva é uma criança de um ano de idade, que, aproveitando a distração dos pais, ingeriu uma porção de liquido insecticida.

Conduzido imediatamente ao Banco do hospital de S. José, foi-lhe feita a lavagem ao estomago, pelo que se encontra livre de perigo, tendo recolhido a sua casa.

Circuito aereo da Europa

Os três primeiros classificados foram aviadores alemães

LONDRES, 8. — Apesar dos três concorrentes britânicos ao circuito aereo da Europa terem chegado á frente de todos os outros, foi-lhes contado um reduzido numero de pontos por velocidade e segurança, pelo que, no apuramento final, os três primeiros lugares foram atribuídos aos aviadores alemães Marzik, Poss e Notz, e o quarto a Miss Spooner inglesa.

Os três aviadores ingleses que primeiro chegaram a Inglaterra foram Broad, Butler e Thorn.

Butler conseguiu a mais alta media de velocidade registada na prova. Contudo, ao aterrar em Varsovia, chegando em primeiro lugar, o avião rodou sobre um aerodromo, o que o fez afundar e partir a helice. Os restantes aparelhos evitaram o charco por terem sido avisados, mas como Butler teve de colocar uma nova helice, foi desclassificado.

Os aparelhos britânicos, como os de muitos outros concorrentes, não tinham sido expressamente preparados para as condições da prova na qual participaram muitos aeroplanos providos de travões ás rodas e outros dispositivos.

O capitão Broad, que voou sem fazer caso do tempo ou do vento, foi o primeiro a completar as cinco mil milhas do percurso, apenas obtive 105 pontos do total de 500, tendo ficado finalmente classificado em 8.º lugar.

Carberry, inglez, ficou em 6.º lugar, Thorn em 5.º, Lady Bailey em 2.º e Andrews em 3.º.

Miss Spooner e Lady Bailey foram as unicas senhoras que tomaram parte na prova.

Todos os concorrentes britânicos, em numero de sete, entre os sessenta que alinham á partida, completaram o percurso.

O piloto alemão Marzik, que ganhou brilhantemente a prova, foi também o 1.º classificado na prova do ano passado, na qual o 2.º lugar pertenceu ao piloto inglez Broad.

MARION (Indiana), 8. — Uma multidão de cerca de mil indivíduos entrou numa prisão e trouxe para a rua dois negros que tinham morto um branco e assaltado a sua companheira, enforcando-os em seguida.

Os guardas da prisão tentaram repellar os assaltantes por meio de bombas de gaz lacrimogenio, mas não o conseguiram.

MARION (Indiana), 8. — A multidão retirou da prisão outro negro a quem agrediu com selvageria, dispersando depois.

Das cidades próximas estão chegando reforços de policia, que aqui foram pedidos.

N. da R. — Os leitores recordam-se do celebre americano Ross que foi á nossa Africa fazer um inquerito acerca da forma como os portugueses tratavam os negros, inquerito que teve larga repercussão na Sociedade das Nações?

Ao lermos estes telegramas e outros que continuamente nos chegam dos Estados Unidos apetece-nos perguntar quando é que os americanos se decidem a aprender com Portugal a maneira de tratar com negros, educando-os, instruindo-os e dando-lhes liberdades como nenhum outro país concede?

A sinceridade de Ross está al bem patente nesses telegramas!

PARIS, 8. — Regista-se uma ligeira diminuição no numero dos grevistas da industria textil, na região de Lille.

PARIS, 8. — O general Gouraud recebeu do sr. Baccarini, delegado italiano á Federação Internacional dos Antigos Combatentes uma carta agradecendo os pesames enviados após o sinistro das provincias do sul.

LONDRES, 8. — Vallabhai Patel nomeou Abdul Kala Azad novo presidente do Congresso Pan-Hindú.

LONDRES, 8. — O governo de Nankin deu todas as garantias relativamente á segurança dos estrangeiros residentes em Hankow.

LONDRES, 8. — Segunda informo o «Daily Express», o primeiro ministro do Egipto, Sidki Pachá, vai submeter a um referendun o projecto de tratado anglo-egipcio.

BERLIM, 8. — Fracassaram as negociações entre populistas e membros do novo partido do Estado.

RIO DE JANEIRO, 8. — Rebutou um movimento revolucionário na região de Rio Grande.

Do Porto

8 de Agosto

Misérias

Na rua do Paraíso, como noticiámos, num subterraneo humido, frio, sem ar e sem luz, vivem dez individuos, um dos quais em adiantado estado de tuberculose, produzindo o facto, como é natural, a repulsa não só da convivisinhã, como a de toda a cidade que dele teve hoje conhecimento pelas noticias dos jornais.

Numa cidade como a do Porto, que presume de civilizada, ainda ha como se está vendo, dessas aviltantes manifestações de miséria, capazes de sensibilizar o mais endurecido coração — e apesar da reclamizada repressão por parte das autoridades competentes, e da existencia duma delegação de saúde, doutras entidades congéneres, publicas ou particulares, como a benemérita Liga de Proffaxia Social, etc.

Numa cidade como o Porto... Ha tempos, lá para os lados de cavalaria, o numa cova cavada numa saibreira, com a sua companheira vivia ha anos, tuberculoso também, um pobre operário.

A mulher — que heroicamente, com rara e heroica abnegação não abandonára jámais o pobre doente — ganhava, diariamente, alem dumhas cedeas duras e dumhas restas de comida ressequida, 150 diários, importância que se destinava ao tratamento — ao combate — á inexoravel doença do pobre operário, — ao seu home, fatalmente condenado á morte mais miseravel, lá no covil onde habitava, que nem as feras, possivelmente, gramariam — habituadas, como estão, a outros certamente mais higienicos!

Numa cidade, como o Porto, repito, repetem-se, de quando em quando, essas lamentaveis descobertas de miséria, e mais se descobriam, se uma brigada especial de Saneamento Social inquirisse junto das filhas nauseabundas que por cá abundam, do viver de tantas e tantas familias, cujos componentes vão aumentando dia a dia a cifra, já de si pavorosa, da mortalidade, que no Porto, segundo as estatísticas, é muito maior que em qualquer outra cidade portuguesa e mesmo das de mais densa população em qualquer país de menor importância internacional.

Este assunto será motivo de mais amplas referencias, o que, oportunamente, faremos.

Dicionário «Lelo Universal»

Temos recebido com a máxima pontualidade, a monumental obra, «Dicionário Lelo Universal», edição arrojada da casa desta cidade, Livraria, Chardron, da rua das Carmelitas.

O «Lelo Universal», da direcção dos consagrados escritores João Grave (Portugal) e Coelho Neto (Brasil), apresenta-se como «Larousse» português, tratando todos os assuntos da actividade humana, em artigos especiais, assinados por especialistas, numeradas gravuras, muitas coloridas, mapas, reproduções de quadros célebres, usos e costumes nacionais e internacionais, etc., etc.

E «Lelo Universal», que honra, ainda, as artes graficas nacionais, tem sido admiravelmente acolhido, sendo já uma obra indispensavel ás boas bibliotecas.

Dentro de alguns dias será distribuído o 7.º fascicudo da primorosa obra enciclopedica.

A dança do tempo

Depois de alguns dias de rigorosa inverneira, uns outros de currançado outono, o verão chega finalmente, queimando-nos a pele de tal sorte que nos pensamos até em qualquer torrido cantinho do equador.

Asfixia-se — abafa-se, como é de uso dizer-se.

Sobe o termometro, sobe — enquanto as pipas de cervaça se consomem, e a burguesia febrilmente foge para as praias.

Irri! Um forno crematorio não deve causar mais mal que os raios solares do dia de hoje!

Menor capturado

A' dias foi pedida á policia, a captura do menor de 13 anos, Armando Carlos Vieira, filho de Maria Vieira, cujo menor havia fugido do Internato dos Carvalos onde se encontrava internado. O menor em questão foi ontem capturado pela policia, quando passava na rua dos Pelames. Foi entregue á mãe.

Acometido dum ataque — Morie

Hontem quando passava na rua das Carmelitas, foi acometido dum ataque, um individuo desconhecido que conduziu ao hospital da Misericórdia quando ali chegou estava morto. Verificado o óbito pelo medico de serviço, foi o cadaver removido para o Necrotério de Agramonte.

O referido individuo que aparenta ter 58 anos de idade, trasia consigo vários objectos e dinheiro e parece chamar-se Antonio Ave-lino da Costa.

Ainda a Junta Autónoma

A um officio da Associação Commercial do Porto sobre as resoluções tomadas na reunião das corporações economicas do norte do país, realizado na ultima segunda-feira para applicar o decreto que illba de responsabilidade os membros da Junta Autónoma das Obras do Porto de Leixões, o sr. Ministro do Comercio respondeu declarando que foi, pelo tribunal e pelo Conselho Disciplinar que fóra a Jun-

Carta da Figueira

Dia de toiros

Um domingo de toiros na Figueira é um acontecimento. Tudo se movimenta: tipóias, taxis, bicicletas, carroças e toda a especie de vehiculos de condução de gentes.

De fóta veem — e principalmente de Coimbra — centenas de pessoas, que se espalham a saborear seus appetitosos farnéis pela praia, desde o Forte até Buarcos.

No mês de Agosto, então as toiraças tem mais atractivos: os rostos encantadores das «ninas», espanholas, emolouradas pelas tipicas mantilhas.

Tarde de toiros, tarde de alegria e tuido, assim será amanhã, dia da primeira toiraça da época.

Os submarinos

Afinal os submarinos passaram na cála de Buarcos, mas não entraram devido ao mar estar agitado.

Seguiram para o norte e no regresso, que deve ser esta noite, visitam então a Figueira.

A entrada dos espanhóis

As entidades que desta cidade pediram para o governo espanhol facilitar a entrada dos espanhóis na fronteira, viram coroados de exito os seus esforços, pois o mesmo governo atendeu o pedido.

Basta a cédula pessoal, e não o passaporte, como até aqui.

Camara Municipal

Não tem fundamento o boato que correu de que ia ser recomposta a actual comissão administrativa da Camara Municipal, tendo-se até indigitado para presidente um official muito distinto, ex-comandante da nossa região militar — e muito amigo da Figueira.

Choque de automoveis

Hoje ás 4 da tarde chocaram violentamente no cruzamento das ruas 10 de Agosto e das Lamas, os automoveis S-12.395, «Crysler», e S-9.387, «Renault» — de que resultaram apenas desastres materiais em ambos os carros.

Marinha de Guerra

Fora da barra encontra-se ancorada a canhoneira «Mandovy», da nossa Marinha de Guerra.

As proximas regatas

Como dissemos, realizam-se em 24, 25 e 26 do corrente, as grandes provas náuticas organizadas pelo Gimnasio Club Figueirense, sob o patrocinio das respectivas Federações.

Haverá provas de vela, remo, natação e motor.

Amanhã damos noticia mais desenvolvida.

O domingo de amanhã

Porque coincide com um dia de toiros, o domingo de amanhã deve ser de enchente na Figueira, que sempre acolhe quem a visita, com a esuficiente claridade das suas ruas e praças e a suave e maravilhosa encaçada de Buarcos, onde o azul do Oceano se espalha...

De facto, na nossa correspondencia saiu «realiza-se no dia 24 de Julho», quando é certo que a referida prova se ha de realizar de 24 a 31 do corrente.

Censo geral da população

Foram enviados á Comissão concelha, dentro do prazo legal, os boletins de fogos e a relação das povoações que constituem a freguesia.

Foram recenseadas 601 casas de habitação e 540 familias.

O recenseador, sr. Joaquim Carvalho, tem mostrado muito zelo e competencia nos trabalhos do recenseamento.

Recenseamento escolar

Foram recenseadas em toda a freguesia 170 crianças em idade escolar, sendo 87 do sexo masculino e 83 do sexo feminino. Destas, 63 masculinas e 56 femininas, pertencem a área das escolas de Eiras, e 24 masculinas e 27 femininas, á área da escola projectada a criar na Estação Velha.

Despedida

A apresentar cumprimentos de despedida, esteve aqui, acompanhado de seus pais, a sr.ª D. Herculina M. da Costa Ramos, professora provisória, que no ano lectivo findo regeu o 2.º lugar da nossa escola masculina com muita proficiencia.

Lutuosa

Realizou-se ontem o funeral de Manuel Ferreira Colaço, cantoneiro aposentado da Camara Municipal deste concelho, que em Eiras era muito considerado.

Também no mesmo dia se sepultou Carmina Catarina, uma pobre rapariga, de 24 anos apenas, que nos ultimos dias da vida muito sofreu.

Lembramos

—A C. A. da Junta aquela pedra do muro da fonte que, pela festa do Espírito Santo de 1929, esfacelou a mão do pequeno Roxo.

—A autoridade, a vigilância das cercanias da igreja matriz. O rapazio vai esmurando as cantu-

rias e, dizem, apedrejando os telhados numa furia destruidora! E... toda aquela porcaria é simplesmente vexatória para a terra.

—Que pelas ruas continuam a vagarear livremente toda a especie de animais e para elas a ser despejada toda a casta de imundices, sem que ninguém queira tomar providencias!

—... Al, como está o cemiterio!

A CIDADE

AS CAPELINHAS

Equibadas ao alto, em constatações rusticas, num alvenaria modesta, tão brancas, como a lé da nossa alma, as capelinhas são bem o simbolo sagrado da creença que invade os espiritos e dá alento aos corações em horas de martírio e de sacrificio.

As capelinhas! Nas cidades, nas vilas, nas aldeias e nos lugares mais recônditos do nosso Portugal, essas capelinhas representam alguma coisa de tradição e de lenda, são a alegria do nosso povo, que de largada, em matruçadas festividades, farnel no regaço, viola a vibrar toques populares acanhando as canções das raparigas, caminham leguas em redor, para assistir ás romarias, que tão bem estão integradas na alma do nosso povo...

E quando os campanários das ermidas chamam os fiéis á devoção, cá fóra, no abito, os que o não são, entregam-se aos folguedos próprios da época, na mesma companhia de ideias, no mesmo sentimento...

Devem merecer, por isso, as capelinhas, o nosso maior respeito, de forma a não deixá-las abandonadas e sujeitas ás intempéries do vandalismo, como succede com a capela do Arnabo, ali ao fundo da rua Direita, e com tantas outras.

Junta Geral do Distrito

A Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito, na sua sessão de ontem tomou as seguintes deliberações:

Circular a todas as Cantarias do distrito, comunicando, que a idade minima de admissão dos menores na Escola Profissional de Agricultura de Semide, é de 12 anos.

Tomou conhecimento que a Camara de Mira e outras, vão inscrever nos seus orçamentos, verbas para auxiliar a manutenção dos seus asilados em Semide.

Foi assinada a escriptura do contrato para a empreitada de estudos no Sanatório Anti-tuberculoso de Celas, adjudicação feita aos irmãos Venturas, do Ribeiro da Póvoa.

—Autorizou diversos pagamentos.

Vitima de desastre

Faleceu no Hospital da Universidade Domingos Gomes do Carmo, de 20 anos, padeiro, de S. Simão, Tábuca, que ha dias ali foi atropelado por um automovel e foi seguido numa bicicleta, sofrendo fractura exposta do craneo.

Arreensão de armas

Pela Policia de Informação foi preso Joaquim Duarte de Fovim, a quem foram apreendidas duas escopadas caçadeiras que não tinha registadas e uma pistola considerada arma de guerra.

Prisões

Pelo regedor de Antanho foi entregue na P. L. C. de Coimbra, Maria dos Santos, dali, por desobediência áquela representante da autoridade, quando pretendia capturar Manuel da Costa, que com ella vivia e que se supõe ter sido autor de um crime de furto.

Por suspeitas, foi preso José Carvalho, de Poiares, sem residencia certa nesta cidade. Ao ser capturado declarou que tinha abandonado a mulher porque esta lhe pretendia dar uma beberagem.

Por desobediência á autoridade foi presa Mariabena de Jesus, de Cantanhede, e residente no beco de S. Cristovam.

Roubo

O guarda n.º 13 da Policia de Segurança, José da Encarnação, queixou-se de que lhe roubaram da gaveta de uma comoda, na sua residencia, ao Alto do Pio, um fio e outros objectos de ouro.

Agressão

José Ferreira Junior, de Pereira do Campo, apresentou queixa na Policia contra Manuel Cuiç Neves, do mesmo lugar, por aggressão.

Julgamento sumário

Pelo meretissimo Juiz-Director da P. L. C., foi hoje julgado sumariamente, Domingos Oliveira Soares, solteiro, de 37 anos, amolador, de Ovar, residente na Louzã; foi condenado em 1.200\$00 de multa, substituídos por 120 dias de prisão, por ser a quinta condenação que sofre, como desordeiro.

Curso de férias

O dia de hoje, do Curso de Férias, é destinado a uma excursão á cidade de Tomar, sendo a partida de manhã em camionetas.

O dia de manhã é considerado livre, sendo por isso aproveitado para vários passeios.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje: Viscondessa do Ameal. D. Maria José Moniz. João Carlos, Barata Gordo. Dr. José Cipriano Rodrigues Dinis. Manuel Pedro Nogueira. José Dias Ferreira.

Nascimento

Deu à luz uma robusta criança a estremosa esposa do nosso amigo sr. Fernando da Silva, distinto construtor civil. As troças felicitações.

Partidas e Chegadas

Esteve ontem em Coimbra e nosso amigo sr. Mario das Neves Barreto, secretario de Finanças em Paçela.

Com sua esposa regressou de Porto Coelho, o sr. Augusto de Oliveira Martins.

Partiu para o Sabugal o sr. José da Costa Quintela.

Para a Figueira da Foz o sr. J. A. Pereira de Sousa, e a sr. D. Ana de Carvalho.

De Lisboa para o Porto o sr. dr. Jorge de Moraes (Xabregas).

De Lisboa para Seia o nosso distinto colaborador sr. Mendes Povoas.

Está em Coimbra, a passar as férias, a sr. D. Beatriz Bento de Moraes, digníssima professora em Sargento Mor (Souselas).

"Kelvinator"

O Trio electrico automatico

Perante numerosa e escolhida assistência, teve ontem lugar, nos armazens dos nossos amigos Alberto da Fonseca & Filhos, a inauguração da exposição dos aparelhos Kelvinator, de que aqueles nossos amigos são representantes nesta praça.

O Kelvinator é um aparelho de linhas sobrias, duma elegancia simplicidade. De proporções felizes, duma altura praticável, as suas largas prateleiras facilitam a colocação dos produtos a refrigerar, que ficam sempre facilmente accessíveis.

O Kelvinator fabrica-se em três modelos ou séries: os modelos «Utilitaria», «Standard» e de «Luxo». Todos estes modelos estão munidos de tubos iso-termicos, e todos estão igualmente providos de taboleiros para a fabricação de gelo. Um novo isolante o «Kelvatex» permite reforçar notavelmente o isolamento das paredes do móvel sem aumentar a sua espessura, formando o reservatório um verdadeiro acumulador de frio.

São interessantes e muito praticos estes aparelhos. Aconselhamos aos nossos leitores uma visita a tão interessante exposição.

Os nossos amigos Alberto da Fonseca & Filhos, tiveram a gentileza de oferecer aos seus convidados um primoroso copo de água, para o qual fomos também convidados, mas a que não assistimos, impedidos pelos nossos deveres profissionais, agradecendo os honrados as deferencias que aqueles nossos amigos tiveram para o nosso redactor.

ARREDORES DE COIMBRA

Do Calhabé

8 DE AGOSTO — A quem de direito chamamos a atenção para que o carro das regas da Câmara Municipal aqui venha, por occasião ha em que o povo não pode transitar pela estrada devido ás nuvens de poeira, apesar desta se encontrar alcatroada.

A vinda a este logar do Sngenhro de Ferro Portuguezes, para estudo de um apeadeiro sobranceiro á Fonte da Chreira, causou aqui grande contentamento por parte dos seus habitantes e igualmente pelos que se interessam pela construção do aeroporto. — C.

Da Assafarge

8 DE AGOSTO — A estrada que das Lages de Cima conduz a esta freguesia e que serve varios logares, como Bábios Secos, Fontinhosa, etc., acha-se num completo estado de abandono, cheia de enormes buracos e precipícios, vendendo-se os transeptes que para ali se dirigem na necessidade de meter por atalhos, tal o estado da estrada.

E a Assafarge, uma freguesia importante e precisa por isso mesmo que se tomem providencias no sentido de reparar a estrada que para aqui conduz.

O edificio da escola está tambem a pedir urgentes reparações. Estamos certos que a Junta de Freguesia de Assafarge não deixará de tomar em consideração as reclamações aqui feitas. — G.

De Vouzela

5 DE AGOSTO — Nos proximos dias 9 e 10 do corrente realizam-se os tradicionais festejos da vila que, como de costume, devem revestir importancia e grande brilho.

Trabalha-se activamente para que nessa altura seja inaugurada a cabine telefonica, ligada á rede geral, e bem assim um poderoso foco electrico no alto do pitoresco Monte do Castelo.

Para a execução de tão importantes melhoramentos, que mais uma vez demonstram que Vouzela progrediu extraordinariamente, muito contribuem a justiça e dize-lo — os denodados esforços do director dos correios e telegrafos do distrito de Vizeu, do illustre presidente do municipio e do comissario de turismo, desta vila, e o acendrado bairrismo da colonia vouzelense em Lisboa.

E assim que, progredindo, afirmando de modo iniludivel as suas excelentes condições de vitalidade, Vouzela agita da serenamente a fôrca em que justiça lhe será feita com a restauração da sua secular comarca. — C.



Quereis viajar com segurança, economia e comodidade?

Usai Pneus Fisk

O PNEU SEM RIVAL

Todas as medidas em depósito

RUA DA SOFIA, 78-1 - COIMBRA

TRIBUNAIS

Cível e Comercial

Distribuição do dia 7

1.º officio: Acção de pequenas dividas — Luis Augusto da Silva, de Condeixa-a-Velha, contra D. Maria José da Silva, do mesmo logar.

3.º officio: Acção de pequenas dividas — Alfredo Loureiro, de Coimbra, contra Alfredo Gomes Rosmaninho, da Curia.

4.º officio: Acção de pequenas dividas — João Rodrigues, de Sernelha, contra Antonio dos Santos Laço, do mesmo logar.

Acção de pequenas dividas — Abel de Magalhães Castela, de Coimbra, contra Abilio Ribeiro, de Alfaiates.

Juizo Criminal

Julgamentos

No Juizo Criminal realizaram-se ontem os seguintes julgamentos: Cesar Fernandes, da Pedrulha, acusado do crime de furto, absolvido.

Manuel Lopes, Lino Lopes, Joaquina da Conceição, José Lopes, Carmina da Conceição, Maria da Conceição, Manuel Denis e Dionisio dos Santos, todos de Coselhas, acusados do crime de ofensas corporaes, sendo o primeiro condemnado em 40 dias de prisão substituída por igual tempo de multa a 10000. 8 dias de multa a 1800 e em 3008 de imposto de justiça. Os restantes foram absolvidos.

Grandes festas em Anadia

ANADIA, 7 — Realizam-se no proximo domingo dia 10, grandiosos festejos em beneficio do Hospital-Asilo José Luciano de Castro.

E o primeiro ano que essas festas se realizam em Anadia, pois era costume realiza-las na Curia.

Por esse facto prometem essas festas revestir uma importancia excepcional.

O programa é interessantissimo e deve atrair a esta simpática terra baarridiana centenas de forasteiros.

Ha uma grande prova ciclista que deve despertar entusiasmo, pois tomam parte nela os melhores estradistas portuguezes.

A extraordinaria prova desportiva no Campo de Jogos do Anadia Foot-Ball Club, que é patrocinada pelo valioso jornal desportivo de Coimbra «A Voz Desportiva», deve causar a melhor das impressões.

A noite terá lugar o surpreendente arrabal minhoto nas praças publicas de Anadia com barracas de sortelos, tombolas, pim-pam-pum, argolas, etc. etc. com interessantes illuminações, boas bandas de musica e exhibições de ranchos de tricanas.

Trabalha-se activamente para que estas festas revistam o maximo brilhantismo. — C.

Camara Municipal de Coimbra

Deliberações tomadas em sessão da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Coimbra, do dia 7 de Agosto de 1930:

Aprovou a estimativa para a construção de uma Escola de Bombeiros Municipaes de Coimbra, na soma de 82.030\$00.

Aprovou o orçamento na soma de 13.989\$86, para a canalização de esgotos na Volta das Calçadas e Estrada de Lisboa.

Deliberou submeter á apreciação da Comissão de Estética, uma alteração para uma nova direccção a dar na Rua do Carmo.

Deliberou anunciar a venda pelo prazo de um ano, da crava existente no Salgueiral de Alcarraques.

Adjudicou a José Soares, a limpeza dos Salgueiros existentes na margem de Alcarraques á Estrada de Vitéla, na importancia de Esc. 100\$00.

Autorizou que a Corporação de Bombeiros Municipaes envie um delegado seu ao Congresso Nacional de Bombeiros a realizar no Estoril nos proximos dias 16 e 17 do corrente.

Indeferiu um pedido para arrendamento da loja da Rua do Ceço, que se destinava a estabelecimento de venda de vinhos, cerveja e outras bebidas.

Acceou dum officio da Comissão de Turismo sobre o Jardim da Manga, resolveu officiar ao sr. Governador Civil solicitando-lhe a sua intervenção no sentido de ser concedida verba á Escola Industrial e Commercial de «Brotero» para effectuar a remoção dos materiais que a referida Escola possui no Jardim da Manga.

Tomou conhecimento de um officio da Companhia dos Caminhos de Ferro em que comunica que já encemoudu no estrangeiro os carris de gola necessários para serem assentes na linha da Lousan até ao Porto dos Bentos.

Deferiu varios requerimentos de interesse particular.

EM ESPINHO

Nova Comissão Administrativa da Camara Municipal

ESPINHO, 7 — Tendo a Comissão Administrativa da Camara Municipal, da presidencia do tenente sr. Amadeu Teixeira, pedido a demissão, por alvará do sr. Governador civil do distrito foi nomeada uma nova vereação composta das srs. tenentes Neves Ferreira, tenente Marçal, tenente Pomplio, Alberto Camacho e José Pinto Tomaz que hoje mesmo tomou posse, sendo este acto muito concorrido.

Interinamente exercerá as funções de Administrador do concelho o sr. Alberto Camacho. — C.

De Oliveira de Azemeis

5 de Agosto

Foi com a mais viva simpatia que aqui foi acolhida a iniciativa da «Gazeta de Coimbra» de passar a publicar-se diariamente tendo, como politica, a defesa da linda cidade do Mondego e da produtiva e admiravel região das Beiras, pois estando esta vila dentro do distrito de Aveiro, pertence, sem duvida á divisao territorial chamada a Beira Litoral, contando assim neste importante dia do seu defensor e propagandista dos seus interesses e das suas belezas naturais.

Oliveira de Azemeis é das mais lindas e progressivas terras do seu distrito, contando um desenvolvimento commercial e industrial digno de menção, para o qual extraordinariamente concorre a actividade dos seus habitantes e a sua esplendida situação topografica.

Colocada quasi no centro do distrito de Aveiro, é atravessada pela estrada nacional, Porto-Lisboa, dela irradiando uma vasta rede de estradas de grande movimento entre as quais, pela sua importancia, se destacam a estrada que liga esta vila com a importante região de Vale de Coimbra e a que daqui segue para a vila de Estarreja.

Alem da industria vidreira, que ultimamente tem atingido um apreciavel desenvolvimento, Oliveira de Azemeis possui muitas outras industrias, como a de olaria, serração de madeiras, serrallheria mecânica, etc.

As suas belezas naturais são sempre justo motivo da admiración de todos quantos visitam esta linda e hospitaleira terra, não se cansando os oliveirenses para a tornar cada vez mais formosa e cheia de comodidades.

O Parque de La-Salette, donde se disfruta um panorama que encanta pela sua vastidão e variedade, constitue um legitimo orgulho do povo de Oliveira de Azemeis, que se não tem poupado a sacrificios para o tornar um dos mais belos e apraziveis logares de Portugal.

Pensa-se na construção dum grande hotel no Parque, para que as familias que nesta época de verão para aqui costumam vir, á busca de repouso e ares puros, como estes são, possam gozar maior numero de comodidades.

Oxalá esta iniciativa não seja posta de parte.

A vila, alem da luz electrica fornecida pela empresa do Lindoso, tem água purissima em abundancia, fornecida em varios pontos por marcos fontanarios.

O povo de Oliveira de Azemeis é bom e trabalhador, sendo detido dum grande ansia de desenvolvimento e de progresso, tendo-fei-to do seu torrão, que ama verdadeiramente, uma das principais villas do norte do país.

Mais, muito mais poderiamos dizer desta lindissima terra, mas não faz-lhe-hemos em outras correspondencias, terminando agora por saudar essa velha e linda cidade de Coimbra e desejando á «Gazeta de Coimbra» muitas felicidades e uma longa vida como diario da manhã. — C.

De Lagares da Beira

3 DE AGOSTO — Devido a ultimamente se terem estragado muitas vinhas, já é muito procurado o vinho, vendendo-se o almude de 40 litros entre 36 e 40 escudos.

Para Espanha, França, Bélgica e Suissa, partiram em viagem de recreio, os srs. Mantel Cruz e seu irmão maior Raul Cruz.

Deu á luz uma criança do sexo masculino a sr. D. Preciosa Guerra Barros e Paiva. Mãe e filha encontram-se bem.

Tem sido muito lidas as narrativas publicadas na «Gazeta de Coimbra», sobre o misterioso crime da Poca das Felicitades.

Foi muito apreciado o artigo publicado na «Gazeta de Coimbra» sobre instrução, da autoria do nosso amigo e conterraneo Manuel Monteiro.

Ultimamente tem chegado a esta encantadora terra muitas familias que aqui vem gozar estas bonas ares e passar a quadra calmente.

Continúa, embora se reclamasse já, existente no jardim publico uma estrutura feita com o lixo das ruas deitado ali pelos canojeros. Urge por termo a este nojento aspecto. — C.

DESPORTOS

Ginkana de bicicletas

Organizada pelo Sport Club Coimbricense, realiza-se no proximo dia 7, no seu campo de jogos, uma ginkana de bicicletas em cuja interessante prova serão disputados valiosos prémios.

E mais um atractivo que aquele velho baluarte do desporto de Coimbra tenciona levar a effecto com o melhor exito.

Vida Associativa

Associação do Sexo Feminino Olimpio Nicolau Ruy Fernandes

Reuniu em sessão extraordinária a direcção desta instituição que depois de apreciar vario expediente, resolveu:

— Registrar e agradecer com o maior agrado o donativo que lhe foi feito da importancia de 100 escudos pela sede do Banco de Portugal, em Lisboa, resolvendo continuar a expedição de circulares para obter mais donativos.

— Procurar o illustre chefe do Distrito para lhe solicitar o seu valioso auxilio em beneficio desta instituição e ao mesmo tempo solicitar do Governo um subsidio para a referida colectividade.

— Tomou conhecimento de uma carta da nossa consocia D. Maria Augusta de Sousa Brito, parteira diplomada pela Universidade de Coimbra, em que põe á disposição da nossa associação os serviços da sua especialidade, dando consultas gratuitas ás associadas, na sua residência, Rua dos Coutinhos, 26, das 12 ás 14 horas e aprovar uma tabela de preços para os serviços de partos, que são muito resumidos, encarregando-se ainda do tratamento gratuito das doentes que a direcção entenda não poderem satisfazer quaisquer honorarios.

A direcção resolveu agradecer o humanitario e relevante servico para o desenvolvimento e progresso desta associação.

— Aproveu mais 15 sócias.

— Mandou proceder á entrega de varios diplomas das associadas.

N. B. — As interessadas poderão desde já requisitar ao secretario da Direcção as respectivas paginetas para consulta. As chamadas de urgencia poderão ser feitas para o telefone 786.

De Santarem

AGOSTO, 7. — Pedem-nos para chamarmos a atenção do sr. Administrador Geral dos Correios e Telégrafos, para os transtornos que está causando á populosa freguesia de Ameiro dos Milharicos, não haver ali correio com registos, por quando os haja, os signatarios, prevenidos muito tardiamente tem que ir a 6 quilometros, á vila de Pernes. Os transtornos são grandes, sempre que se trate de registos judiciais, repartição de finanças e policia que, tendo dias e prazos determinados, faltam ás intimações pela morosidade com que se faz presentemente a entrega da correspondencia registada. Com uma pequena remuneração, fazendo-se os registos no Ameiro, há ali um homem que se prestará á distribuição da correspondencia ao domicilio.

A policia restituiu hoje á liberdade mais um cigano, ficando ainda presas 5 ciganas implicadas no vigário em que a cigana Maria da Piedade apanhou ouro e roupas no valor de 3.000\$00 a duas mulheres do Vale de Santarem.

Quatro grupos da familia da referida vigarista, estão na disposição de subscrever cada um com 750\$00, para indemnização das ludiibriadas, isto no caso de não serem apreendidos os objectos de ouro. — C.

Luta contra o analfabetismo

Esteve ontem na nossa redacção apresentar-nos cumprimentos, o sr. Americo Cardoso, presidente da Comissão de Propaganda da Federação dos Amigos da Escola Primaria, que, com alguns membros da referida comissão, anda no despenhamento da sua nobre missão.

Os nossos agradecimentos pela sua honrosa visita.

Os Toiros amanhã na Figueira

Como já dissemos, amanhã realiza-se na praça da Figueira, a primeira corrida da época, torreado a cavallo Simão da Veiga, paç, e seu filho, o glorioso Simãozinho.

A gente de bréga é do melhor que ha: Agostinho Coelho (o beneficiado da corrida), Custodio, Alfredo Santos e Angellillo. Alem do espada Lagartito II e do seu peão de bréga Carancho.

O Coliseu Figueirense, vae de certo amanhã contar mais uma grande enchente dados os elementos que entram na corrida.

Da Granja

Novo Club

3 DE AGOSTO. — Breve vai ser inaugurado brilhantemente um novo e modelar club, nesta praça. Esta simpática iniciativa deve-se sobretudo á ideia de três espiritos moços, os nossos amigos srs. Joaquim de Freitas, Claudio Mourão e José de Almeida que, com uma vontade forte e decidida, tomaram esta espinhosa missão sobre os seus ombros. Ha grande entusiasmo, tudo levando a crer que dentro em pouco tempo, verão, estas simpáticas amigos, coroados dos melhores exitos a sua obra.

Até qui — diga-se a verdade? — não havia na Granja, a não ser a Assemblia, uma casa onde as pessoas que nos visitam pudessem passar o tempo, distraidamente. Por isso, este club, que ficará denominado de «Club da Granja», vem preencher uma falta que muito se fazia sentir. Dentre os três membros da direcção, devemos destacar sobretudo, o nome do nosso velho e presado amigo Joaquim de Freitas que, entusiasmadamente, em boa hora, lançou mãos á obra.

A sua inauguração, será brevemente, mas em dia ainda não determinado. Haverá um grande festival, revertendo o seu produto em beneficio da Assistencia aos pobres de S. Felix.

A sede deste club é um magnifico chalet, de construção moderna, oferecendo todas as comodidades e conforto. Ao lado da Assemblia, fica o club que vai criando muitas simpatias.

A exploração deste club foi entregue ao antigo gerente da Assemblia sr. Francisco Silva, muito havendo, pois, a esperar da sua esclarecida competencia.

O que lamentamos, simplesmente, neste caso, é que um dos melhores amigos da Granja, o nosso amigo sr. Antonio de Oliveira Carvalho não fca tambem parte da comissão fundadora, pois muito haveria a esperar da sua rasgada energia e bela camaradagem.

Mas, mesmo assim, cremos firmemente, que não deixará este nosso amigo de ser um valioso elemento deste club.

Assim o esperamos da sua lealdade e do seu nobre caracter.

Breve daremos o programa das festas que se vão realizar, após a sua abertura.

Adeueros de Portugal

No proximo dia 18 do corrente, virão acampar, aqui, na Granja, agremiações de todos os grupos de adeueros de Portugal. Uma representação espanhola far-se-ha representar por um grupo de adeueros composto de 20 homens. Afim de preparar a sua recepção, chegará aqui no dia 13, o principal organizador desta imponente parada.

O seu estabelecimento será na Quinta dos Albes, recebendo os adeueros nessa altura, a visita de S. Ex.º R.º o sr. Bispo do Porto, e autoridades militares e civis, fazendo-se representar a ex.º o sr. Presidente da Republica, assim como toda a imprensa do país.

Sobre este assunto, daremos informes detalhados para a «Gazeta de Coimbra».

Outras noticias

Diariamente, vao chegando a esta praça varios veranistas de todos os pontos do país que aqui vem passar a época calmosa que, este ano se transformou em... brisa fresca e amena.

Assim, a Granja, vai-se animando, não o estando ainda tanto, como seria para desejar.

Naturalmente será por causa do... tempo...

Vamos a ver, e desde que ele mude, devemos nos queixar de nós proprios que nunca procuramos um meio de propaganda para lembrar ao menos áquelles que já a conhecem de que a Granja ainda existe. E isto, sem offensa para a illustre Comissão de Turismo. — C.

Casa de Vinhos e Petiscos

de JUSTINIANO CORREIA DE FIGUEIREDO

Rua das Padeiras, 66

Além da especialidade em vinho tinto, tem este estabelecimento uma deliciosa bebida

Sabe a tudo

Pontadeira de calçado e aprendizagem com alguma pratica, pagando-se bem, na Sapataria Elite, em Santa Clara.

Precisam-se

Pontadeira de calçado e aprendizagem com alguma pratica, pagando-se bem, na Sapataria Elite, em Santa Clara.

Curso de preparação para os Exames de Admissão á Escola do Magistério Primário e qualquer dos cursos do Liceu

Por um grupo de professores especializados e inscritos nos Estabelecimentos de Ensino do Estado.

Informações dão-se todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 13 ás 16, na Rua Alexandre Herculano, 7, onde este curso se encontra já a funcionar.

Seguros contra incendios, cristais e vida

SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS

Capital realizado 2.000.000\$00

Agentes: Neves & C.a, L.da

FESTAS

de N. Senhora das Necessidades

em Vila Nova de Poiares

Domingo, 10 de Agosto

Excursão em confortavel "auto-car."

Partida de Coimbra 8 horas

Partida de Poiares 23 horas

Marcam-se lugares em

REIS & SIMÕES

Rua da Sofia, 75 - Coimbra

Loja e andares centrais

Arrenda-se a loja n.º 18 a 20 da rua Visconde da Luz, com fronteira nova a mármore, ferro e cristal. É o sitio mais central de Coimbra.

Também se arrenda conjuntamente com algum andar ou a casa toda. O 1.º e 2.º andar são proprios para médicos, advogados e comerciantes. Entrada separada. — Tratar, rua Tenente Valadim, 17. 300

Agradecimento

Nazaré Fernando Geraldo, Alberto Fernando Geraldo, Maria dos Prazeres Cunha, Isabel dos Prazeres Cunha e mais familia, vem por esta forma tornar publico o seu reconhecimento a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de seu saudoso marido, filho e irmão

Amadeu Fernando Geraldo

falecido na Eira Pedrinha e bem assim áquelles que se incorporaram no seu funeral. Neste agradecimento não podem deixar de testemunhar a sua gratidão ao digno comerciante de ta praça Sr. Miguel Rodrigues, ao serviço de quem se encontrava o saudoso extinto e que para ele foi de uma dedicação inextinguível.

A todos, pois, manifestam o seu reconhecimento.

Agente

Precisa-se bem relacionado nas casas de ferragens para a venda de ferramentas e ferragens duma acreditada marca.

Carta a A. F. Sousa & C.a, Suc. L.da — Rua do Almada, 27 — Porto. 1

Automovel

Europeu, modelo 1929 aberto, cinco lugares, muito economico, vende-se, motivo de retirada do seu proprietario. Informa Antonio Simões Junior, Travessa da Trindade, 11 — Coimbra. 6

Casa compra-se devoluta. Indicar preço e situação para M. Alves, Rua 16, n.º 489, Espinho. 3

O progresso na China

Os comunistas querem dinheiro

HANKOW, 8. — As forças comunistas exigiram ao National City Bank desta cidade, o pagamento immediato de cem mil dollars, ameaçando assaltar a cidade no caso de recusa.

A situação é critica. — E.

Advertisement for KEATING insecticides, featuring an illustration of a man and a woman. Text: KEATING O REIDOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!! FORMIGAS BARATEJOS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Instrumentos musicos

Vende-se uma trompeta, um saxofone soprano e uma flauta mibemol, assim como musicas para filarmónicas.

Trata-se na rua do Correio, 42. X

Pontadeira de calçado

Precisa-se de uma pontadeira e de uma aprendizagem com alguma pratica, pagando-se bem, na Sapataria Elite, em Santa Clara.

Quereis dinheiro?

logal no

Gama

Rua do Amparo, 51. LISBOA

CASA HAVANESA

CARDOSO & COMPANHIA, SUCESSOR

CALÇADA COIMBRA

Tabacaria, papelaria e artigos de escritório.
Novidades para brindes.
Completo sortido de todos os artigos para desenho, pintura a óleo, aguarela e arte aplicada.
Perfumarias das mais finas qualidades e objectos de "toilette",
Carteiras e malas de viagem.
Artigos fotograficos e de Sport.
Molduras para quadros e estampas.
Brinquedos para crianças, etc.



Relojoaria e Optica. Variado sortido de **Oculos e Lunetas**
Adelino dos Santos Azevedo
RUA DA SOFIA, 3 — COIMBRA
Relógios de bolso
Despertadores de precisão.

Arrenda-se
Casa na Rua Ferreira Borges n.º 155, 2.º e 3.º andares, com 16 divisões podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa o sr. Francisco Alves Correia, n.º 161. qua-s-d

Sala para escritório
Arrenda-se bem localizada na rua da Sofia.
Trata-se na mesma rua. n.º 35, 2.º. 2-a-290

AVISO

Nos senhores raradores

Os proprietários e arrendatários da freguesia de S. Martinho do Bispo, vem por este meio proibir o caçar ás codornizes, no campo desta freguesia, até ao dia 15 de Outubro de 1930.
Para prejuizo já chega as ceáras estarem bem ordinárias. É muito triste a todo o agricultor que faz uma ceára para ter de servir de capacho aos srs. caçadores, e a seus cães; e mesmo evitando vários desastres ás pessoas que andam dentro dos milharais a tratar do seu serviço, e apañando chumbadas pela cara e no corpo, como já tem acontecido muitas vezes. É preciso isto não ficar em pouco, quando não o caso torna-se sério. Não julguem os srs. caçadores por trazerem uma arma ao hombro que metem medo a todos. Pois nós quando nos for preciso, lancaremos mão da illustre Guarda Republicana que está dentro da freguesia.



“A Brevidente,”
A. S. M.

Contra as dôres de cabeça e dentes tomam-se Comprimidos de **Aspirina**

que sem grande gravame no vosso orçamento, assegura o futuro dos vossos, pois lhes garante um subsídio de sobrevivência de 10 contos por cada mil sócios, ou sejam 100 contos, quando, possivelmente muito em breve, atinja dez mil sócios.

Entrada para ambos os sexos dos 21 aos 55 anos
Cotisações variáveis conforme as idades de inscrição.
Peçam propostas e esclarecimentos:
Sede provisória: Rua Passos Manuel, 21-2.º — Porto
Telefone, 4750.
Agente em Coimbra: José Sebastião de Almeida
Largo Miguel Bombarda, 35 e 37 — Telefone, 251

Automovel de praça
N-10.902
Citroën fechada
Ultimo Modelo
7 lugares
GRANDE LUXO
Chamadas a qualquer hora
Afonso de Melo

Grande Casino Peninsular

Figueira da Foz

Serviço de Restaurante

ALMOÇOS, 12\$00 — JANTARES, 15\$00
Serviço à lista de 1.ª ordem
Esmerado serviço de pasteleria
Entrada livre das 12 ás 15 e das 19 ás 22 horas a todas as pessoas que se destinem ao Restaurante

Chalet no Bussaco
Vende-se junto á Mata e perto do Grande Hotel. Situação esplendida e panorama maravilhoso. Trata o Solicitador encartado Mata e Silva, Rua da Sofia, 35, 2.º. 3-a

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

Quinta da Boa Vista

Arrenda-se com casa de habitação, casa para caseiro e celeiro.
Tem um grande pomar de laranjeiras, outras arvores de fruto, dezenas de oliveiras e agua nativa.
Para tratar, com Joaquim de Almeida, na Tesouraria da Camara Municipal. c-s-d

Casa
VENDE-SE. Compõe-se de loja, dois andares e sótão, na rua Bordalo Pinheiro, n.º 104. Quem pretender dirija-se ao advogado, dr. Antonio Lopes Quaresma, rua da Sofia, n.º 70, 1.º—D.to. x



O tempo da praia
Quem poderá descrever a beleza incomparável dos dias passados á beira-mar, a alegria dos banhistas, os mil encantadores que surgem constantemente!

As férias na praia exigem um “Kodak”

Só podereis fixar essas encantadoras recordações com um «Kodak», tão fácil de manejar, e que podereis escolher entre as dezenas de modelos, para todos os preços, que a longa prática da Companhia Kodak no fabrico de aparelhos de amador, lhe permitiu pôr á vossa disposição,
«Kodaks», desde 130\$00
«Brownies», desde 70\$00

Esta placa indica-vos os bons estabelecimentos de artigos fotograficos, onde podereis adquirir o vosso «Kodak», Pelicula «Kodak», Papel «Velox» e todos os artigos «Kodak».
Kodak Ltd., R. Garrett, 33-Lisboa

A venda na “Havaneza Central,” de Barros Taveira -- Rua Visconde da Luz

Andares alugam-se na Couraça de Lisboa nos n.ºs 4 e 87, com esplendidas vistas. 3-291

Arrenda-se
rez do chão, com 10 divisões, casa de banho, grande terraço, loja, galinheiro, lavandaria, electrico á porta, na Vila União, casa A. M.
Duas casas independentes acabadas de construir, com o mesmo numero de divisões, quintal e garagem.
Trata-se no primeiro andar da casa A. M. da Vila União e na Mercaria Roxo, Estrada da Beira.
Tambem se arrenda boa loja para negocio.
Tratar, com o sr. Américo Machado, na rua Visconde da Luz, 58 e na Alfaiataria Aurelio. 320-x

Casa
independente, com 8 a 12 divisões e quintal, nos Bairros de Montarroyo, Penedo da Saudade ou estrada de S. José, pretende arrendar de principios a fins de Outubro em diante.
Dirigir-se a esta redacção. X

Casa
com quintal, independente, de occupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. X

Casas
vendem-se de rendimento actualizado, bem situadas, dentro da cidade.
Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. X

Guarda pratos
e mesa de jantar, e uma porta de vidro com a palavra atelier, vendem-se.
Nesta redacção se diz. X

Terrenos
baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais X

1.º andar, no centro da baixa, 9 divisões, própria para grande arrendamento, renda mensal, 500 escudos, trespassa-se. Carta a esta redacção a E. C.

Agua das nascentes Vidago é só a que no rótulo apresenta o Vidago Palace Hotel
FIXE BEM O RÓTULO
Primiado com **Grand Prix** na Exposição de Sevilha

Comp. P. dos Caminhos de Ferro
Aviso ao Publico — Abertura á exploração do troço da Louzã a Serpins da linha de Coimbra a Arganil
Em 10 de Agosto de 1930 será aberta á exploração o troço de Louzã a Serpins da linha de Coimbra a Arganil, o qual compreende a antiga estação de Louzã e a Serpins, situada ao quilometro 35,013 da referida linha.
A estação de Serpins achase habilitada a fazer todo o serviço de passageiros, bagagens, animais e veículos e mercadorias em grande e pequena velocidade, com a restrição, porém, de só expedir e receber remessas de vagão completo desde que se destinem á ou procedam de estações habilitadas á todo o serviço, pelo que estas expedições terão de ser efectuadas a pezar e á taxa e as chegadas em portes pagos.
Desde a mesma data, são amplias á estação de Serpins todas as tarifas de grande e pequena velocidade em applicação no troço de Coimbra a Louzã, e portanto considerados extensivos á mesma estação os preços especiais da Tarifa Especial n.º 1 de pequena velocidade, correspondentes ás zonas B e C indicadas na página 4 (Convenções) da Classificação Geral da antiga rede desta Companhia.
Para o efeito da applicação de tarifas as distâncias que medem a consideração, para a estação de Serpins, são as correspondentes á estação de Louzã, adcionadas de 7 kilometros. Lisboa, 5 de Agosto de 1930.
O Engenheiro Sub-Director, Lima Henriques.

Aviso ao Publico (Lo Abitamento ao Aviso ao Publico A. n.º 179)
— Transporte de marmores nas linhas do Sul e Sueste e Minho e Douro
A partir de 10 de Agosto de 1930 pelos transportes de marmore que forem apresentados para liquidação nas condições do Aviso ao Publico A. n.º 179 e que constem de blocos de peso individual superior a 3000 quilogramas, além das bonificações concedidas pelo referido Aviso ao Publico correspondentes á parte principal da taxa de transporte, esta Companhia reembolsará mais o que, a titulo de majorações, tiver sido cobrado de harmonia com a condição 4.ª do Capitulo I da Tarifa Especial n.º 1 de pequena velocidade.
Continuam, em tudo o mais, em vigor as condições do citado Aviso ao Publico A. n.º 179 de 25 de Julho de 1928.
Lisboa, 30 de Julho de 1930.
O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Comp. dos C. de F. Portuguezes
Serviço do Movimento — Repartição de Reclamações e Leilões

Leilão

Em 11 de Agosto p.º l.º e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A. n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 11.º da Tarifa Geral e do Artigo 6.º da Tarifa de Despesas Accessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.
Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirá-las, pagando o seu debito á Companhia pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 9 do mesmo mez das 10 ás 17 horas.
O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.
Lisboa, 24 de Julho de 1930.
O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Arrenda-se
uma casa com 6 divisões, agua e quintal, por 100\$00 mensais, Quinta de S. Domingos, Conchada. x-348

Exames
de admissão á Escola de Magisterio Primário. Explicam-se as cadeiras: Física, Quimica, Matematica e Desenho. Tratar, P. do Comercio, 58, das 15 ás 17 horas. x-349

Empregada
Sabendo ler e escrever e com boa calligrafia, precisa-se na Praça 8 de Maio, 25, 2.º. Para tratar no mesmo local todos os dias uteis, das 6 ás 7 horas da tarde. 2

Gramofona
Portatil, marca «Hisman», 15 «Voices» com 30 discos, vende-se por metade do custo. Rua Bordalo Pinheiro, 22. 1

Maquina
DE COSTURA, vende-se quasi nova. Tem 3 gavetas. Nesta redacção se diz. 5

Perden-se
uma fotografia de duas meninas vestidas da Comunhão, desde a Bica da Cheira á Arregaça. Pedir-se o obsequio de entregar na Estrada da Beira, 47. 4

Tipografico
Precisa-se na Tipografia Lousanense, Lousan.
Exigem-se referencias das casas onde tenha trabalhado. t-8-244

Trespassa-se
casa para qualquer ramo de negocio. Para tratar, na Rua dos Sapateiros, 84. 1

Vende-se
o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatorio Magnetico, em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Paço da Inquisição, 22, 3.º. x-346

Vende-se
uma terra de terra, em frente da Pedrulha do Campo, junto da Vaia do Norte.
Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto á estrada do Norte, próximo da Pedrulha do Campo.
Uma casa de adega com algum vasilhame, na Pedrulha do Campo.
Um olival próximo do Loreto, junto á estrada do Norte.
Uma casa de habitação na rua Bordalo Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º andar.
Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coimbra. 336-X

100 contos
Emprestam-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz. x-345

Azulejo barato
Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda, rua do Moeda. x

VENDA DE MOBILIAS

Vendem-se as mobílias seguintes:

Mobiliã de escritório: secretária, 3 cadeiras, estante, chaise-long e coluna.
Além destas peças, vendem-se tambem 3 cómodas de mogno, 3 banquinhas diferentes e um berço de mogno.
Informa na rua Tenente Veladim, 39 — (Barbearia). 3-a

Anuario

Comercial de Portugal á venda

50.ª edição

1930

Pedidos ao depositario
Coimbra Editora Lda — Rua Ferreira Borges, 75 — Coimbra

Terreno

Vende-se na rua Antero do Quental, junto á habitação do Ex.º Sr. Antonio Saraiiva. Tem duas frentes com 32 metros.
Um dos locais mais bonitos de Coimbra.
Informa, Antonio Luiz Marta em Santa Clara — Telefones 162 ou 612. t-q-s

Trespassa-se

Uma casa de pasto, bem afreguezada, na Rua da Sota, n.º 23. Tratar, com o proprietário, na mesma. 8

Fatos de homem

Em bom estado e limpos, compra-se.
Praça do Comercio, 36 (Casa de Penhores). x-5

Agua Salus (Vidago)

A melhor das aguas minerais
Primiada com **Medalha de Ouro** na EXPOSIÇÃO DE SEVILHA
Pedidos a Adjufo Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880 COIMBRA

Quinta

Vende-se nas proximidades da cidade, cerca de 3 hectares de magnifico terreno com vinha, oliveiras e arvores de fruto. Tem casas de moradia, lugar salubre. Informa-se, Praça 8 de Maio, 19, com o sr. Alberto Fonseca. X-278

Bananas

Vende por junto. — Rua da Sofia, 164 — COIMBRA 349 x
Telefone 88

Automovel “Lancia”

Vende-se de 35 cavalos, em bom estado, modelo 1922, proprio para adaptar a prensa socorro.
Para ver e tratar: Avenida Navarro, 38. — Coimbra. 3

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.
Praça do Comercio, 43-45
Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Camionette Panhard

Carga de 2 500 quilos, vende António Maia X-282.

CAPITAL

Emprestimos

Ha 300 contos em fracções diversas. Condições vantajosas. Mata e Silva, Solicitador encartado, rua da Sofia, 35-2.º

Parceiro

Admite com capital, garantindo juros e interessando nos lucros, uma casa importante, para trabalhar com o gerente. Informações — Avenida Navarro, 58. 4-a

Chalet arrenda-se um bonito chalet com quintal, luz electrica e agua, á entrada de Celas, na estrada que vai para o Penedo da Meditação. A tratar, com José Vitorino, B. dos Santos, rua das Flores, 19 — Coimbra. X-279

A “Gazeta de Coimbra”, vende-se em toda a parte.

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIARIO DA MANHA

Pelas Beiras

REDACCAO E ADMINISTRACAO
Patio da Inquisicao, 6. - Telefone 351.

Director, JOAO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas - Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFFICINAS DE COMPOSICAO E IMPRESSAO
Patio da Inquisicao, 27 e 27-A

Quem usar uma vez os
Pós de Keating
Já não pode mais prescindir do seu emprego
A venda nos estabelecimentos seguintes: Luza Athenas, L.da, Castilho & C., Sociedade Poirense de Mercarias, L.da, Farmacia e Drograria Vilaça, L.da, e Pessoa & Silva, L.da.

Domingo, 10 de Agosto
Ano XX : 1930 : N. 2545

As grandes quimeras

Os apóstolos da Paz

A paz, que é uma figura simbólica, uma admirável figura de mulher, serena e olimpica, coberta de branco como as vestes celestiais dos anjos, figura de sonho que os construtores dum mundo novo levantam na sua ilusão romantica, começa a pairar sobre os destinos dos povos como se os quizesse proteger e acarinhar.

Desde que a guerra, aquella visão apocaliptica que a ambição dos homens transformou em realidade dolorosa, empapou de sangue moço, feucudo, promettedor a terra da França, nunca mais os homens, os deixaram de todos os tempos, deixaram de pensar na melhor forma de aniquilar, para que as menses pudessem florescer e os campos possessem verde.

Mas a vida é repleta de contrastes e o mundo, como um vendaval, batido por lutas tremedadas.

O sonho existe ao lado da realidade. Encontram-se, chocam-se e repelem-se.

E porque a França sentiu, mais do que nenhuma outra nação, os efeitos devastadores da guerra, foi ali, naquelle sólo feucudo, que a ideia da paz entrou de germinar, acalentando os sonhos dos homens.

Briand, o orador fluente e animador das imagens coloridas e bizarras, construiu, na sua imaginação, o grande edificio social dum novo mundo.

A sua voz foi a primeira a agitar ideias.

A sua voz foi a primeira a fazer vibrar emoções.

A sua voz foi a primeira a fazer despertar profundas sensibilidade e adormecidas.

Era a Europa, sacudida violentamente pela guerra, renascendo das proprias cinzas, ainda exausta e combalida, factecendo, que iniciava as primeiras tentativas românticas de reconciliação entre os povos.

Briand, era um sonhador. Por entre os escombros fumegantes da sua pátria, ouvindo, talvez, ainda, o estertor dos corpos na agonía trágica da luta, o seu espirito poetico delineava um novo mundo onde os homens se pudessem arrumar vendo florir nos lábios o cântico harmonioso e olimpico da paz.

E quando Briand, com a sua palavra embaldada por ritmos misteriosos, erguia a nova catedral onde os vitrais, deixando-se atravessar pela luz do ideal eterno, espalhavam colorações fantásticas de sonho, não reparava que a sua volta, encrocando-se no mármore branco, infiltrando-se pelas roseáceas delicadas, crescia a erva daninha das ambições e o escalafão mesquinho dos ódios.

A catedral, fãscante e bizarra, estava elle a construir-lhe sobre a areia movediça dos desertos, quando já do oriente sopravam os ventos perturbadores e pressagios.

E quando o sonhador delineava os cinco olympicos do magestoso edificio, todavam-se os horizontes e as tardes caíam com laivos de sangue nos longes pardacentos e brancos.

A ideia da paz não pode deixar de seduzir todos os espiritos calmos.

Afirma-se que as civilizações resultam do embate violento dos povos e brotam, como plantas exóticas, dos campos ensanguentados das batalhas.

De cada corpo que tomba, não choque violento da luta, uma nova flor desportava.

De cada mocidade ceifada pela

Ex. Sr. Governador Civil de Coimbra:—Honra-me e satizaz-me sobremaneira dirigir-me a V. Ex. em nome dos meus compatriotas do Comité e em meu proprio, para renovar-lhe daqui a expressão do nosso vivo reconhecimento por todas as atencões que nos dispensaram na nossa recente estada nessa maravilhosa cidade, que tão profundamente nos impressionou.

Com todo o prazer envio a V. Ex. as affectuosas saudações dos meus compatriotas e com a minha, a mais cortés, a certeza da minha distinctissima consideração.—F. Orozco Munoz, Presidente do Comité dos Comissários.

Os Comissários levaram de Coimbra uma esplendida impressão que muito deve favorecer o Turismo dessa cidade, pela propaganda que iam decididos a fazer nos seus países.

Renovando os agradecimentos deste Conselho, envio a V. Ex. os cumprimentos de Saude e Fraternidade.

Lisboa, 7 de Agosto de 1930. Pelo vice-presidente, o vogal.—D. Pereira.

Também o sr. D. F. Ozeiro Munoz, presidente do Comité dos Comissários, endereçou aquella autoridade o officio que segue: Sevilha, 31 de Julho de 1930.

AZAS DE PORTUGAL

Um aeroplano de Lancos aterrrou nos campos de Coimbra

Ontem, ás primeiras horas da manhã evolucionava sobre Coimbra, um aeroplano. Não havia ninguém que, não visse, com admiração e carinho, a aeronave voando sobre a cidade, a atestar o arrojo, a valentia dos nossos aviadores.

Nos Olivais, o aeroplano quasi roça pela terra. A admiração e o entusiasmo, recrudescem mas, de repente, sente-se um violento estampido. O aeroplano acabava de se chocar contra um poste telegrafico. O poste quebrado, caí. Houve um instante de pavor. Todos receiam pela sorte dos tripulantes; porém, o aeroplano sobe, sobe, até se sumir nas nuvens.

O receio desaparece. No rosto dos que presenciaram a scena, transparece a satisfação.

Momentos depois, corre na cidade uma noticia terrivel... O aeroplano havia caído lá para os lados de Antuzede, havia graves ferimentos, e a aeronave estava em estilhaços.

O tempo de tomar-mos um «Lancia», e com a maior das velocidades, seguimos para Antuzede. A nossa antecedencia não se preocupava, com o sol escaldante que cobria os campos do Bolão.

Chegamos ao local. No meio do campo o aeroplano «Morane Saulnier», do Grupo Independente da Aviação de Lancos, da «Giapes», 2.º sargento Fernandes Rodrigues, sereno e calmo, recebe-nos com estas palavras: Voees vieram de aeroplano?

—Porque?
—E que aterrámos ás 10 horas e são apenas 10,10!

—Aterraram?
—Sim, fomos forçados a aterrar, pois, além nos Olivais, fomos de encontro a um poste telegrafico derrubando-o. O aeroplano sofreu certo, ligeiras avarias que podiam não nos deixar seguir até Lancos.

O sr. tenente Santos Neves, o aviador, julgou prudente aterrar e na falta de um campo de aviação em Coimbra, viemos aterrar aqui.

Nada sofremos. O tenente sr. Santos Neves, seguiu, agora para Coimbra. Felicitemente nada mais há, e agora, logo que setos esteja desmontado, seguimos para Lancos, para Tancos, e o «Morane Saulnier» vai comosco.

Os estragos do aeroplano são pequenos. O motor nada sofreu, havendo apenas na carcaça uma amolgadela e a aza esquerda furada.

No campo do Bolão, o aeroplano, ao aterrar, fez uma grande clareira no milho, uma verdadeira estrada. A bondade do nosso povo manifesta-se, cumula os aviadores de carinho e regosia-se de não ter havido desastres pessoais. O milho é, que ficou estragado — diz o povo — mas semeia-se outro. Graças a Deus os aviadores nada sofreram.

Admirável, generoso povo!

Associação dos Jornalistas

Reuniu ontem a Comissão Administrativa da Associação dos Jornalistas de Coimbra, que tomou as seguintes resoluções:

Inserver em todo o s.º s.º Antonio Augusto Esteves, sob o n.º 67. —Tomar conhecimento do balancete referido a 31 de corrente, que lhe foi apresentado pelo tesoureiro, e que accusa a receita de 315800 e a despesa, devidamente documentada, de 213885, sendo portanto o saldo nesta data de esc. 131815.

Insistir com os sócios para que enviem os retratos já pedidos e destinados ao bilhete de identidade e registro respectivo.

Tomar conhecimento do telegrama de pezares enviado á delegação do malogrado jornalista Mayer Garcia.

Pedir aos sócios para facilitarem a cobrança de quotas, de forma a não embaraçarem a vida da Associação.

Delegar no 1.º secretario, capitão José Brandão Pereira de Melo, a missão de ir a Lisboa tratar de assuntos que interessam e se referem á situação presente e de seus seus consócios.

De interesse publico

Não se poderá concluir a estrada nacional, antiga 51 de 2.ª classe, Segade á Barquinha, que está dada por concluída, mas infelizmente não o está, pois ainda lhe faltam 1500 metros, para o seu acabamento.

Era de necessidade absoluta a sua conclusão, pois não só serve o distrito de Coimbra, mas principalmente o Santuario do Senhor da Serra, Semide, etc.

Com a boa vontade da Junta Autonoma das Estradas se conta para a conclusão da referida estrada e ponte, que tem já os pilares construídos e a parte já montada por concluir.

UMA PATRIOTICA INICIATIVA

O inquérito á vida dos portugueses

Mr. Paul Descamp, eminente sábio e tratadista, fala á «Gazeta de Coimbra».

A Faculdade de Direito da nossa Universidade, convidando o eminente sociologo belga Mr. Paul Descamp para realizar um inquérito ás condições sociais e económicas do nosso povo, pode orgulhar-se dum iniciativa que bem merece de todos os portugueses.

Quem é Mr. Paul Descamp? Fala Mr. Paul Rivet, sábio professor da Universidade de Paris: —Mr. Paul Descamp foi-me apresentado há já numerosos anos por Mr. Jean Périer, actualmente ministro da França no México. Recordo-me ainda da emoção, com a qual Mr. Périer me falava deste sábio modesto que tinha consagrado toda a sua vida ao estudo desinteressado e á investigação pura. Desde então Mr. Paul Descamp tornou-se um frequentador familiar do Laboratório de Antropologia do Museu, frequentador discreto, silencioso, laborioso entre todos!

Mr. Paul Descamp, belga illustre, pois é natural dos arredores de Mons, chegou há dias a Coimbra para iniciar o seu inquérito á vida dos portugueses, que sob o aspecto social quer sob o aspecto económico.

Procuramo-lo no Avenida e Mr. Descamp recebe-nos imediatamente. E' um homem já velho, mas o que nos impressiona é o seu ar reservado. Quasi só monossilabos lhe ouvimos... Mr. Descamp limita-se, mais das vezes, a ouvir-nos, dando-nos a impressão de que pretendia desde logo iniciar o seu inquérito.

Recordamos-lhe um nome: —Leon Poincard! —Sim! Conheci-o!

Também esteve em Portugal a fazer um inquérito á economia portuguesa.

—Mas que quer que lhe diga, se ainda ha poucos dias cheguei e se até agora eu só pude admirar as belezas desta linda cidade, a imponencia da Universidade? Depois! procure-me porque alguma coisa lhe poderei dizer!

E mais nada nos disse este sábio modesto na frase defenicao de Mr. Rivet.

A Faculdade de Direito de Coimbra, convidando Mr. Paul Descamp, presta ao pais um notabilissimo serviço.

A «Gazeta de Coimbra» fazendo votos para que Mr. Paul Descamp encontre em Coimbra o ambiente propicio aos seus aturados estudos, felicita a Faculdade de Direito por esta tão feliz iniciativa.

Mistério! Mistério!

Tem a palavra a Policia de Investigação Criminal

Pode o mistério ser desvendado? Póde!

Para isso basta que haja um pouco de decisão e que se saiba antepor ao interesse pessoal os altos interesses da colectividade.

Santo Antonio dos Olivais, vive ha muito á mercê de criminosos. Recomendamos a morte trágica duma louca, a pobre Guilhermina. Este crime revoltante por ter victimado uma mulher que era uma demente, ficou até hoje envolto num tenebroso mistério.

Os successivos assaltos á igreja, os roubos na propriedade particular, as mortes misteriosas, tudo isso é remetido para o rol do esquecimento.

Porque, se temos em Coimbra uma policia admirável dirigida por alguém que é um magistrado zelosissimo, o sr. Dr. Bessa Araújo?

O tempo das proteções devidas a pessoa e hoje a justiça privada sem peias, livre de coacções. A todo o tempo e tempo de lição á sociedade daqueles que vivem para o crime.

Os crimes por nós apontados ficaram até hoje sem castigo. Pois é preciso que a policia volte a inquirir a averiguar para que a verdade appareça!

São os agentes de Coimbra muito conhecidos nos Olivais e é necessário que as investigações decorram secretas e silenciosamente? Chamem-se agentes de Lisboa ou Porto!

Assim, não e não!

Propaganda de turismo de Espanha e Portugal

Encontra-se nesta cidade o sr. D. Antonio Del Rio Duque, funcionario do ministerio da Economia Nacional de Espanha, que vem ao nosso pais com o encargo de organizar uma grande Guia de Turismo dos dois países, e isto na mais estreita combinação com todas as grandes Companhias de Caminhos de Ferro.

O sr. D. Antonio Del Rio trouxe uma carta de apresentação da Delegação de Turismo da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses para a Comissão de Turismo desta cidade, que, por sua vez, o vai apresentar a todos os proprietários dos hotéis, pensões, restaurantes e bars, afim de que o illustre funcionario do ministerio da Economia Nacional de Espanha possam fazer as suas combinações e contratos annunciadores.

A publicação a que nos referimos, é editada em espanhol, português, francês, inglês e alemão, e tem todo o cunho official do referido ministerio da Economia e do Patronato Nacional de Turismo de Espanha.

Pela Guarda

A sua antiga Escola de Ensino Normal

O sr. dr. Carlos Marques, que temos na conta de distinto professor do nosso liceu e illustre presidente da Junta Geral do Distrito, publicou ha dias num jornal local um belo artigo sobre a ultima remodelação das escolas donde saem os professores primários.

Sobeja autoridade técnica ao sr. dr. Marques para falar de tais assuntos e, que o não soubessemos, bastariam os conceitos e as opiniões desempoeiradas que no artigo se lêem, para o ficarmos considerando conhecedor do seu «mêtier».

E se com muito prazer prestamos justiça a quem entendemos a merecer, queremos também significar ao sr. dr. Carlos Marques o nosso desejo, que estamos certos e o desejo da cidade e da região, de que s. ex.º advogue e patrocine o regresso á Guarda da sua antiga Escola Normal.

E se nos dirigimos a s. ex.º e porque nele concorrem vários factores que o colocam em condições excepcionais para tal caso.

E o sr. dr. filho do distrito, professor efectivo do nosso liceu, e presentemente presidente da Junta Geral, razões para que elle seja, do que não temos duvida, muito amigo da Guarda do seu e nosso distrito.

Virá ainda o sr. dr. Marques advogar esta causa em novos artigos, ou já oficialmente o fez?

Queremos crer que assim seja e é de toda a conveniencia que se aproveite a oportunidade em que

remodelasse as escolas que dão acesso ao magisterio primário.

A Guarda foi nos ultimos anos mutilada levando-lhe a sua Escola Primária Superior, a Guarda Nacional Republicana, que mais tarde voltou reduzida, os 6.º e 7.º anos do liceu, que mais tarde lhe deram também reduzidos, o 2.º Grupo de Metralhadoras e não se por aqui ter ficado ou virá a ficar a sorte da sua desdita.

Crêmos, seria um favor para ella e para o seu distrito, de elevar a justiça a recondução da sua antiga Escola do magisterio primário, uma das mais frequentadas do país.

Que o sr. dr. Carlos Marques, como técnico e como presidente da Junta Geral, congrege os seus esforços junto do major sr. Orlando de Carvalho, illustre governador civil que a Associação Commercial e Industrial da cidade, que as Camaras e administradores do distrito os acompanhem e tragam todos em triumpho para a Guarda a nossa antiga Escola de Ensino Normal.

Terão prestado um acto de grande justiça á Guarda e, se outros agradecimentos não tiverem, visto estar ao que parece, em moda o esquecerem-se depressa os benefícios que os homens publicos prestam, ficarão de bem com as suas consciencias de egizianenses ou do distrito filhos.

José Luiz Simão Saraiva.

O MISTÉRIO DA POÇA DAS FEITICEIRAS

Claudino Ribeiro e sua mulher celebrizados na imprensa pelo horror do crime que lhes foi imputado, celebravam-se na desgraça clamando, hontem, hoje e sempre, a sua inocencia.

E neste clamor constante, eterno, que é a voz da consciencia e da convicção, consciencia que alimenta a fé na Justiça, convicção que retempera o animo na desgraça encontram sempre desalentados, essa tremedissima e crudelissima sentença de Dante — *Lasciate ogni speranza ó voi che entrato*.

Desamparados, sepultados vivos, afastados um do outro pela força da lei, sem poderem chorar juntos, nem trocaram palavras de esperança e de resignação, de mãos erguidas pedem, clamam justiça.

Triste, dolorosa e tremenda situação!

A criminalidade de Claudino e da mulher — os esposos martirizados — despoito da grita que a proclamação, só teve um critério fundamental, e foi a circumstancia do cadáver do Trindade se ter encontrado a dois passos do solar de S. Caetano, na Poça das Feiticeiras.

Parece muito e no entanto é bem pouco!

Na ansia soffrega e vaidosa de se descobrirem os criminosos, afadigaram-se procurando provas, porém, só encontraram indícios, por sinal, bem ligeiros.

Do cadáver para o crime o caminho era curto. Diante do facto revelado pelo aparecimento do cadáver na Poça das Feiticeiras, não era difficil engendrar qualquer hipótese que se lhe ajustasse com plausibilidade veridica.

Havia um cadáver, e nas condições em que foi encontrado, não podia deixar de ter havido crime e um criminoso. Se o cadáver estava próximo de S. Caetano ás deducções scherloquianas, chegaram á Poça das Feiticeiras, conclusão de que o crime não podia deixar de ter sido cometido em S. Caetano. Mas, os romancistas de occasião, ficaram impressionados e até atterrados, com o facto de não existir um unico sanguetado da palmeira, que desinta a que sua mulher limpava as mãos tintas do sangue do pai, ao repozar para a sua casa, e que vai levar para a cozinha, e aí, deixe ficar, também, ensanguentados o martelo e a machadinha, provas irrefutaveis, provas vivas do seu crime?

Quem acredita em toda essa hypothoria?

Não! O crime não podia ter sido cometido da forma porque foi reconstituído. A nosso ver, com a longa pratica de muitos anos, deve haver em tudo isto um ponto escuro de urgente investigação.

O crime não aproveitava a Claudino, e não era crível que, por um sentimento de «revar, che», o Claudino e a esposa arriscassem tudo, a liberdade, a honra e a fortuna, para cometerem o crime, a dentro de sua propria casa, na véspera do dia em que, por obediencia a um mandado judicial, tinham de a despejar.

Está o agente Vidal, da P. I. C. do Porto, procedendo a investigações. Ao que parece, aproveitando o nosso alvitre, mandou examinar o papel que embulhava as folhas. Segue na 3.a pagina

ULTIMA HORA

Do País e do Estrangeiro

De Lisboa

União Nacional

Com o sr. Presidente do Ministério, conferenciaram hoje sobre assuntos que se relacionam com a organização da União Nacional, os srs. ministros do Interior e Guerra e comandantes da 1.ª e 4.ª Regiões Militares.

Secretário geral do ministério das Colónias

Assumiu hoje, interinamente, o cargo de secretário geral do ministério das Colónias o coronel Silva Lopes.

Marinha de Guerra

Retirou de Faro para Lisboa a canhoneira «Limpo». —Larga amanhã para Setúbal o «Aviso 5 de Outubro», levando a bordo o vice-almirante D. Bernardo Mesquita, comandante oficial da Armada.

Missão de estudo

O sr. dr. Abranches Ferrão, professor da Faculdade de Direito de Lisboa, foi autorizado a estudar na Alemanha o funcionamento das Faculdades de Direito.

Um louvor

O sr. Acúrcio Cardoso foi louvado pelo zelo e competência demonstrados no exercício das funções de chefe da Repartição Pedagógica da Direcção do Ensino Primário.

Construções de edifícios escolares

A Junta de Freguesia de Penela pediu ao Governo a concessão de subsídios para auxiliar a construção dos edifícios escolares.

Os que regressam...

Chegou das ilhas o paquete «Carvalho Araújo», com 205 passageiros. O vapor «Vulcania», vindo da America do Norte, trouxe para Lisboa 358 passageiros.

Enguliu uma maçã e morreu no hospital

O pequeno João Afonso de Almeida Madeira Nunes, de um ano de idade, morador na Calçada do Galvão, estava hoje a comer uma maçã, tendo engulido um grande bocado que lhe causou asfixia. Conduzido num taxi ao hospital de S. José, o automóvel chocou com uma camioneta à entrada daquelle hospital, o que demorou a operação.

Logo que entrou no banco, foi imediatamente operado, tendo morrido poucos momentos depois.

Um acto de malvadez

Está madrugada, quando o pedinte Joaquim Rodrigues, de 72 anos, regressava de Belas, ao passar pela ponte de Careque, já vencido pelo cansaço, deixou-se adormecer junto a uma oliveira. Pouco depois, foi abordado por um indivíduo que lhe ordenou que o acompanhasse. O pobre velho, supondo que o referido individuo era de facto alguma autoridade, levantou-se e dispunha-se a acompanhá-lo. A certa altura, o desconhecido voltou-se contra ele, vibrando-lhe uma facada no pescoço e pondo-se em fuga.

Tendo-se arrastado como pôde até Queluz, fizeram-no conduzir ao banco do hospital de S. José, onde lhe foi cosido o ferimento a pontos naturais. Ignora-se quem seja o autor da proeza.

Vítimas das enfermarias

Numa das enfermarias do hospital de S. José, ficou hoje internado o servente Manuel Nogueira, de 37 anos, residente em Marvila, que, num armazém de vinhos em que trabalhava, foi atingido com uma fôrca, ficando muito queimado nas pernas.

Acontecida de doença subita, chegou ao hospital de S. José já sem vida, Eliza Maria, de 48 anos, rua do Recoilimento, ao Castelo, 38.1.

No banco do mesmo hospital, recebeu curativo Jaime Nogueira, de 19 anos, empregado de escritório, rua de S. Filipe Nery, 53.1, que no largo do Carmo foi atropelado por uma camioneta que lhe causou a fractura de um braço.

Classe corticeira

O sr. Governador Civil de Aveiro dirigiu ao sr. ministro do Comércio uma representação na qual a classe corticeira daquela localidade pede a concessão de várias facilidades.

O caso dos 2.000 contos

O acusado vai ser entregue em juízo

Sobre o caso dos 2.000 contos, de que, como temos noticiado, foi apresentada queixa na P. I. C., os srs. Aguiar e Amado ouviram hoje algumas testemunhas apresentadas pelo queixoso.

Ao que parece, o acusado, o co-adorador Mariano, será na próxima segunda-feira enviado ao tribunal, acusado dos crimes de burla, venda do automóvel, cujo produto recebido não condiz com a quantia recebida pela sr.ª D. Maria Paris, e de simulação do contrato, pela venda fictícia do predio que, diz Manuel Mariano, ter-lhe sido feita por aquella senhora.

Do Porto

Será desta? — o aeroporto do Norte

A velha aspiração da cidade — tão velha como absolutamente justificada — vai ser realizada, dentro em breve — lá para Setembro ou para Outubro, data em que os respectivos terrenos se acham livres das culturas.

A velha e legítima aspiração do Porto, de todo o Norte — o seu campo de aviação — vai ser um facto, enfim, segundo se depreende da resolução tomada no último Conselho de Ministros e de harmonia com as propostas devidamente fundamentadas do Conselho Nacional do Ar.

Não falta sentido que o Porto, que na balança económica do País tem um lugar de indiscutível relevo, que como centro Industrial e Comercial de inegável importância, que pela sua categoria de segunda cidade do país é capital da mais rica região de Portugal, não fazia sentido, dizia, que o Porto não possuísse ainda esse melhoramento indispensável à sua marcha normal para o progresso, — collocando-se, ainda, sob esse ponto de vista, abaixo de outras localidades portuguesas de menos importância, como Braga e Espinho, por exemplo.

La diz o aforismo que « mais vale tarde que nunca » — e, desta vez, se não houver coisa de maior, sempre se trabalhará para que o sonho se realize. Conforme o Norte o deseja, o exige — por a isso ter indiscutível direito.

Nós cá — não nos chamem, por Amor de Deus, demasiadamente pessimistas — que ainda temos bem gravada na memória a teluma, ainda recente, á volta dos indigidos campos de Valongo Madalena, e Senhora da Hora, limitamos, constrangidos, embora, a perguntar-nos: — Será desta?..

Reportar X

Apareceu hoje á venda, com muito exito, o jornal «Reportar X» da direcção do nosso pressado amigo, grande jornalista e ilustre colaborador, Reinaldo Ferreira, inserindo brilhante colaboração de «Reportar X», Mario Domingues, Guedes de Amorim, dr. Hermann Macister, etc., etc, que subservem as seguintes secções, entrevistas e reportagens «sensacionais»:

Homens e Factos do Dia, entrevista com a filha do Buça, O'glio de Raça, «Henrietta», o Ilusionista misterioso de S. M., Um detective português do século XVIII, Página de Chicago, Mary Walcamp no barão de Surpreza da Grafologia, etc., etc.

Explendido, o aspecto gráfico.

Para o tribunal

A P. I. C. enviou ao poder judicial as seguintes queixas: — Izaura Alves da Rocha, da rua das Fontainhas, 182, casa 4, contra a sua vizinha Izabel da Conceição Mota, do mesmo bairro, casa 7, accusando-a de insultos.

— Eduardo da Rocha Mendes, da Avenida Rodrigues de Freitas, contra Noé da Silva Pereira, da travessa de Pinto Bessa, por este quando ia receber uma conta a casa do queixoso, o ter ameaçado.

— Maria Rodrigues, da rua de S. Braz, 495, contra uma tal Zulmira, sua vizinha, accusando-a de insultos graves.

— Laurinda da Fonseca, da travessa das Muzas, 19, contra Joaquim Ferreira, da travessa do Anjo da Guarda, 15, accusando-o de ter difamado gravemente a sua filha de 18 anos Maria Emilia.

— Joaquim da Silva Lima, da rua França Junior, 336, contra o seu vizinho, Carlos Gonçalves, por este o ter ameaçado com uma navalha.

Dia a dia — Prisões

Foram presos, dando entrada no Aljube: — Antonio Pinto Ramos, padeiro, da rua do Teatro S. João, e Manuel José Sequeira, também padeiro, da rua de S. Dionisio, por se envolverem em desordem.

— José da Costa Melo, da travessa Azevedo Albuquerque, 9, Jaime José Antonio, do Campo dos Martires da Patria, 1, Francisco Meireles, da travessa Azevedo Albuquerque, 11, e Joaquim Vieira, da rua da Vitoria, todos por profereir obscenidades e desobedecer ao guarda captor.

— Ventura Pereira, e Luciano de Paiva, ambos serralheiros e moradores na rua Ramalho do Meio, por andarem envolvidos em desordem.

— Inocencio de Oliveira, mendigo, das Escadadas dos Guindais, 19, por fazer distribuidos, dando indícios de alienação mental.

Pelo hospital

Por terem sido acometidos de doença subita, foram levados ao hospital da Misericórdia: — Celeste de Barros, da rua do Paraizo, 30; Teresa de Jesus, do Caminho do Matadouro, 118; Manuel João Vieira, menor de 15 anos, filho de João Vieira, da travessa das Campinas; e Antonio Gomes, da rua dos Caldeiros, 138. Este ultimo recolheu á sala de observação daquela casa hospitalar.

Um larapio de queijos

O guarda da segurança n.º 1223, da 11.ª esquadra policial, participou ao comando, que de serviço na rua Sá Noronha, presenciou que audaciosos larapios, haviam cortado o vidro, por meio de diamante, da mostra do estabelecimento de

9 de Agosto

manteigas, pertencente ao sr. Rodrigo Soares Ferreira, da rua da Florida, 15.

Os larapios, ainda conseguiram furtar tres queijos, não furtando mais, graças á intervenção do referido guarda. Os gatinhos puzeram-se em fuga.

Bom patrão...

Luiz da Cunha Brandão, da rua Faria Guimarães, 277, queixou-se á policia, contra o seu patrão, Baltazar Ferreira, morador na mesma rua, accusando-o de o ter despedido dos seus serviços, á bofetada.

Furtos de carteiras

Queixou-se á policia, Joaquim dos Santos Tavares, da freguesia de Viduido, Estarreja, de que da sua caminheta lhe furtaram do bolso do casaco, uma carteira com dinheiro e documentos de importância.

Os abusos de confiança

Na policia apresentaram queixa: — Celeste Barbosa, da rua Gonçalo Cristovão, 210, contra Gaudencio da Costa, da rua do Bonjardim, 844, casa 29, arguindo-o de se recusar a entregar-lhe uma mala com roupas, no valor de 500000.

— Manuel Joaquim Ferreira, da travessa de Campos, 115, casa 8, contra José Aristides Soares, da rua da Alegria, accusando-o de ter gasto em proveito proprio a quantia de 1.600000, que o queixoso lhe confiara para ir pagar uma letra ao Banco Nacional Ultramarino.

Peregrinação ao Monte da Virgem

Com a maior solenidade realizada-se amanhã a grandiosa peregrinação anual ao Monte da Virgem, em honra da Senhora da Conceição, que se venera na sua capelinha do Alto do Monte.

O programa é o seguinte: — As 8 horas, missa rezada pelo Bispo do Porto, na Igreja de Oliveira do Douro, e comunhão geral.

As 8,30, missa na Capela do Monte, e comunhão aos doentes.

As 9,30, partida da peregrinação, sob a presidencia do Bispo.

As 10,30, missa campal, sermão, bênção do Prelado á aldeia, vila, cidade, rio e mar.

Um português condenado á morte

Continúa em todo o Norte, o movimento de piedade por aquele nosso compatriota que os tribunais americanos condenaram a pena capital, por assassinato da esposa adultera.

Aluá sr. Presidente da Republica continuava sendo endereçadas multissimas representações individuais e colectivas, pedindo a sua interferencia junto do governo americano no sentido de atenuar a pena do nosso infeliz patriota.

Para o governo português se vai apelar tambem, sendo de esperar que dessa intensa campanha já encetada a favor do condenado, alguns resultados se consigam.

A «Gazeta de Coimbra» secunda os apelos que estão sendo feitos para se obter tão humana finalização.

— «Gazeta de Coimbra» secunda os apelos que estão sendo feitos para se obter tão humana finalização.

Homenagem ao maestro Alonzo Valentim

Amanhã realiza-se o almoço de homenagem ao glorioso maestro Alonzo Valentim — ultimo numero das festas comemorativas do 8.º aniversário do Orfeão Lusitano que, como temos noticiado, estão decorrendo brilhantemente.

A «Gazeta de Coimbra» agradece muito penhoradamente o amavel convite que lhe foi feito para se fazer representar nessa pasta homenagem a um dos nossos mais formosos valores artisticos.

Hoje realiza-se, no salão nobre do Orfeão, um grandioso baile de gala, que, pelo interesse que ha, será á todos os títulos, brilhantissimo.

Orião do Porto

No salão nobre dos Paços do Concelho realiza-se amanhã uma sessão solene para a colação no estandarte da velha agremiação coral, das insignias da Ordem de Benemerencia com que o governo a agraciou. Gratos pelo convite.

Para Coimbra

O Grupo dos «Mascotes», realiza, amanhã, o seu passeio anual, visitando Coimbra.

— Com o mesmo destino, seguirá o grupo Orquestra-Jazz «Os Boemios».

— Continúa despertando entusiasmo, a grandiosa excursão a Coimbra, promovida pelo jornal «Vanguarda Operária», a qual deve efectuar-se no proximo dia 14 do corrente.

Pelo grande numero de inscrições até á data effectuada, é de esperar que a referida excursão se revista de excepcional importância.

reunido, aprovou várias propostas, entre elas uma da sãddação á Imprensa, aos Orfeões Portugueses e, em especial, ao Orfeão Lusitano.

Brevemente realizar-se há uma assembleia geral para apresentação e aprovação dos estatutos da nova colectividade.

As contribuições ás firmas exportadoras de vinho

Por informação, comunicada pela Associação Commercial do Porto, pode esta colectividade informar que o sr. ministro das Finanças tomando em consideração as reclamações formuladas sobre contribuições industrial, já deu instruções no sentido de se fazer uma correcção ás collectas lançadas ás firmas exportadoras de vinhos desta praça.

Retiço que morre

Na enfermaria das cadeias civis faleceu hoje Joaquim Teixeira, de Felgueiras, que estava pronunciado por crime de furto.

Cumprimentos

O sr. governador civil substituto acompanhado de seu secretário esteve hoje á bordo da esquadriilha de submergíveis a retribuir os cumprimentos que lhe foram apresentados.

Vapor inglês

Entrou hoje no rio Douro, o vapor inglês de recreio Marioni procedente de Vigo e que traz a bordo 4 passageiros.

Aviação

Pelo estrangeiro

205 aviadoras na America — NEW-YORK, 9. — Ha neste momento, na America do Norte, 205 mulheres que tem o «breve» de aviadoras.

Procurando um aviador...

TIMOR, 9. — Tem sido insistentemente procurado nesta ilha o aviador australiano Cunningham.

... que vem a ser encontrado nas costas da Batavia

BOTAVIA, 9. — Apareceu na pequena povoação de Boleng o aviador Cunningham que foi obrigado a aterrar em virtude do mau tempo.

Em Portugal

TONDELA, 8. — Passou hoje, pelas 11,5 horas, sobre Nandufe, um aeroplano com rumo sul.—C.

BUARCOS, 8. — Com rumo oeste, passaram ontem aqui dois aeroplanos, um dos quais a pequena altura. Este deu duas voltas sobre a praia, sendo entusiasticamente saudado pelos banhistas.—C.

O automovel agente de morte

PARIS, 9. — A estatística anual dos accidentes de automovel em França, marca no ano de 1929, um progresso alarmante. Em 1927 houve 1626 mortos; em 1928 subiram os mortos a 2089; em 1929 a 2160; em 1927 a 2379; em 1928 a 2911 e em 1929 a 2717.

A circulação de automoveis custou em França dez vidas humanas por dia, sem contar os feridos cujo numero pode calcular-se que é muitas vezes maior que o dos mortos.—E.

O dr. Nuno Simões embarcou para Lisboa

RIO DE JANEIRO, 9. — No «General Osório», partiu para Lisboa o dr. Nuno Simões, que teve uma grande despedida por parte da colonia. Os jornais saudam-no.—(A.)

Ministro dos Estrangeiros

De passagem para o Luso e Curia, esteve ontem em Coimbra, o sr. ministro dos Estrangeiros.

Crime de morte

FUINHA (Celorico da Beira), 9. — Foi hoje barbalemente assassinado Diamantino Romão.

Os assassinos Antonio Ruas e Avelino Pinho foram presos.—E.

Faleceu a mãe do sr. dr. Nuno Simões

FAMALICÃO, 9. — Faleceu hoje a sr.ª D. Maria da Costa Simões, estremosa mãe do sr. dr. Nuno Simões.—E.

Scouts

O acampamento a que se refere o correspondente da Granja é do Corpo Nacional de Scouts (C. N. S.) e não dos Aduzeiros de Portugal.

Este importante acampamento será visitado por um contingente de Exploradores de Espanha, e não aduzeiros como diz o correspondente.

DESPORTOS A CIDADE

Tiro aos pombos

Como temos noticiado, realiza-se hoje, pelas 14 horas, o final do torneio de tiro aos pombos, que havia começado no domingo findo e que o adeantado da hora não permitiu que acabasse.

Em seguida, disputar-se há o campeonato distrital de tiro aos pombos, prova que está despertando justificado interesse.

Quem será o campeão?

TONDELA, 7. — Está despertando o maior interesse o torneio de tiro aos pombos, que se deve realizar na risonha aldeia de Nandufe, no proximo domingo, dia 10, pelas 13 horas.

O torneio tem lugar no campo dos jogos do Bairro Novo, amavelmente cedido pela direcção do Sporting Club de Nandufe, que está sempre pronta a desenvolver e facilitar os desportos nesta região.

A receita da venda dos pombos é destinada ao Hospital de Tondela e aos pobres.

O programa é o seguinte: — Poule de ensaio em um pombo, inscrição 10000, premio 50 por cento das inscrições.

Torneio em 8 pombos, inscrição 50000, premios: 1.ª, Taça de prata e 30000; 2.ª, 20000; 3.ª, 10000; 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª, objectos de arte á escolha dos atiradores.

Um premio para a senhora assistente ao torneio a quem por sorteio caiba o numero do vencedor.

Tiro aos pratos

Muito desportivamente a direcção da Associação dos Caçadores do Centro de Portugal fecha hoje de tarde a sua carreira, para que não seja prejudicada a prova a que acima nos referimos.

Encontra-se aberta só das 9 ás 12 horas e assim não se realiza o torneio que estava em projecto.

As provas nauticas que vão realizar-se na Figueira da Foz

Como já noticiámos, e nos dias 24, 25 e 26 de Agosto proximo que se realizam na Figueira da Foz importantes provas de remo, vela, natação e motor, para as quais já estão inscritos o Club Naval de Lisboa, Sport Club do Porto, Club Fluvial Portuense, Gimnásio Club do Sul, Associação Naval de Lisboa, Sport Algés e Dafundo, Club Nacional de Natação, Club Sportivo de Pedrouços, Sport Lisboa e Benfica, Associação Naval 1.ª de Maio e Gimnásio Club Figueirense.

Para o primeiro dia de provas estão marcados os campeonatos nacionais de velocidade, para seniores e juniors, em «out-riggers» a 4 remos e «skiffs», disputando-se, respectivamente, as taças «Lisboa» e «João Sasseti», de que é detentor o G. C. F.

Os campeonatos nacionais de fundo, 5.000 metros, em «out-riggers» de 8 e 4 remos, e «out-riggers» de 4, devem ter lugar no dia 26, disputando-se tambem importantissimos trofeus, tais como as taças «Artur Aires», de que é detentora a A. N. 1.ª M., «Seculo» e «Comissão de Iniciação da Figueira da Foz».

Em «center boards» e «monotipos» disputam-se as taças «José Bento Pessoa», «Humberto Mendes» e «Grande Casino Peninsular», havendo ainda outras corridas só com premios de medalhas.

As provas de natação, que devem trazer á Figueira os nossos melhores nadadores, tem tambem numerosos trofeus a disputar, como sejam as taças «Diário de Noticias», «Seculo», «Grande Casino Peninsular» e bronze «Casa Guimarães».

As corridas de «out boards» que pela primeira vez ali se realizam, são aguardadas com um interesse invulgar, por se tratar de uma modalidade desportiva ainda ha pouco desconhecida em Portugal e que ja hoje conta bastantes adeptos.

Nestas provas disputa-se a taça «Ana Fernandes», que é uma das mais valiosas.

A avaliar pelos anos anteriores, é de supor que as provas nauticas de Agosto, na Figueira da Foz, terão uma organização modelar, de forma a satisfazer os mais exigentes.

O Gimnásio Club Figueirense, que é quem está encarregado da referida organização, e com o patrocínio das Federações respectivas, tem já dado sobejas provas, em épocas transactas, de saber tratar destas organizações desportivas.

Para que o brilhantismo das regatas seja maior, o Gimnásio tem convidado os seus melhores esforços, junto das entidades competentes, para que venham assistir ás provas algumas das nossas canhoneiras e alguns aviões.

Como a nossa Marinha de Guerra tem, ultimamente, protegido e acarinhado todas as provas nauticas, é de supor que a pretensão do Gimnásio Club Figueirense seja satisfeita, tanto mais que o referido Club pensa por á disputa uma taça para corrida de hidro-aviões.

Tudo se conjuga, pois, para que as provas nauticas que se vão disputar na Figueira sejam, pela concorrência e pelo seu invulgar brilho, as mais importantes do país.

Elas são a afirmação categorica de que os desportos nauticos continuam em marcha ascoendente, iniciada á custa de muito trabalho e perseverança, nos ultimos anos.

BAILES

Realiza-se hoje, pelas 22 horas, a inauguração da nova sede do Grupo Musical Os Pacatos, na Rua do Moreno, n.º 15, havendo sessão solene e baile.

Agradecemos o convite.

COIMBRA AO DOMINGO

O domingo, segundo o calendario e segundo o rito catolico é o settimo dia da semana e por isso mesmo o destinado ao descanso.

E por ser assim, muita gente o aproveita para passar, nesta quadra do ano em especial, em passeios e diversões varias.

Emquanto uns se espalham por Vale de Canas, Choupal, Parque de Santa Cruz, procurando a brisa suave que lhe retempere o espirito, outros procurando fugir ao calor visitam os Museus da cidade, abertos das 11 ás 151 uns procuram á tarde passar umas horas de repouso em Vila Franca e areal do Mondego, outros á noite dividem-se pelos clubs e vão ao Tivoli, ao Avenida e ao Coliseu de Coimbra.

E assim o domingo em Coimbra...

Serviços telegraficos e telefonicos

A partir das 13 horas de hoje, a expedição de telegramas será feita no edificio das Obras Publicas, na rua Olimpia Nicolau Rui Fernandes onde foram instalados os respectivos serviços.

Constando superiormente que o individuo que foi encarregado da organização da lista dos assinantes das redes telefonicas do Estado para 1930, não por varias terras do país a angariar annuncios para a lista de 1931, esse individuo não está autorizado para tal e a referida lista já está sendo organizada na Administração Geral dos Correios.

O ventre da cidade

No mês findo foram abatidos no Matadouro Municipal 120 bois, 159 vitelas, 2606 carneiros e 187 porcos com o peso total de 72.884 quilos, mais 9.432 quilos do que em igual mês do ano anterior.

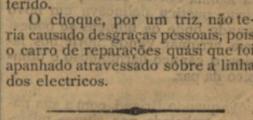
Morto-vivo

A policia foi comunicado e disso nos fizemos eco, que havia falecido nos Hospitais da Universidade, Domingos Soares do Carmo, vítima de um desastre em Tabua, quando é certo ele se encontrava bem e em via de restabelecimento.

Choque

Ontem de tarde, ás 15 horas e um quarto, houve um choque na Avenida Dias da Silva, entre um carro electrico, o n.º 5 que faz a carreira descendente dos Olivais-Cumida (carreira n.º 7), o carro de reparações n.º 2 dos Serviços Municipalizados, tendo este ficado bastante danificado e o «chauffeur» ferido.

O choque, por um triz, não teria causado desgraças pessoais, pois o carro de reparações quasi que foi apanhado atravessado sobre a linha dos electricos.



KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRAÇAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS

A venda nos estabelecimentos seguintes: — Lusa Athenas, L.da, Castello e C.ª, Sociedade Poirensense de Mercenarias, L.da, Farmacia e Drograria Vilaça, L.da, Pessoa & Silva, L.da.

Quereis dinheiro? logal no Luma

Rua do Amparo, 51. LISBOA

Preços correntes. Pelo cotizeo mais \$80 para registro.

Sempre Sortes Grandes

Confeções -:- Novidades

Se V. Excelencia pretender uma Confeção de Malha

para CAMPO OU PRAIA, visite a casa

Santos & Dias, Limitada

COIMBRA - Telefone 702

Onde encontrará o mais CHIC e vastissimo sortido em finissimos MODELOS para HOMEM, SENHORA E CRIANÇA



Ateliers para vestidos

Ecos da Sociedade

Aniversários
Fazem anos, hoje:
D. Maria Justa Vieira Machado.
Condessa de Fornos d'Algodres
D. Elisa Caldeira Teixeira Pinto Basto.

Antonio da Costa Nunes.
D. Miguel Osorio Cabral de Alarcão.

Amanhã:
D. Laura da Silva Carvalho.
D. Carlota da Costa Cabral.
Abílio Augusto dos Santos,
Diamantino Pimenta.

Partidos e Chegadas
Partiu para Caldelas o sr. João Sobral Gomes.

Para Chão do Couce o sr. Antonio Cardo Junior.

Para a Figueira da Foz os srs. Gabriel Timoco, Armando de Carvalho e D. Inês da Fonseca.

Para Seia o sr. Pilipe Reiquiza.
Para Vidago o sr. Manuel dos Santos Duarte.

Para Aveiro o sr. Marco Pinto Basto.

Para Montalegre o sr. Eugenio Sarmiento.

Para Espinho o sr. dr. Amadeu Barota de Sousa Teles.

De Lisboa para a Figueira da Foz a sr. D. Luiza Virginia Cordeiro Peres.

O mistério da Poça das Feiticeiras

Continuado de La pagina há dias encontradas no muro. Foi encontrado um papel antigo, já há muito sujeito ás intemperies do tempo.
Esse achado veio deitar por terra as suposições do filho do homem dos bigodes, que á creada do Claudino puzera a suspeição de que dias antes, viera colocar as jóias no muro da Poça das Feiticeiras.
Que interesse teria isto esse homem em fazer tal afirmativa?
Como se vê em face de tudo isto, que nós, numa ansia de verdade e justiça, perguntamos:
O Claudino e a mulher estão inocentes?
Cremos que sim. Que interesse tem os condenados em gritar a sua inocência não estando inocentes? A sua não culpabilidade, eles bem o sabem, só se poderá provar no dia em que apparecer, em que sejam entregues á justiça os verdadeiros criminosos.
E apesar d'isto, o Claudino e a mulher, ontem, hoje e sempre, gritam a sua inocência e clamam justiça!

ARREDORES DE COIMBRA

Povoá (S. Martinho do Bispo)
AGOSTO, 8.—Realiza-se no domingo proximo neste lugar a festa de Santo André, havendo illuminações á veneziana, festa religiosa, e arrematação de fogos. Abrihanta está tradicional festa um gaitheiro.

Como este lugar fica proximo dessa cidade é de notar que seja muito concorrida, não só pelo esplendido passeio como pelo facto de se poder saborear uma boa merenda nos pátios que circundam o lugar.—C.

Casals e Eiras

8 DE AGOSTO.—Faleceu neste lugar a sr. D. Maria de Jesus, de 24 annos, filha do sr. Camillo de Oliveira e da sr. Maria da Ressurreição.

O funeral da desditosa rapariga, que aqui contava gerais sympathias, foi muito concorrido, tendo-se nele incorporado ás irmandades do Santissimo e de Nossa Senhora do Rosario.

A familia da extinta pede-nos para, em seu nome e por esta forma, agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral e bem assim ás referidas irmandades.—C.

Transcrição

O nosso colega «Correio de Coimbra», transcreveu, em parte, com referencias elogiosas, o artigo «A mulher e os concursos de belleza—Miss France», do nosso illustre colaborador sr. dr. Mário Machado. Agradecemos.

Gazetilha da Semana

As sopeirinhas, na praça, Andam em grande labuta, Nervosas, uma desgraça, Sem nada que as satisfaza, Só em procura da fruta...

Os môços dos restaurantes, Inda vem longe a manha, Já estão em pontos distantes, Esperando as moças «chibantes» Com bela fruta aldea...

E' assim todos os dias, E, ninguém, ninguém percebe, Pois até as melancias, Tumbidas, rijas, macias, Parece que estão em greve...

Eu só vi, no «Passarões», Uns pécegos, em quantidades, Mas, cada um, seis tostões, Nem atino co'as razões De um tal preço, em verdade!

O pécego é da melhor Fruta que vem ao prato, Mas, por tal preço, leitor, E fica, ás vezes, barato;

E, porque a fruta escasseia, Usa-se, agora, sem piada, Comer á noite, que idia! Entre o jantar e a ceia, A pevide, mas, torrada;

Não acho fruta para a meza, Diz ao patrão a Joana, Então não sei, com franquesa, Só temos para sobremesa, Queijo rijo ou banana...

Nem a néspera suculenta, A cerejinha mimosa, Ou a maçã ferrugenta, Nenhuma, aí, se apresenta, Que nos console a «muçoca»...

Dez morangos descebrados, (Num infantil aquilão) Seis abrunhos avinhados, Com três pêros infezados, Custani hoje um disparate;

Por duas peras bichosas, De sabor acre, a formiga, Sôpeiras appetosas... Dão, somas tão fabulosas Que já não há quem não diga:

Nos tempos da estearina, Já do passado na bruma, Por duas peras, que mina, Dava a sopeira ladina Trinta reis por cada uma...

Coimbra, Agosto de 1930.

LINCE

Inauguração da estação telefónica de Vouzela

Realizou-se ontem a inauguração da estação telefónica de Vouzela. Assistiram os srs. Governador Civil de Vizeu, Director dos Correios, presidente do Município, administrador do concelho e muitas outras entidades em destaque naquella villa.

O sr. Governador Civil telefonou saudando o sr. Presidente da Republica e Ministro do Interior, tendo, tambem, o sr. Director dos Correios de Vizeu, apresentado saudações ao sr. Ministro do Commercio e Administrador Geral dos Correios e Telegrafos.

Por especial deferencia do sr. Director dos Correios dirigiram-nos cumprimentos os nossos illustres correspondentes de Vizeu e Vouzela, respectivamente, srs. Correia de Figueiredo e dr. Prospero Correia, gentileza que muito agradecemos.

Inauguração de uma estrada

O visinho lugar da Pedrulha do Campo que muito se tem desenvolvido ultimamente, graças á dedicacão de alguns dos seus filhos, entre os quaes é justo destacar o nome do conceituado comerciante desta cidade sr. Joaquim da Silva Santos, está hoje em festa por motivo da inauguração da estrada que liga aquella localidade a Coimbra, justa aspiração que de há muito vinha a ser reclamada.

Mas se a inauguração da estrada constitue motivo de orgulho para os habitantes de Pedrulha, um outro facto não lhes causa menos satisfação, qual o da inauguração da Associação Beneficente «A Pedrulhenses», importante colectividade, que trará ás seus associados os mais altos beneficios.

Ná sede da nova Associação haverá uma sssão solene, que será abrihantada por uma orquestra. Folgamos com os progressos da Pedrulha que, oxalá, se continue a afirmar.

EIRAS

(Apontamentos para a sua história)

Carola pela terra que me serviu de berço, há muito que me preocupava o saber alguma coisa de positivo além do que a tradição nos vem dizendo a respeito de Eiras.

Ultimamente um amigo fala-me da história do «Imperador de Eiras» e vem avivar-me mais ainda a mania da importancia da nossa terra. Principiei então em busca de livros que me elucidassem e, perguntando aqui e ali, sempre consegui descobrir, não sem alguma difficuldade, velhos, muito velhos manuscritos que nos dão noticias do antigo concelho da Vila de Eiras.

Estes alfarrabos são os pergaminhos da nossa terra.

Deve-se, o poder ver-se ainda hoje alguma coisa do que, em tempo, Eiras foi e nela existiu, principalmente ao Vigário Dr. Fabião Soares de Paredes Ferreira que foi «Protonotario Apostolico de S. Santidade, Juiz-conservador dos Conegos Seculares do collegio de S. João Evangelista da Universidade de Coimbra e dos Religiosos do Collegio da Santissima Trindade da mesma Universidade» e que da igreja desta freguesia tomou posse no dia primeiro de Dezembro de 1728, depois de ter sido apresentado, como era uso ao tempo, pela Abadesa do Mosteiro de Santa Maria de Celas, D. Francisca da Cunha, em 2 de Outubro do dito ano de 1728.

Principia assim, este Padre, a sua «Relação dabilha de Eyras da Provincia da Beira».

Em hu valle composto defertis elargas marges, regado demuitas agoas, plausivel com boas hortas, vistoso combarras vinhas, epovoado de inumeraveis Arvores de fructo, esylvestres extra-muros da Cid. de Coimbra p. ap. de Norte hualego, está situada a villa de Eyras.

Agosto de 1930. A. Matos.

Da Madeira

Visitante illustre
JULHO, 24.—No vapor «Ar-lanza», chegado hoje ao nosso porto, está de passagem o sr. dr. Julio Prestes, presidente eleito da Republica Brasileira.

Dr. Asuero
Esteve tambem na Madeira, tendo desembarcado o celebre e discutido medico domstiarra Dr. Asuero. Muito instado fez dois tratamentos, pelo seu processo, um no sr. conego Homem de Gouveia e outro no poeta e jornalista João Ser-rano.

Camara Municipal do Funchal
Foi feito pela Camara Municipal do Funchal, um emprestimo de 7.000 contos, para obras de saneamento da cidade. Esta Camara, da presidência do sr. capitão Varela, está fazendo uma obra segura e de vistas largas, merecendo assim a confiança dos seus municipes.

Porto do Funchal
Foi aprovado pelo Governo, o projecto para a execução das obras do porto do Funchal.

Esta decisão do Governo foi acolhida com imensa satisfação por todo o povo da Madeira.

Realmente o caos que existia, era uma vergonha, para uma cidade onde desembarcam visitantes de todas as partes do mundo civilizado.—C.

De Beira-a-Nova

AGOSTO, 5.—Realizou-se neste dia na visinha freguesia de Proença-a-Velha a mais importante feira que se realiza em toda a Beira Baixa, chamada a de 5 de Agosto.

Apesar da falta de dinheiro ainda se realizaram bastantes transacções em todas as especies de gados.

Falta de trabalho
E' triste todos os dias apparecerem na Praça da Republica, desta villa, dezenas de trabalhadores á procura de trabalho, para o que os srs. proprietários não olham, pois apesar do seu salario não atingirem mais de 580 escudos de sol á sol, nem assim há trabalho.—C.

Atropelamento

ALCOCHETE, 9.—Foi atropelado o trabalhador Alipio Cnefe, recolhendo ao hospital em estado grave.—E.

Comerciantes de todos os Paizes Importadores!

Visitem no seu proprio interesse o colossal mostruario, exposto por cerca de dez mil firmas expositoras de 24 Paizes na

Feira de Leipzig, Outono 1930

Principiando a Feira de Amostras em 31 de Agosto até 5 de Setembro. A grande Feira técnica e de construcção civil a 31 de Agosto até 5 de Setembro, a Feira da Industria textil a 31 de Agosto até 3 de Setembro e a dos Artigos de Sport a 31 de Agosto até 4 de Setembro.

Todos os esclarecimentos dão na volta do correio os representantes honorários no Porto

H. Strzelewicz

Rua da Conceição, 67-1

Em Lisboa

A. Schmidt, Praça dos Restauradores, 13.

De Santarem

AGOSTO, 8.—A Comissão de Iniciação, em sua sessão de hoje, resolveu solicitar do sr. Faustino Sá Nogueira a demolição duma barraca há annos construída na muralha, continuacão das Portas do Sol.

Tomar todo o interesse junto das instancias superiores para que se proceda á reparação da estrada de Alcanena, a que mais interesse tem para as pessoas que do sul do país, se dirigem á Batalha e a Fátima.

Chamar a atenção da herdida do sr. José de Paiva Magalhães e Vasconcelos para as reparações de que carece a muralha junto ao arco das Salinas.

Pedir á Camara Municipal um dos sinos guardados no museu de S. João do Alporão, afim de ser collocado num dos campanarios da igreja do Hospital de Jesus Cristo.

Chamar a atenção dos moradores das ruas principais da cidade para a collocação de vasos com plantas nas varandas dos seus predios, como se usa no estrangeiro, principalmente no país visinho.

Construir em occasio oportuna uma balaustrada de cimento armado que marginará a avenida das Portas do Sol do lado norte, desde o Teatro Rosa Damasceno até ao Jardim do sr. dr. Adelino Fretre de Almeida Dias.

Collocação de chapas com setas nas principais ruas da cidade, indicando ao forasteiro o caminho para o parque das Portas do Sol, local favorito dos que nos visitam, o mais lindo desta região.

Agradecer á Camara a attenção com que tomou o pedido desta Comissão, obrigando os donos das casas de bebidas a collocar um guarda-vento á entrada dos seus estabelecimentos.

Agradecer á Comissão de Iniciação da Chamusca a oferta dum exemplar da esplendida publicacão duma illustração, que vem dando á publicidade, com excelente collaboracão litterária.—C.

De Matosinhos

Fogo a bordo
9 DE AGOSTO.—Arribou ontem a Leixões—como noticiámos—o vapor carvoeiro grego «Avgy», com fogo em dois porões. Foram requisitados os Bombeiros Voluntários de Matosinhos-Leça, que atacaram o fogo com duas agulhetas. Reconheceu-se, porém, a impossibilidade de extinguir assim o incendio, pelo que, á 1 hora da madrugada, com o auxilio dos rebocadores «Jupiter» e «Lusitania» o vapor «Avgy» foi encalhado na praia de Matosinhos. Os dois porões foram inundados e dessa forma se extinguiu o incendio.—C.

De Buarcos

Desastre—Canhoneira
8 DE AGOSTO.—Ontem, á noite, foi atropelado por uma bicileta, guiada pelo sr. Antonio Moraes, um menor de 6 annos, filho do guarda florestal da Serra da Boa Viagem sr. José Maria Lopes.

O pequeno que ficou com uma das faces pizada e uma perna muito ferida, recebeu curativo no hospital e recolheu em seguida a casa, em estado satisfatorio.

Ao largo de Buarcos fundou o navio de guerra «Mandovi», que anda em serviço de fiscalizacão da pesca.—C.

De Cantanhede

8 DE AGOSTO.—Hoje, por um acaso feliz que um «caminhão» não choça com a caminheta que faz a carreira de passageiros e correio entre Mira e Coimbra, no sitio em que liga a estrada de Mira com o ramal das Febres.

A rapariga de Cavaleiros, da freguesia de Barcouço, deste distrito, que foi atropelada na tarde de 6 do corrente, como noticiámos, proximo dos Carvalhais da Povoa, pela caminheta guiada pelo seu proprietario Manuel Mendes, de Mira, faleceu esta manhã em Ançã.

A hora em que escrevemos está sendo autopsiada a infeliz Maria, de 18 annos de idade, filha de José da Rocha, de Cavaleiros.

A quem competir pedimos energicas providencias no sentido de evitar que passem nesta villa os automoveis e camionetas com velocidade e tenham cuidado ao tornejear as ruas, a fim de evitar que tenhamos de registar serios desastres.

O habil agente Pereira Pinto, da P. L. C. de Coimbra, procede a investigações referentes a um caso de burla.—C.

9 DE AGOSTO.—Devido á amabilidade do sr. Antonio Mendes Machado, digno tenente do exercito, servindo de administrador deste concelho, poderão dar abaixo o numero de fogos existentes em cada freguesia deste concelho a saber:

Ançã, 503; Bolho, 276; Cadima, 1.200; Cantanhede, 1.302; Cordinhã, 253; Covões, 894; Febres, 1.178; Murteda, 338; Ourenã, 265; Outil, 215; Pocariça, 251; Portunhos, 250; Sepins, 292; Tocha, 839. Total dos fogos deste concelho, 8.156.

Continúa sendo moroso o serviço dos correios, apesar das diligencias empregadas pelo pessoal a quem está cometido este serviço, devido ao pessoal ser pouco para o seu desempenho, visto que o serviço aumentou e o pessoal é o mesmo de há annos.—C.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO
Sessão de 9-VIII-1930

JULGAMENTOS
Fundão—José dos Santos Boavida contra D. Maria de Jesus Boavida. Adiado.

Aveiro—D. Crisanta Gomes Madrid contra Annadea de Albuquerque Barata Sousa Teles. Adiado.

Lousã—José Francisco Trota contra O. M. P. Confirmado o accordo.

Portalegre—O M. P. contra João Gerardo de Matos Junior. Revogada a sentença recorrida.

Anadia—O M. P. contra Manuel Duarte da Cruz. Confirmada a sentença recorrida.

Causas que se hão de julgar na sessão de 13-VIII-1930
Célorico da Beira—Joaquim Lopes Furtado e esposa contra João de Sousa e esposa. Rel. Juiz Dr. Almeida Matos.

Juizo Criminal
Julgamentos
Respondou ontem, pelo crime de abuso de confiança na pessoa do sr. Antonio Neves, desta cidade, José Simões, marchante, tambem de Coimbra, o qual foi condemnado em 3 mezes de prisão correccional, levando-se em conta a prisão soffrida, 25 dias de multa a 1800 por dia, 600 escudos de imposto de justiça e 150 escudos de indemnizacão ao queixoso.

Aos serviços municipalizados

Não gostamos de massar muito, mas desejariamos que estes serviços olhassem com certo carinho para algumas arterias que precisam ser illuminadas.

E assim por agora lembramos que era necessário uma lampada pelo menos, proximo da Vista Alegre, ao Calhabe, onde os seus moradores poderiam tambem ser consumidores e não o são pelo motivo indicado. Não chegou até lá a illuminação, que não fica muito longe.

E das Nogueiras até á Portela, não seria possível collocar algumas lampadas?
Com um pouco de boa vontade... Já chega a Ceira...

De Buarcos

Desastre—Canhoneira
8 DE AGOSTO.—Ontem, á noite, foi atropelado por uma bicileta, guiada pelo sr. Antonio Moraes, um menor de 6 annos, filho do guarda florestal da Serra da Boa Viagem sr. José Maria Lopes.

O pequeno que ficou com uma das faces pizada e uma perna muito ferida, recebeu curativo no hospital e recolheu em seguida a casa, em estado satisfatorio.

Ao largo de Buarcos fundou o navio de guerra «Mandovi», que anda em serviço de fiscalizacão da pesca.—C.

Dispepsia nervosa

A dispepsia nervosa é uma doença dos nervos, e não uma doença do estômago, como muitos imaginam.

O doente digere muito mal um dia, e não é extraordinário vê-lo no dia seguinte livre e desembaraçado de todos os incómodos que acompanham as más digestões. A razão disso está simplesmente no facto de haver mudado o estado nervoso do doente.

As pessoas que sofrem de dispepsia nervosa, sentem á hora das comidas uma especie de apreensão. Comem sem appetite, e apenas terminada a refeição, sobreveem-lhes náuseas e até vômitos, bastas vezes.

As Pílulas Pink são particularmente atees áquelles que sofrem de dispepsia nervosa, e bem depressa os curarão de todos esses incómodos, tanto é certo que estas boas pílulas possuem uma acção incomparavel sobre os centros nervosos, e, na dispepsia nervosa, repetimos, os nervos é que estão doentes, e não o estômago.

Portanto, o doente que tomar as Pílulas Pink conseguirá curar a sua dispepsia nervosa, e além disso, graças ás propriedades regeneradoras, tão amplamente provadas destas pílulas, verá bem depressa restabelecido o seu estado físico, duramente deprimido por essa doença tão extenuante.

As Pílulas Pink dão sempre os melhores resultados, em todas as doenças provenientes do empobrecimento do sangue ou da debilidade do sistema nervoso, tais como: anemia, chlorose, enxaquecas, nevralgias, soffrimentos do estomago, reumatismo.

As Pílulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de Esc. 12500 a caixa; Esc. 60500 as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., Lda, 8, rua Instituto Virgilio Machado, Lisboa.

A Empresa do Colisen de Coimbra

Convite
Não tendo sido até á data esla-recido um acto de sabotage que se deu na installação electrica do Colisen de Coimbra, no dia 3 do corrente e cujo esclarecimento me interessa, convidado por este meio a mesma Empresa a que faça seguir este assunto pelas vias competentes, pois que a verdade interessa-me pessoalmente.

Amílcar Antonio de Almeida.

com muitas boas vistas: Arrenda-se ou vende-se, na Rua da Alegria n. 19.

Para tratar com Porfirio Simões Monteiro, Rua Pedro Cardoso n. 6 C.

Loja

e andares centrais
Arrenda-se a loja nos 18 a 20 da rua Visconde da Luz, com frontaria nova a mármore, ferro e cristal. E' o sitio mais central de Coimbra.

Tambem se arrenda conjuntamente com algum andar ou á casa toda. O 1.º e 2.º andar são proprios para medicos, advogados e comerciantes. Entrada esparada.—Tratar, rua Tenente Valadim, 17. 300

Jivoli HOJE

2 Espectaculos 2—As 4 da tarde e 6 da noite ESTREIAS

Taxi da Meia Noite
Principais interpretes ANTONIO MORENO Helen Castelo e William Russell

TEATRA
Super-Produção por Maria Corda, Paul Cavanach Jameson Thomas e Clifford Heatherly

Preços Populares

Casa vende-se com 4 dormitórios, acção buda de construir no Casal da Eira, por 15.000\$00. Trata, Aurelio D. Patricio, barbearia do Calhabe. 2

Casa boa moradia ou pensão no largo da rua do Borrhalho, perto da Universidade. Chave na mesma, e no Acacio sapateiro, rua dos Anjos. X-quartad

Casa Alugam-se andares na Rua dos Anjos e Rua do Guedes, juntas ou separadas, com 4, 5 e 6 divisões, perto da Universidade. Chaves no Acacio sapateiro, nr mesma Rua. 2

Curso de preparação para os Exames de Admissão á Escola do Magistério Primário e qualquer dos cursos do Liceu

Por um grupo de professores especializados e inscritos nos Estabelecimentos de Ensino do Estado. Informações dão-se todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 15 ás 16, na Rua Alexandre Herculano, 1, onde este curso se encontra já a fundar.

Aos industriais de serração

PRAÇA PARTICULAR VENDE-SE

No dia 17 de Agosto de 1930, no sítio das Médas de Poiares, pelas 10 horas, no edificio da fábrica de Antonio Nogueira, proceder-se ha, em praça particular, á venda das seguintes maquinas e acessórios:

- Uma máquina a vapor Robey, de 80 H. P., n.º 38689
- 40 metros de veio de transmissão de 0,080
- 6 metros do veio de transmissão de 0,050
- Uma bancada de ferro com dois caixas de pedras nacionais, construção Tramagal nacional.
- Um moinho vertical Eclat de 0,350 mm.
- Uma serra com charriot automatico com volantes de 1,10 metros — Guillet Egre & Co.
- Uma serra alternativa, marca Huette n.º 1922
- Uma dita de fita com rolos automoveis' com volantes de 1 metro, marca Askersnnds MV
- Uma serra de fitas com volantes de 0,90 Askersnnds MV
- Uma dita com volantes de 1,10 Fleck
- Uma dita com volantes de 1,05 Kirchner
- Uma dita com volantes de 0,35 Fleck
- Tres serras circulares nacionais
- Uma plaina completa de 6 ferros, grande, formato Fleck
- Uma dita de desengrossar, Industrie Lloyd n.º 243345
- Uma garlopa Fleck
- Uma topia Fleck
- Um torno mecanico de 1 metro entre pontos, Fleck
- Uma máquina de furar ferro, Fleck
- Uma máquina automatica de fiar navalhas, Fleck
- Um limador automatico inglês
- Um dito grande formato, marca Schultz n.º 3143.
- Um dito manual
- Uma ventoinha e forja mecanica
- Uma dita e forja manual
- Dois tornos de bancada
- Um dinamo de 4,5 Kw. Asea

Além das máquinas mencionadas ha vários lotes de fitas de serra, correias, etc. etc.

Procedendo-se na mesma occasião á venda do seguinte: Fabrica com os terrenos anexos, numa extensão de 50 000 metros quadrados aproximadamente e onde se encontram os seguintes edificios:

- 1.º — Edificio construido em pedra e cal, com altos e baixos, servindo estes de dois amplos armazens para madeiras obradas, para moagem de cereais e ainda para casa de balança.
 - a) Escritorio, composto de três salas, encontra-se no primeiro andar, bem como os aposentos para uma familia e ainda um grande salão para carpinteiro manual.
 - 2.º — Seis cumes anexos, que protegem as instalações de serração e ainda prolongando-se, construidas em pedra e cal, albergam as instalações da casa da máquina, serralheria e dinamo.
 - 3.º — Estufas para secagem de madeiras, com a respectiva caldeira, ailettes, etc.
 - 4.º — Dois alpendres para arrecadação de madeira em bruto, servidas por uma linha Décauville, que atravessando a estufa chega até á serração.
 - 5.º — Uma cantina construida em pedra e cal com pavimento em cimento, com cosinha anexa, etc.
 - 6.º — Abegoaria para servico de carreiros, tanto internos como externos.
 - 7.º — Barracão devidamente preparado e dividido para alojamento de pessoal de loage.
 - 8.º — Três fornos para caser cal parda, cuja produção semanal pode ir a 35 toneladas.
 - 9.º — Respectivos alpendres ou telheiros para armazenagem de cinzas, arrecadação de lenhas e preparo de adubos.
 - 10.º — Uma sorte com pinheiros no limite da propriedade.
 - 11.º — Uma pedreira de cal, que abastece os fornos.
 - 12.º — Uma balança para pezagem de carros com a força de 5.000 quilos.
- Recebe propostas até ao dia 15 do corrente mês para a venda do edificio e das máquinas em glóbo: Ex.º sr. dr. Daniel da Silva, Avenida Navarro, 60-A, de Coimbra.
- Os proprietarios reservam o direito de não fazer entrega quer da propriedade quer das máquinas, caso não lhes convenha o preço oferecido.
- Avisam-se os interessados de que ha carreiras de camionete que saem de Coimbra, ás 6 horas, do Largo das Ameias.
- Coimbra, 1 de Agosto de 1930.

Quinta da Boa Vista

Arrenda-se com casa de habitação, casa para caseiro e celeiro.

Tem um grande pomar de laranjeiras, outras arvores de fruto, dezenas de oliveiras e agua nativa.

Para tratar, com Joaquim de Almeida, na Tesouraria da Camara Municipal. c-s-d

A Industrial Decorativa de Coimbra, Lda
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

Taboleta Estanco Feliz

Tabacos, Lotarias, Papelaria, Jornais e Publicações, Magazines, Revistas de Modas, Jornais estrangeiros.

Relação dos números certos, mais premiados no semestre passado:

4 de Janeiro,	2816, 10 contos
» » »	4091, 1 conto
25 » » »	4054, 1 conto
» » »	4095, 2 contos
1 de Fev.ro,	4064, 2 contos
8 » » »	4041, 1 conto
15 » » »	317, 1 conto
8 de Março,	4039, 1 conto
15 » » »	304, 1 conto
15 » » »	2595, 2 contos
15 » » »	4040, 2 contos
22 » » »	4018, 2 contos
29 » » »	4019, 1 conto
12 de Abril,	4090, 2 contos
12 » » »	2509, 1 conto
19 » » »	2813, 2 contos
26 » » »	2813, 1 conto
26 » » »	4039, 2:160\$00
10 de Maio,	2055, 2 contos
» » »	3417, 1:160\$00
17 » » »	1756, 2:160\$00
» » »	4914, 1 conto
» » »	4018, 1 conto
31 » » »	311, 40 contos
» » »	302, 1 conto
» » »	4029, 1 conto
14 de Junho,	4043, 6 contos
21 » » »	315, 1 contos
21 » » »	3981, 40 conto

Além de muitas centenas de contos vendidos em prémios da centena, dezena e mesmo dinheiro.

Jogar nesta Taboleta é ter a esperança de ser contemplado, porque tem muitissima numeração variada e saída.

O proprietário desta feliz Taboleta, continua a manter o bom crédito do réclame que faz.

Bilhetes e Fracções : : : :
: : : : : Dezenas certas

Pedidos a António Rodrigues Garcia, Praça 8 de Maio, Telefone, 865. — COIMBRA.

Agente da melhor bicicleta **Olimpique** a que faz os **Campeões**.

Arrendam-se

Dois andares duma casa muito bem situada no centro da Baixa, em conjunto ou separado, tendo cada uma nove divisões.

Trata-se no Largo da Formalhosa, n.º 2. X-c-c-d

Ao publico em geral

O proprietario da Tinturaria A BRAZILEIRA comunica a inauguração da sua filial na rua da Republica, 60, e 62, Figueira da Foz, continuando com a sua casa no Arco de Almedina, 5 a 9. d

Agua das nascentes Vidago é só a que no rótulo apresenta o Vidago Palace Hotel **FIXE BEM O RÓTULO**

Premiado com **Grand Prix** na Exposição de Sevilha

Instrumentos musicos

Vende-se uma trompeta, um saxofone soprano e uma flauta mibemol, assim como musicas para filarmónicas.

Trata-se na rua do Correo, 42. X

Guarda pratos e mesa de jantar e uma porta de vidro com a palavra **atelier**, vendem-se.

Nesta redacção se diz. X

Quartos alugam-se com mobilia ou sem ella. Tem electricidade.

Courças de Lisboa, 95. q-c-d-266

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Cunchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia Olivais. X

1.º andar, no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande armazem, renda mensal, 500 escudos, trespassa-se. Garia a esta redacção a E. C.

Azulejo barato
Vende Francisco Ferreira & Mais, Lda, rua da Moeda.

Casa
VENDE-SE. Compõe-se de loja, dois andares e sótão, na rua Bordoal Pinheiro, n.º 104. Quem pretender dirija-se ao advogado, dr. Antonio Lopes Quaresma, rua da Sofia, n.º 70, 1.º — D.to.



Serração Velha, 97 a 100

Recomendamos esta casa por ser a que mais se limita, **CHITAS PERCAIS, a 3\$00; RISCADOS, padrões Vizela, a 2\$50. PANOS BRANCOS, para lençóis, a \$300, com 1,5 largo 1\$360 a 9\$00 e 1,80 a 10\$00.**

ALPARGATAS, milhars de pares desde 3\$50. Popelines de lá, a 2\$500. Sarjas de lá, a 17\$00. Volls de algodão, desde 4\$00.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças. A' venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra

Special Pharm. S. A.

BILLY Agfa

A máquina que nunca falha!

Andares alugam-se na Courça de Lisboa nos n.ºs 4 e 87, com esplendidas vistas. 2 291

Arrenda-se rez do chão, com 10 divisões, casa de banho, grande terraço, loja, galinheiro, lavanderia, electrico á porta, na Vila União, casa A. M.

Duas casas independentes acabadas de construir, com o mesmo numero de divisões, quintal e garagem. Trata-se no primeiro andar da casa A. M. da Vila União e na Merceria Roxa, Estrada da Beira.

Tambem se arrenda boa loja para negocio. Tratar, com o sr. Americo Machado, na rua Visconde da Luz, 58 e na Alfaiataria Aurélio. 320 x

Casa independente, com 8 a 12 divisões e quintal, nos Batios de Montarrijo, Penedo da Saudade ou estrada de S. José, pretende arrendar de principios a fins de Outubro em diante. Dirigir-se a esta redacção. X

Casa com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. X

Casas vendem-se de rendimento actualizado, bem situadas, dentro da cidade. Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. X

Chale arrenda-se um bonito chale com quintal, luz electrica e agua, á entrada de Celas, na estrada que vai para o Penedo da Meditação. A tratar, com José Vitorino, B. dos Santos, rua das Flores, 19 — Coimbra. X-219

Guarda pratos e mesa de jantar e uma porta de vidro com a palavra **atelier**, vendem-se. Nesta redacção se diz. X

Quartos alugam-se com mobilia ou sem ella. Tem electricidade. Courças de Lisboa, 95. q-c-d-266

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Cunchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia Olivais. X

1.º andar, no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande armazem, renda mensal, 500 escudos, trespassa-se. Garia a esta redacção a E. C.

Azulejo barato
Vende Francisco Ferreira & Mais, Lda, rua da Moeda.

Casa
VENDE-SE. Compõe-se de loja, dois andares e sótão, na rua Bordoal Pinheiro, n.º 104. Quem pretender dirija-se ao advogado, dr. Antonio Lopes Quaresma, rua da Sofia, n.º 70, 1.º — D.to.

Trespasa-se
Uma casa de pasto, bem afreguezada, na Rua da Sota, n.º 23. Tratar, com o proprietário, na mesma.

Quinta
Vende-se nas proximidades da cidade, cerca de 3 hectares de magnifico terreno com vinha, oliveiras e arvores de fruto. Tem casas de moradia, lugar salubre. Informa-se, Praça 8 de Maio, 19, com o sr. Alberto Fonseca. X-278

Automovel "Lancia"
Vende-se, de 35 cavalos, em bom estado, modelo 1922, proprio para adaptar a pronto socorro. Para ver e tratar: Avenida Navarro, 38. — Coimbra. 2

Arrenda-se uma casa com 6 divisões, agua e quintal, por 800\$00 mensais, Quinta de S. Domingos, Conchada. X-348

Casa compra-se devoluta. Indicar preço e situação para M. Alves, Rua 16, n.º 489, Espinho. 2

Exames de admissão á Escola de Magisterio Primário. Explicam-se as cadeiras: Física, Química, Matemática e Desenho. Tratar, P. do Comercio, 58, das 15 ás 17 horas. X-349

Empregada Sabendo ler e escrever e com boa calligrafia, precisa-se na Praça 8 de Maio, 25, 2.º. Para tratar no mesmo local todos os dias uteis, das 6 ás 7 horas da tarde. 1

Maquina DE COSTURA, vende-se quasi nova. Tem 3 gavetas. Nesta redacção se diz. 4

Perden-se uma fotografia de duas meninas vestidas da Comunhão, desde a Bica da Cheira á Arregaça. Pede-se o obsequio de entregar na Estrada da Beira, 47. X-346

Vende-se o Casal das Nogueiras, proximo das Sete Fontes, junto ao Observatorio Magnético, em construção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Pateo da Inquisição, 22, 3.º. X-346

Vende-se uma leira de terra, em frente da Pedralha do Campo, junto da Vala do Norte. Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de sementeira, junto á estrada do Norte, proximo da Pedralha do Campo.

Uma casa de adega com algum vasilhame, na Pedralha do Campo. Um olival proximo do Loreto, junto á estrada do Norte. Uma casa de habitação na rua Bordoal Pinheiro, com loja, 1.º e 2.º andar.

Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coimbra. 336-X

100 contos Empréstam-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz. X-345

Agua Salus (Vidago)
A melhor das aguas minerais
Premiada com **Medalha de Ouro** na EXPOSIÇÃO DE SEVILHA
Pedidos a Adolfo Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880 COIMBRA

Ponteadeira de calçado Precisa-se de uma ponteadeira e de uma aprendiz com alguma pratica, pagando-se bem, na Sapataria Elite, em S.ªta Clara.

Bananas
Venda por junto. — Rua da Sofia, 164 — COIMBRA 349 x Telefone 88

Comp. P. dos Caminhos de Ferr' Leilão

Em 11 de Agosto p.º 1.º e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Casas dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A. n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despesas Accessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirar-as, pagando o seu debito á Companhia pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Reparação e Reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 9 do mesmo mez das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, de frente do gradamento.

Lisboa, 24 de Julho de 1930. O Director Geral da Companhia, **Ferreira de Mesquita.**

Precisam-se
Ponteadeira de calçado e aprendiz com alguma pratica, pagando-se bem, na Sapataria Elite, em Santa Clara. X

Loja em magnifico local
Arrenda-se para qualquer negocio. Praça do Comercio, 43-45. Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Automovel
Europeu, modelo 1929 aberto, cinco lugares, muito economico, vende-se, motivo de retirada do seu proprietario. Informa Antonio Simões Junior, Travessa da Trindade, 11 — Coimbra. 5

Arrenda-se
Casa na Rua Ferreira Borges n.º 155, 2.º e 3.º andares, com 16 divisões podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa, o sr. Francisco Alves Cortes, n.º 161. qua-s-d

A "Gazeta de Coimbra", vende-se em toda a parte.

Relojoaria e Optica. Variado sortido de **Oculos e Lunetas**

Adelino dos Santos Azevedo
RUA DA SOFIA, 3 — COIMBRA

Relógios de bolso
Despertadores de precisão.

Publico correspondentes á parte principal da taxa de transporte, esta Companhia reembolsará mais o que, a titulo de majorações, tiver sido cobrado de harmonia com a condição 4.ª do Capitulo I da Tarifa Especial n.º 1 de pequena velocidade.

Continuam, em tudo o mais, em vigor as condições do citado Aviso no Publico A. n.º 179 de 25 de Julho de 1928.

Lisboa, 30 de Julho de 1930. O Director Geral da Companhia, **Ferreira de Mesquita.**

(Horario dos Comboios) — Lo adiantamento ao Cortaz (horario D. 207-3. — Linha do Louzã.

Por motivo da abertura á exploração, em 10 do corrente, do troço da linha Louzã-Serpins, a partir daquela data, modificam-se, como a seguir se indica, as archas dos comboios nos 2161, 2263 mercaderias e 45 misto que circulam na linha de Louzã, com 1.ª, 2.ª e 3.ª classes: Coimbra B P. 5 30, 12-10; Coimbra P. 5-43, 12-23, 13-05; Carvalhos (ap.) P. 5-57, 12-37, 18-17; Ceira P. 6-07, 12-53, 18-24; Trémica (ap.) P. 6-18, 13-04, 18-34; Almalaguez (ap.) P. 6-60, 13-16, 18-45; Miranda do Corvo P. 6-50, 13-36, 18-56; Padrão (ap.) P. 7-00, 13-46, 19-05; Arneiro (ap.) P. 7-03, 13-50, 19-09; Louzã A (ap.) P. 7-11, 13-57, 19-16; Louzã P. 7-26, 14-12, 19-24; Serpins C. 7-40, 14-26, 19-37.

Tambem foram modificadas as marchas dos comboios n.ºs 402 misto, 2262 e 2264 mercaderias, respectivamente com 1.ª, 2.ª e 3.ª classes: Serpins P. 8-00, 14-50, 19-50; Louzã P. 8-20, 15-27, 20-20; Arneiro (ap.) P. 8-30, 15-33, 20-26; Padrão (ap.) P. 8-35, 15-38, 20-30; Miranda do Corvo P. 8-43, 15-37, 20-43; Almalaguez (ap.) P. 8-56, 16-10, 20-54; Trémica (ap.) P. 9-03, 16-17, 21-00; Ceira P. 9-14, 16-31, 21-16; Carvalhos (ap.) P. 9-17; Coimbra C. 9-29, 16-58, 22-03; Coimbra B. C. 17-03, 22-05.

(1) Estes comboios fazem servico nas condições de Observações do respectivo cartaz. O primeiro comboio a circular no novo troço é o n.º 2263. Lisboa, 1 de Agosto de 1930. O Engenheiro Sub-Director, **Lima e Henriques.**